



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos

←electrão
a rede da Amb3E



RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES

2016

Gestão de Resíduos de
Pilhas e Acumuladores

Índice

Síntese da Actividade em 2016	3
1. Introdução	6
1.1. Organização do Relatório	8
2. A Amb3E	12
2.1. Órgão Associativos	13
2.2. Organograma	15
2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E	16
2.4. Os grandes números da Amb3E	21
3. Produtores e mercado de PA	24
3.1. Produtores aderentes de PA	24
3.2. Mercado de PA	25
4. Rede Electrão	28
4.1. Locais de Recolha	28
4.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha	30
4.3. Transporte	31
4.4. Resultados de recolha de RPA	32
4.5. Avaliação da taxa de recolha	32
4.6. Reutilização	33
4.7. Tratamento e valorização de RPA	33
4.8. Avaliação das taxas de reciclagem	34
5. Controlo e Monitorização	38
5.1. Módulo operacional	39
5.2. Módulo produtores	40
6. Comunicação e Sensibilização	42
6.1. Campanhas Electrão	42
6.2. Outras acções de comunicação e sensibilização	46
6.2.1. Meios institucionais	46
6.2.2. Fóruns e conferências	46
6.2.3. Eventos	47
6.2.4. Imprensa escrita e digital	48
6.2.5. Media	48
6.2.6. Site e social media	49

6.2.7. Ferramentas de apoio	50
6.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização	50
7. Investigação e Desenvolvimento	54
7.1. Projectos I&D	55
7.2. Acções I&D	58
7.3. Projectos I&D embrionários	58
7.4. Avaliação dos gastos de I&D	60
8. Avaliação da actividade e objectivos	62
8.1. Avaliação 2016	62
8.2. Objectivos 2017	66
9. Informação financeira	70
9.1. Serviços prestados	70
9.2. Gastos	70
9.3. Demonstração de Resultados	71
Anexos	74
I. Lista de produtores aderentes de PA	74
II. Lista de parceiros	86
III. Tabela de Ecovalores	107

Síntese da Actividade em 2016

Em 2016,

a Rede Electrão da Amb3E foi responsável pela recolha, tratamento e valorização de 38 080 toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e de 198 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores, cumprindo em ambos os casos as metas de recolha de resíduos legalmente exigíveis e representando um contributo assinalável para o cumprimento das metas nacionais respectivas. Os fluxos operacionais de resíduos de equipamentos de elevada perigosidade, designadamente, equipamentos de frio, lâmpadas, televisores e monitores, representaram cerca de 19% do total de resíduos eléctricos recolhidos e tratados.



A nível operacional,

salienta-se o continuar do aumento do número de locais de recolha de resíduos, tornando a Rede Electrão mais capilar e mais próxima do cidadão, potenciando o aumento das recolhas de resíduos próprias da rede. No final do ano de 2016 contam-se cerca de 1 800 locais de recolha onde os resíduos eléctricos são efectiva e periodicamente recolhidos em todo o território nacional, valor este que representa um aumento de 37% relativamente a 2015. Foi desenvolvido um esforço acrescido para drasticamente aumentar os locais de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores, tendo estes aumentado de 261 em 2015 para 783 no final de 2016, representando um aumento de 200%.

Ainda a nível operacional, o ano de 2016 representou um ano de alteração do modelo de operação da Rede Electrão, consubstanciado na implementação da logística de recolha de proximidade distrital, na nova reorganização dos fluxos operacionais de resíduos, no reforço do âmbito de actuação dos centros de consolidação e nas necessárias adaptações às ferramentas de gestão do sistema, designadamente, ao ERP, ao reporte financeiro e à plataforma informática de suporte.

No que diz respeito à actividade com produtores da Amb3E,

verificou-se o continuar da tendência de 2015 de aumento do número de produtores aderentes, quer de equipamentos eléctricos e electrónicos, quer de pilhas e acumuladores. A colocação no mercado de equipamentos eléctricos e electrónicos teve um aumento muito considerável, relativamente a 2015, tendo atingido cerca de 94 mil toneladas em 2016, o equivalente a um total de cerca de 24 milhões de unidades. O mercado de pilhas e acumuladores registou também um aumento muito significativo em 2016 para 353 toneladas declaradas pelos produtores da Amb3E, correspondente a um aumento para 2,5 milhões de unidades.

Das diversas acções e campanhas de comunicação e sensibilização em 2016,



destaca-se a Escola Electrão pelos números expressivos que foram obtidos com esta campanha: 324 escolas e cerca de 240 mil alunos que participaram, 497 toneladas de resíduos eléctricos e 11 toneladas de pilhas e acumuladores recolhidos. A conjugação desta campanha com a participação da Amb3E no Rock in Rio Lisboa 2016 permitiu ainda envolver mais de mil professores e alunos na cerimónia de entrega de prémios, a acrescer aos mais de cinco mil visitantes da loja do Electrão, sediada no recinto deste festival. A Escola Electrão permitiu ainda reforçar o papel das escolas como um dos locais de recolha da Rede Electrão no apoio ao desempenho da nossa missão quer de recolha de resíduos eléctricos e pilhas usadas, quer de sensibilização da população para este tema.

Por último, salienta-se a grande alteração estratégica operada em 2016,



com o desenvolvimento do modelo de gestão de embalagens e resíduos de embalagens da Amb3E e da respectiva proposta de Caderno de Encargos apresentada ao Estado Português. Este alargamento de âmbito de actividade permitirá à Amb3E passar a oferecer uma proposta de valor integrada de *compliance* ambiental de gestão de resíduos multifluxo (embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas usadas) aos seus associados e aderentes. É neste contexto de enorme expectativa para o ano de 2017, que aguardamos a atribuição de uma nova licença de actividade para a gestão de embalagens e a renovação das duas licenças existentes de gestão de resíduos eléctricos e de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores.

Pedro Nazareth

Director Geral



01



INTRODUÇÃO

1. Introdução

A **Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos**, entidade gestora da **Rede Electrão**, é uma Associação de direito privado e sem fins lucrativos, que prossegue, continuamente, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE) e o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA), para os quais se encontra licenciada.



A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, na sua redacção actual, que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012.

O referido diploma legal, determina como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, a promoção da reutilização, da reciclagem e de outras formas de valorização, por forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores e demais intervenientes envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.



De igual modo, a gestão do fluxo específico de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) obedece ao disposto no Decreto-lei n.º 6/2009, de 6 de Janeiro, e demais legislação complementar, que transpõe a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro de 2009.

Relativamente aos RPA, assinala-se a actualização do regime jurídico, por via do disposto no Decreto-Lei 173/2015, de 25 de Agosto, que transpõe a Directiva n.º 2013/56/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Novembro de 2013.

Ambos os diplomas legais aplicáveis à gestão de REEE e RPA contemplam uma matriz comum, que enquadra, nomeadamente a criação e desenvolvimento de circuitos de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização.

Estes diplomas estabelecem um conjunto de obrigações específicas para os produtores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE) e de Pilhas e Acumuladores (PA), salientando-se as responsabilidades ao nível do financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos que colocam no mercado, bem como ao nível da definição da rede de sistemas de recolha. A materialização das responsabilidades dos produtores de EEE e PA pode assumir duas modalidades: a título individual, ou através de um sistema integrado gerido por uma entidade licenciada, sendo esta última a única aplicada no País.

Neste enquadramento, o Estado Português reconheceu a capacidade técnica e financeira da Amb3E para a gestão dos fluxos específicos de REEE e RPA, tendo-lhe concedido as seguintes licenças:



Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho conjunto n.º 354/2006 de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro, dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território.



Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho n.º 1262/2010, de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016, de 1 de Fevereiro do Secretário de Estado do Ambiente.

Para efeitos de acompanhamento dos sistemas integrados titulados pela Amb3E as licenças referenciadas preconizam a apresentação dos respectivos relatórios anuais de actividades à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), assim como à Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE), no que concerne aos REEE, em conformidade com o disposto no Artigo 27.º do Decreto-lei n.º 67/2014, de 7 de Maio.



Deste modo, o presente documento constitui o **Relatório de Actividade Anual de RPA de 2016 da Amb3E**, em cumprimento das obrigações definidas na licença de gestão de RPA, com as respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P, durante a articulação regular com a Amb3E.

1.1. Organização do Relatório

Para reportar a actividade referente ao ano 2016, em matéria de gestão de RPA, a Amb3E manteve a opção em desenvolver apenas um Relatório Anual de Actividade, que colige a informação de gestão de RPA de âmbito nacional, bem como, relativa às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O relatório anual de actividades de RPA relativo ao exercício de 2016 encontra-se estruturado com base nos seguintes ofícios da APA:

- **Ofício S064788-20141222-DRES.DFEMR relativo ao RAA de REEE 2013;**
- **Ofício S066934-201612-DRES-DFEMR relativo ao RAA de REEE 2015 (Requisitos versão pública RAA);**

Na tabela seguinte apresenta-se a adaptação das orientações da tutela, identificando os requisitos a constar no RAA, com a respectiva indicação da secção do relatório onde cada requisito é respondido. São igualmente assinalados com um asterisco (*), os requisitos que, por razões de confidencialidade técnica ou comercial, serão excluídos da versão pública do RAA.

A versão pública do RAA, referente ao ano de 2016, será oportunamente publicada no site da Amb3E.

Tabela 1 – Requisitos a constar no RAA de RPA

Requisitos RAA - RPA 2016	Secção
Entidade Gestora	
Quadro de pessoal nas diferentes áreas de competência, com o número de elementos que o compõem	2.2
Organograma	2.2
Órgãos sociais	2.1
Produtores e Mercado de PA	
Identificação dos produtores aderentes e respectiva data de transferência de responsabilidade	Anexo I
Identificação dos produtores com os quais foi rescindido contrato no ano em causa	Anexo I
Evolução do número de produtores aderentes	3.1
Acções executadas no sentido de promover a adesão de novos produtores ao sistema	3.1
Quantitativos de PA declarados pelos produtores em peso, unidades e segmento	3.2
Rede de Recolha e Transporte	
Evolução da rede de recolha	4.1
Identificação dos locais de recolha, por tipologia particularizando os locais nas Regiões Autónomas	Anexo II
Apresentação da distribuição geográfica dos locais de recolha incluindo o rácio de habitantes por local de recolha	4.2
Evolução da rede de operadores logísticos e sua identificação	4.3/Anexo II

Requisitos RAA - RPA 2016	Secção
Recolha de RPA	
Quantitativos de RPA recolhidos por segmento, particularizando os quantitativos recolhidos nas Regiões autónomas	4.4
Aferição do cumprimento da meta de recolha	4.5
Reutilização	
Quantidade de RPA reutilizada	4.6
Medidas implementadas para a reutilização	4.6
Tratamento e Valorização	
Evolução da rede de operadores de tratamento e valorização e sua identificação	Anexo II
Quantitativos de RPA tratados, por segmento	4.7
Taxas de reciclagem alcançadas	4.8
Metodologia de cálculo dos objectivos de reciclagem*	4.8
Monitorização e Controlo	
Informação sobre as auditorias realizadas aos diversos parceiros do SIGRPA- Constatações e acções de melhoria	5
Sensibilização e Comunicação	
Lista de acções de sensibilização e comunicação, com indicação do público-alvo evidências do impacte das acções no meio – <i>Return on Investment (ROI)</i>	6.1/6.2/6.3
Aferição do cumprimento da meta de sensibilização e comunicação	6.3
Verba despendida em acções de sensibilização e comunicação, discriminada por acção	6.1/6.2
Investigação e Desenvolvimento	
Âmbito e objectivos dos projectos de investigação e desenvolvimento, bem como os principais resultados dos projectos concluídos	7.1/7.2/7.3
Aferição do cumprimento da meta de investigação e desenvolvimento	7.4
Verba despendida em projectos de investigação e desenvolvimento discriminada por projecto	7.1/7.2/7.3
Planeamento da Actividade	
Programa plurianual de objectivos	8.2
Progresso da actividade em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no programa proposto no ano anterior	8.1
Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à sensibilização e comunicação e à investigação e desenvolvimento	6.3/7.4
Informação Financeira	
Despesas financeiras e a sua distribuição pelas principais vertentes	9.2
Demonstração de resultados com indicação das respectivas afectações	9.3
Vendas e prestações de serviço desagregadas pelas diversas fontes de rendimento	9.1

Requisitos RAA - RPA 2016	Seção
Desagregação dos gastos operacionais (recolha, triagem, transporte, tratamento...) e não operacionais	9.2
Tabela de prestações financeiras em vigor no ano em causa	Anexo III
Relatório e Contas¹	

¹ Documento independente, entregue em simultâneo ao RAA.

02



A AMB3E

2. A Amb3E

A **Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos**, anteriormente designada Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos constituída por produtores de EEE, a 27 de Abril de 2005.

No início da actividade a Amb3E tinha como princípio fundamental a implementação e desenvolvimento do SIGREEE, tendo sido licenciada para o efeito através do Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação².

Em 2010, e por forma a responder às dinâmicas do mercado interno em matéria de responsabilidade alargada do produtor, que interpretam as tendências europeias neste domínio, salientando-se, nomeadamente, o reconhecimento do contributo das sinergias e dos efeitos de escala e de gama para a melhoria da eficiência na gestão destes resíduos, numa abordagem multifluxo, a Amb3E aumentou a abrangência do seu fim associativo, tendo sido licenciada para exercer a actividade de RPA, de acordo com Despacho n.º 1262/2010 de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente³.

Neste contexto, a Amb3E está habilitada a proporcionar um serviço integrado e abrangente, nos termos estatutariamente previstos, a que os produtores de EEE e de PA possam aderir à Associação, optando pela qualidade de Associados ou pela qualidade de Utentes, e transferir as suas responsabilidades em matéria de gestão de REEE e/ou de RPA, em conformidade com a legislação vigente, e devidamente enquadrada na Introdução do presente documento.



² Cujas vigências se encontram sujeitas a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território

³ Sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016, de 1 de Fevereiro do Secretário de Estado do Ambiente.

2.1. Órgão Associativos

Após a eleição dos novos órgãos da Associação para o biénio 2016/17 a sua composição a 31 de Dezembro de 2016, era a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
	BLACK & DECKER LIMITED, SARL Presidente
	PHILIPS LIGHTING PORTUGAL UNIP, LDA Vice-Presidente
	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS SOC. UNIP, LDA Fleira 1
	DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL SA Fleira 1A
	GROUPE SEB IBÉRICA, SA Fleira 2
	RICOH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA Fleira 3
	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, SA Fleira 4
	LEDVANCE LDA Fleira 5
	BLACK & DECKER, LIMITED, SARL Fleira 6
	GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, SA Fleira 8
	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA Fleira 9
	DIEBOLD NIXDORF PORTUGAL, LDA Fleira 10
	CANON PORTUGAL, SA Fleira 11
ASSEMBLEIA GERAL	
	ANTÓNIO MERELES, SA Presidente
	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA Secretária
CONSELHO FISCAL	
	LEDVANCE LDA Presidente
	LEGRAND ELÉCTRICA, SA Vogal
	HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA ROC

Figura 1 – Órgãos associativos da Amb3E

Nos termos dos Estatutos da Amb3E, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira, de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

Fileiras

- 1 **Grandes electrodomésticos**
 - 1 A **Aquecimento, ventilação e ar condicionado**
- 2 **Pequenos electrodomésticos**
- 3 **Equipamentos informáticos e de telecomunicações**
- 4 **Equipamentos de consumo**
- 5 **Equipamentos de iluminação**
- 6 **Ferramentas eléctricas e electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas de grandes dimensões)**
- 7 **Brinquedos e equipamento de desporto e lazer**
- 8 **Aparelhos médicos (com excepção de todos os produtos implantados e infectados)**
- 9 **Instrumentos de monitorização e controlo**
- 10 **Distribuidores automáticos**
- 11 **Pilhas e acumuladores**

2.2. Organograma

O quadro de pessoal da Amb3E é composto por 13 colaboradores e é partilhado para a gestão de REEE e de RPA, uma vez que os recursos estão afectos a ambos os fluxos específicos de resíduos. Seguidamente, apresenta-se o organograma da Amb3E nas diferentes áreas de competência ⁴.

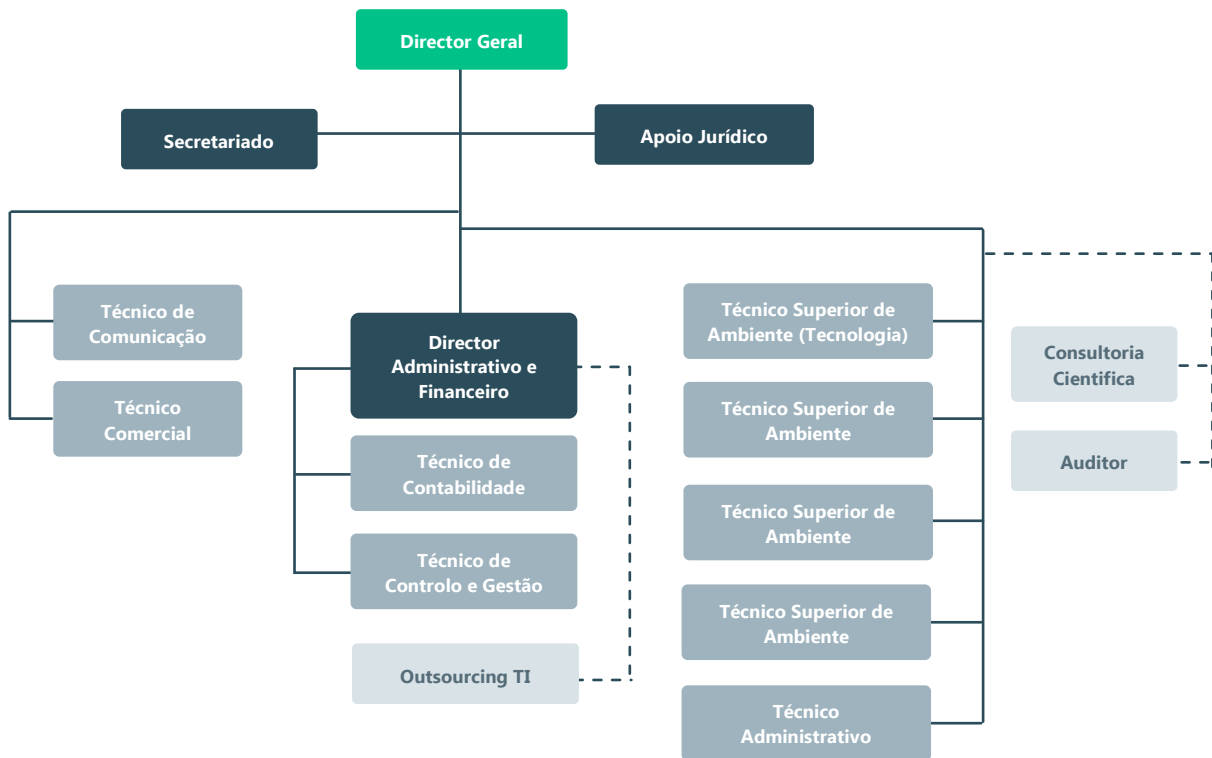


Figura 2 – Organograma Amb3E

⁴ A consultoria científica, auditoria operacional e IT encontram-se em regime de *outsourcing*.

2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

O **Sistema Integrado de Gestão da Amb3E** é constituído por diversos *stakeholders* nas diferentes áreas de gestão de EEE, de PA e dos resíduos que os constituem. A Figura 3 faz a representação esquemática do Sistema Integrado de Gestão gerido pela Amb3E:

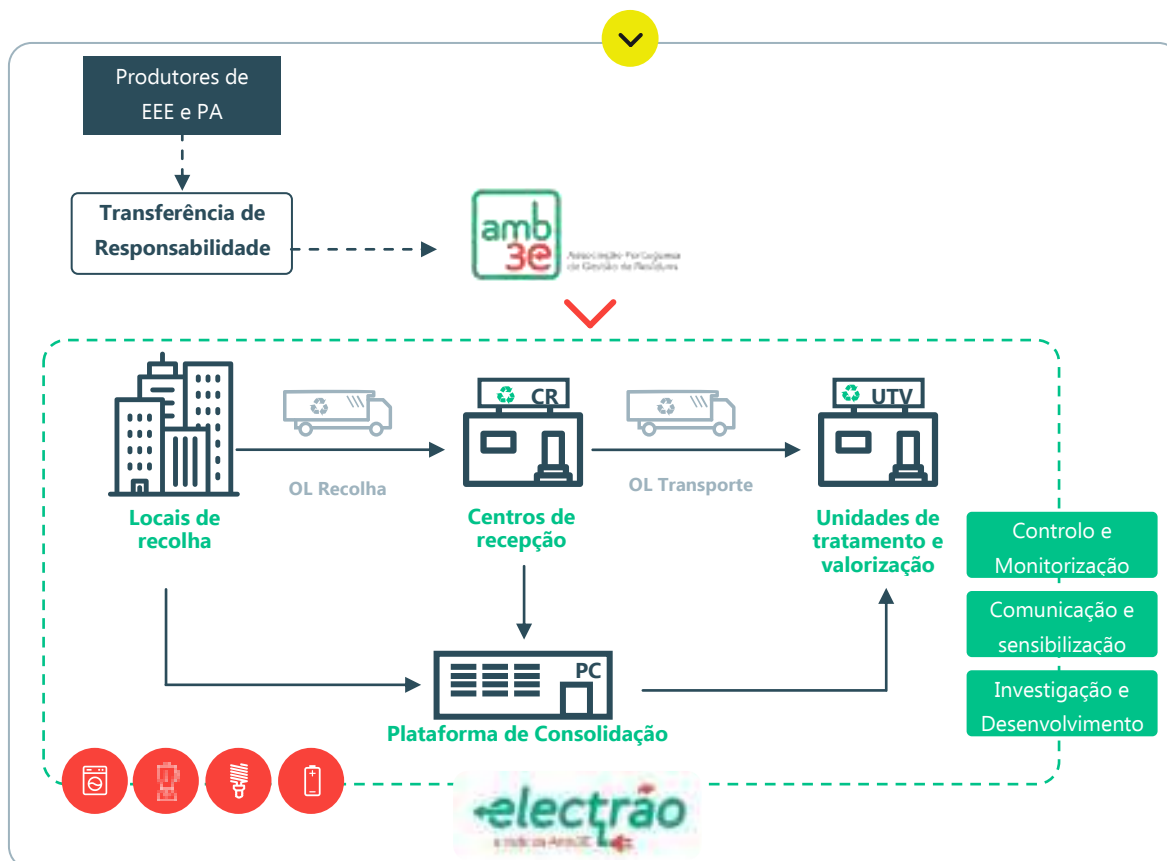


Figura 3 – Sistema Integrado de Gestão da Amb3E



Produtores Aderentes

transferem a responsabilidades para a Amb3E, nos termos da aplicação do princípio da responsabilidade alargada do produtor e asseguram o financiamento do SIG gerido pela Amb3E, através das prestações financeiras, designadas de ecovalores, referentes aos produtos que colocam no mercado nacional, designadamente EEE e PA.

Com o objectivo de adaptar a rede de recolha selectiva da Amb3E – **Rede Electrão** – à nomenclatura prevista no Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio, relativo à gestão de REEE, no início de 2016, foram efectuadas algumas alterações, tendo em consideração, nomeadamente, os n.ºs 5 e 6 do artigo 17º do referido diploma.

Consequentemente, a **organização da Rede Electrão** encontra-se agora estruturada com base em dois factores:



A **natureza do local de recolha**, na qual se integram a Distribuição, os Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) e Outros.

O **nível de serviço prestado**, onde o Decreto-Lei n.º 67/2014 prevê, Ponto de Retoma (PRET), Ponto de Recolha (PR) e Centro de Recepção (CR).

Conjugando os dois factores, que sustentam a reorganização dos **Locais de Recolha da Amb3E**, apresentam-se as novas tipologias da Rede Electrão.



Figura 4 – Tipologia de parceiros Rede Electrão



Ponto de Recolha/Retoma

caracterizam-se pela maior proximidade e facilidade de acesso junto do detentor de REEE/RPA, bem como, pela indiferenciação do nível de serviço prestado, limitando-se, essencialmente, a assegurar a concentração temporária dos resíduos, nomeadamente, nos meios de acondicionamento disponibilizados pela Amb3E, sem qualquer intervenção nos resíduos. Fazendo a distinção pela natureza do local resulta a organização descrita nos pontos seguintes.



Distribuição

englobam as instalações geridas pelo sector da distribuição, e que de acordo com o nível de acessibilidade ao público, podem assumir duas tipologias:

PRET Loja – locais com acesso directo ao público em geral, com recurso aos meios de acondicionamento da Rede Electrão da Amb3E para a deposição/retoma de REEE e RPA (ex. lojas de electrodomésticos);

PRET Armazém – locais sem acesso directo ao público em geral (ex. espaços de distribuidores que reúnem os resíduos resultantes de retomas no âmbito da logística inversa).



SGRU:

consideram as instalações acessíveis ao público tituladas directamente pelos SGRU ou pelas autarquias (câmaras municipais e juntas de freguesia):

PR SGRU – locais de recolha de REEE e RPA constituídos, essencialmente, por ecocentros, estações de transferência e outras instalações geridas pelos SGRU;

PR Municípios – locais de recolha de REEE e RPA que funcionam em instalações de autarquias que estabeleceram parcerias directas com a Amb3E.



Outros:

consideram os restantes PR da Rede Electrão, nomeadamente:

PR Públicos – abrange os restantes locais de deposição de REEE e RPA com acesso directo e permanente ao público em geral, nomeadamente os instalados em Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, bem como alguns Pontos Electrão;

PR Privados – locais de recolha em empresas privadas e em organismos públicos, sem acesso directo ao público em geral, essencialmente pela ausência de vocação/condições operacionais para receberem resíduos externos às respectivas organizações;

PR Recolha Especial – localizados em instalações de detentores de REEE e RPA, sem acesso ao público em geral, nem carácter permanente, que tenham solicitado à Amb3E uma recolha dos REEE e RPA reunidos;

PR Campanhas – localizados nas instalações do público-alvo das campanhas de activação da Rede Electrão. Destacam-se em 2016, as campanhas Escola Electrão (2015/2016 e Iniciativa 2016/2017), Quartel Electrão 2016/2017, Electrão Empresas; Electrão Produtores; Electrão Lâmpadas e Electrão Pilhas.

Salienta-se que no final do período de duração das Campanhas Electrão existe um potencial elevado para a transição de PR Campanhas para outras tipologias de PR.



Centros de Recepção:

instalações que efectuem a recepção, triagem, armazenamento, consolidação e preparação para expedição de REEE e RPA, em condições optimizadas, com vista ao tratamento e valorização. São locais abertos ao público, com infraestrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a gestão operacional e administrativa do processo de recepção de REEE e RPA. Os centros de recepção desagregam-se em duas categorias:

CR SGRU – o serviço de centro de recepção é desenvolvido pelos sistemas de gestão de resíduos urbanos.

CR OPGR – o serviço de centro de recepção é desenvolvido por um operador privado de gestão de resíduos.



Plataformas de Consolidação:

caracterizadas por desempenhar um tipo de serviço equivalente ao dos centros de recepção, mas com um nível de especialização e optimização mais elevados. As plataformas de consolidação que integraram a Rede Electrão, em 2016, estavam vocacionadas para a gestão de lâmpadas, de RPA Portáteis excepto chumbo-ácido e de alguns pequenos equipamentos (consumíveis de impressão).



Operadores Logísticos:

responsáveis por assegurar os serviços de recolha dos REEE e RPA a montante dos centros de recepção e das plataformas de consolidação, designados de operadores logísticos de recolha. Asseguram também o transporte optimizado entre os centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização, designando-se neste caso, por operadores logísticos de transporte.



Unidades de Tratamento e Valorização:

parceiros operacionais que efectuam o tratamento selectivo e o correcto encaminhamento das fracções que resultam dos diferentes processos de tratamento e valorização de REEE e RPA. Desempenham um papel determinante no fecho do ciclo da gestão dos fluxos específicos de resíduos.

A Amb3E prevê na sua organização interna as categorias de EEE e segmentos de PA previstas nas respectivas molduras legais, que determinam a gestão destes fluxos específicos de resíduos. A Amb3E contempla igualmente, uma organização com base na vertente operacional, determinada nomeadamente, pelas tecnologias de tratamento existentes, pelos índices de perigosidade dos resíduos ou mesmo por critérios de optimização dos processos logísticos, da qual resultaram os fluxos operacionais de REEE e os segmentos operacionais de RPA. Neste contexto, os EEE encontram-se organizados de acordo com o previsto na Figura 5 e os REEE mediante a Figura 6.

Categorias Legais de EEE



Figura 5 – Categorias legais de EEE

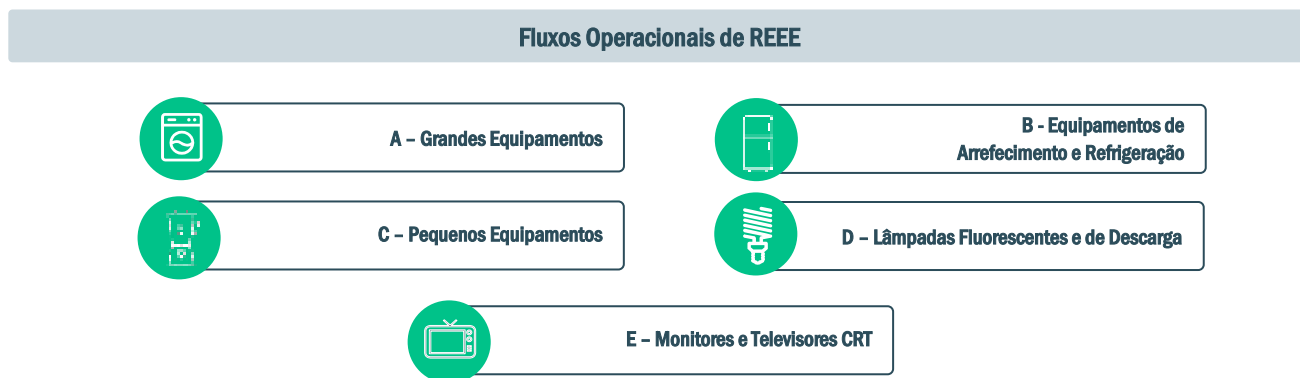


Figura 6 – Fluxos operacionais REEE

A organização de PA em termos de colocação no mercado, face à forma como a vertente operacional se encontra estruturada no SIGRPA, também apresenta algumas variações. As Figura 7 e Figura 8 identificam os segmentos de PA e de RPA.

Segmentos de Pilhas e Acumuladores



Figura 7 – Segmentos de PA

Fluxos de Resíduos Pilhas e Acumuladores



Figura 8 – Fluxos de RPA

2.4. Os grandes números da Amb3E

783

Locais de Recolha

59 930 €

gastos operacionais

353 t

Declaradas

405

Produtores Aderentes

198 t

RPA Recolhidas

71%

Valorização média

320

Auditorias e Verificações
Técnicas

4%

em Investigação e
Desenvolvimento

8%

em Comunicação e
Sensibilização

03



**PRODUTORES E
MERCADO**

3. Produtores e mercado de PA

3.1. Produtores aderentes de PA

Em 2016, a Amb3E totalizou **405 produtores aderentes de PA**, registando um **acréscimo de 47 produtores** em relação ao ano anterior.

O aumento anual do número de produtores aderentes da Amb3E, registado nos **últimos cinco anos**, pode observar-se na figura seguinte:

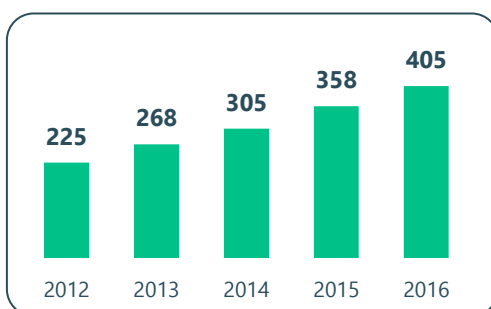


Figura 9 – Evolução de produtores aderentes de PA 2012–2016⁵

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes da Amb3E tem registado um aumento continuado ao longo dos últimos anos.

Relativamente às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2016 existiam 3 produtores aderentes sedeados na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira.

O universo identificado de 405 produtores aderentes de PA, no final 2016, corresponde ao número de contratos vigentes a 31 de Dezembro de 2016, sendo que o incremento de produtores de 2015 para 2016 corresponde à diferença entre cessações e adesões verificadas no decorrer de 2016 e apresentadas na figura seguinte.



Figura 10 – Adesões e cessações em 2016

A lista de produtores aderentes de PA encontra-se no Anexo I, mencionando também a data de transferência de responsabilidade. Encontram-se igualmente individualizadas, as listas com informação referente às adesões e cessações verificadas no ano de 2016.

⁵ O número de produtores aderentes em 2015 foi corrigido de 357 para 358, uma vez houve um produtor que aderiu à Amb3E nesse ano e por lapso não constou na listagem de produtores activos em 2015.

3.2. Mercado de PA

A **colocação de PA no mercado nacional** declarada pelos produtores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2016, foi de **353 t** o que equivale a cerca de **2,5 milhões de unidades de PA**.

A colocação PA no mercado nacional por produtores aderentes da Amb3E, sediados na Região Autónoma dos Açores foi de 15,9 t equivalentes a 179 mil unidades. Na Região Autónoma da Madeira, em 2016 não se registaram quantitativos de colocação de PA.

A evolução dos valores de colocação de mercado tem registado nos últimos cinco anos, um aumento progressivo, sendo que em 2016 registou-se um **aumento de mais de 110 t face a 2015**. As figuras seguintes apresentam a evolução do universo de mercado da Amb3E entre 2012-2016, em peso e unidades.

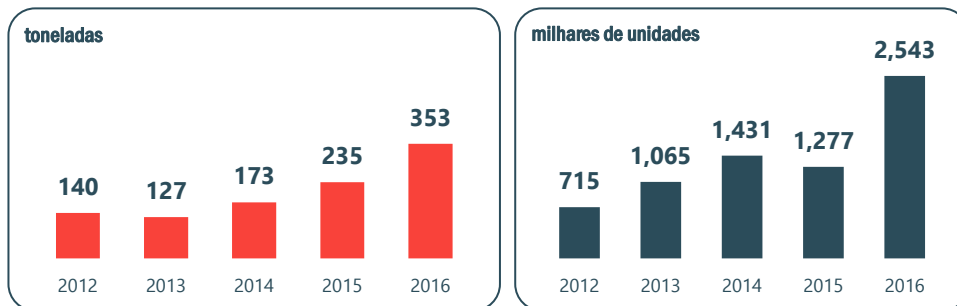


Figura 11 – PA declaradas à Amb3E 2012 – 2016 (toneladas e milhares de unidades)

Os dados de colocação no mercado para 2016 distribuídos por segmento, em peso e unidades, encontra-se representada nas figuras seguintes.

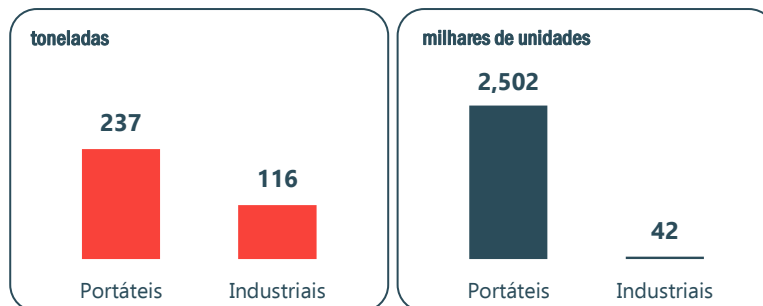


Figura 12 – Quantidade de PA declaradas, por segmento (toneladas e milhares de unidades)

04



OPERAÇÃO GESTÃO RESÍDUOS
REDE ELECTRÃO

4. Rede Electrão

Rede Electrão da Amb3E

é constituída por locais de recolha, operadores logísticos e unidades de tratamento e valorização que asseguram a operacionalização da gestão dos REEE e RPA, designadamente da sua recolha, transporte e tratamento, de acordo com o que se encontra descrito na secção 2.3.. A Rede Electrão tem por objectivo garantir o cumprimento dos objectivos de gestão em matéria de recolha e tratamento.

4.1. Locais de Recolha

No que se refere a locais de recolha, a Tabela 2 faz o balanço a final de 2016 do número de locais por tipologia, no Continente e Regiões Autónomas. Todos os locais de recolha da Rede Electrão encontram-se disponíveis para receber os dois segmentos operacionais de RPA:



RPA Portáteis excepto chumbo-ácido;



RPA Industriais e portáteis de chumbo-ácido.

Tabela 2 – Locais de recolha de RPA da Rede Electrão – 2016

Tipo de Locais de recolha	Continente	RA Açores	RA Madeira	Total nacional
CR OPGR	35	0	2	37
CR SGRU	2	1	0	3
PRET Loja	104	1	2	107
PRET Armazém	0	1	0	1
PR Município	2	0	0	2
PR Outros - Campanha	409	3	2	414
PR Outros - Recolha Especial	30	0	0	30
PR Privado	67	1	0	68
PR Público	118	3	0	121
PR SGRU	0	0	0	0
Total LR	767	10	6	783

No Anexo II encontram-se listados os diferentes locais de recolha pertencentes ao SIGRPA, a 31 de Dezembro de 2016.

Em 2016, a Amb3E manteve a estratégia de aumento da capilaridade da rede de recolha, com o objectivo de incrementar as quantidades recolhidas e assim fazer face às obrigações legais em matéria de recolha. No caso

específico do fluxo das RPA o incremento do número de locais de recolha foi muito significativo, passando a rede a dispor de **783 locais em 2016**, face aos 261 que apresentava em 2015, traduzindo-se num **aumento de 200%**.

A Figura 13 ilustra a evolução dos locais de recolha de RPA pertencentes à Rede Electrão nos últimos 5 anos.

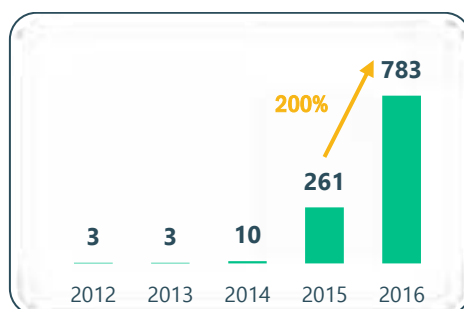


Figura 13 – Evolução do número de locais de recolha de RPA

Na Tabela 3 é possível analisar a evolução do número de locais de recolha nas diferentes tipologias, confirmando-se a aposta da Amb3E em aumentar a densidade da sua rede em 2016, particularmente no que diz respeito a centros de recepção, mas também nas tipologias PRET Loja, PR Público e PR Campanhas, aumentando a capilaridade da rede e tentando chegar cada vez mais perto do cidadão.

Tabela 3 - Evolução do número de locais de recolha de RPA por tipologia

Parceiros	2012	2013	2014	2015	2016
CR OPGR					37
CR SGRU	3	3	4	16	3
PRET Loja					107
PRET Armazém				58	1
PR Município					2
PR Outros - Campanha				90	414
PR Outros - Recolha Especial				1	30
PR Privado			6	6	68
PR Público				89	121
PR SGRU				1	0
Total LR	3	3	10	261	783
Total OL	1	2	2	7	21
Total UTV	0	1	1	3	3

Destaca-se a existência de duas plataformas de consolidação de RPA portáteis excepto chumbo-ácido⁶, localizadas no Continente, que dão suporte à actividade de recolha, através da consolidação para optimização logística. No Anexo II encontram-se identificadas as duas plataformas de consolidação pertencentes à Rede Electrão, no final de 2016.

⁶ e de lâmpadas

4.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha

A rede de locais de recolha da Amb3E encontra-se amplamente difundida estando presente em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Na Figura 14, pode observar-se a **distribuição dos locais de recolha por cada região geográfica**.



Distribuição geográfica do total de locais de recolha - RPA

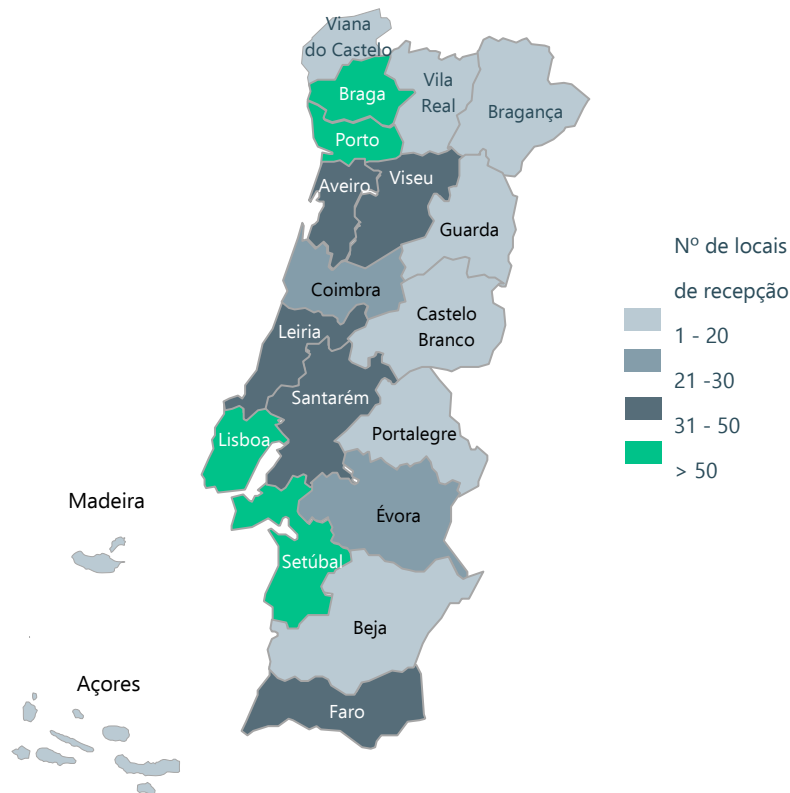


Figura 14 – Distribuição geográfica da rede de locais de recolha de RPA da Amb3E

Para complementar a análise da distribuição geográfica dos locais de recolha, pertencentes à Rede Electrão, apresenta-se a Figura 15, onde é possível observar o rácio de habitantes por local de recolha pertencentes à Rede Electrão.

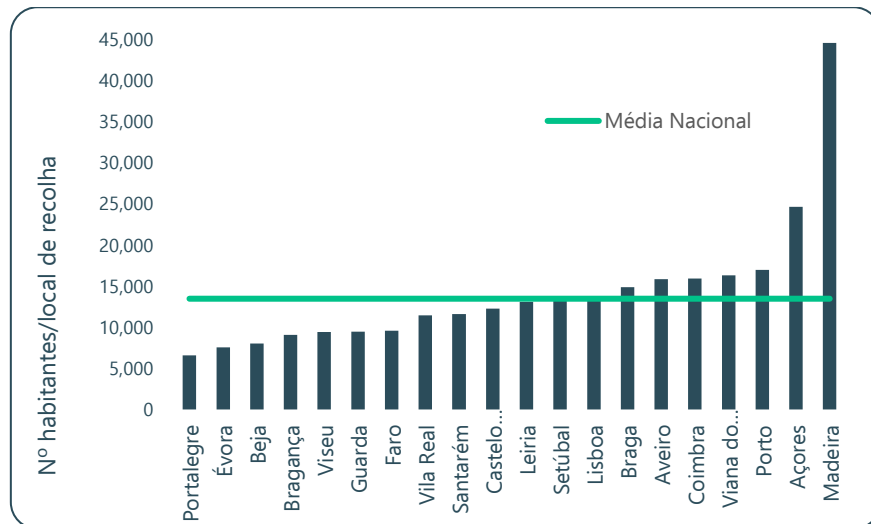


Figura 15 - Rácio de habitantes por local de recolha da Rede Electrão

A estratégia de aumento da capilaridade da Rede Electrão permitiu que a Amb3E terminasse o ano de 2016, com um **rácio médio de 13 167 hab/local de recolha**⁷, o que representa um aumento muito significativo face à média de 40 468 hab/local de recolha verificado em 2015. Perspectiva-se que a tendência de crescimento da rede se mantenha nos próximos anos.

4.3. Transporte

Os operadores logísticos que pertencem à Rede Electrão encontram-se organizados em operadores logísticos de recolha, responsáveis por assegurar os serviços de recolha a montante dos centros de recepção/plataformas de consolidação e operadores logísticos de transporte, que efectuem o transporte optimizado entre centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização.

Na Figura 16 é possível observar a evolução do número de operadores logísticos de RPA da Amb3E, nos últimos cinco anos.

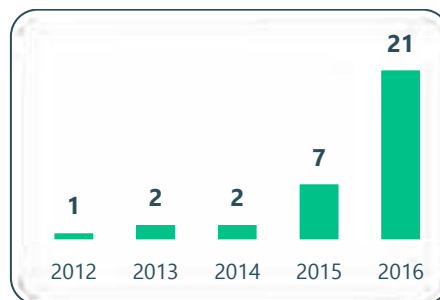


Figura 16 – Evolução do número de operadores logísticos de RPA

No Anexo II encontram-se identificados os operadores logísticos pertencentes à Rede Electrão no final de 2016.

⁷ População residente (n.º) 2016 – 10 309 57; Fonte: <https://www.ine.pt>

4.4. Resultados de recolha de RPA

Em 2016, a Amb3E assegurou um total de **197,9 t de RPA recolhidas** a nível nacional pelos locais de recolha pertencentes à Rede Electrão. A Figura 17 apresenta a distribuição das recolhas de RPA por segmento.

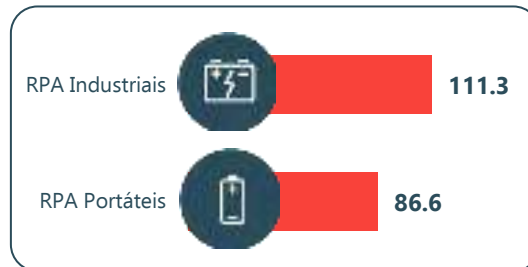


Figura 17 – Quantidade de RPA recolhida por segmento em 2016 em toneladas

O contributo das Regiões Autónomas para o total nacional de recolha de RPA foi o seguinte:

Tabela 4 – Recolha de RPA nas Regiões Autónomas em toneladas



Recolha Regiões Autónomas	RPA Portáteis
RA Açores	0
RA Madeira	1,1

A Região Autónoma dos Açores não reuniu as condições necessárias ao envio de RPA para as plataformas de consolidação, situadas no Continente. Atendendo a que a quantidade de RPA portáteis recolhida é apurada à entrada das plataformas não foram, em 2016, contabilizadas recolhas na RA dos Açores.

4.5. Avaliação da taxa de recolha

A licença para a gestão de RPA atribuída à Amb3E apenas inscreve objectivos, em matéria de recolha para o período 2009-2015, sendo que para 2015 os objectivos eram de 45% de taxa de recolha para as RPA Portáteis e 100% para as RPA Industriais. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 173/2015, de 25 de Agosto, foi fixada a taxa de 45% de recolha para RPA Portáteis, até 26 de Setembro de 2016.

Tendo em consideração a indefinição em matéria de metas de recolha no final de 2016, a Amb3E adoptou como **objectivos as seguintes taxas de recolha em 2016:**

-  **45% de taxa de recolha para as RPA Portáteis;**
-  **100% de taxa de recolha para as RPA Industriais.**

A Figura 18 faz a representação gráfica da comparação entre taxas de recolha e objectivos de recolha de RPA.

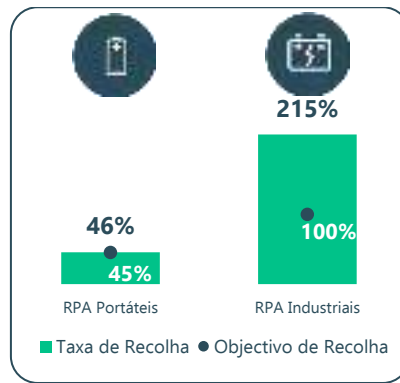


Figura 18 - Comparação entre as taxas de recolha efectivas de RPA face aos objectivos

Da análise à figura verifica-se que as quantidades de RPA recolhidas nos dois segmentos traduzem-se para efeitos de taxa de recolha em 46% para as RPA Portáteis e em 215% para as RPA industriais, que por comparação com os objectivos se **conclui que a Amb3E, em 2016, atingiu as metas a que se propôs.**

4.6. Reutilização

Em 2016 a Amb3E deu continuidade às actividades de promoção da reutilização, particularmente no que se refere à implementação do procedimento para a preparação para a reutilização, no âmbito da parceria estratégica que a Amb3E tem com a Entrajuda, privilegiando deste modo, a dimensão social e o associativismo sem fins lucrativos. Neste âmbito, e conforme planeado e indicado no Relatório de Actividades do ano de 2015, em 2016 a Amb3E estudou a ocorrência de reutilização de RPA decorrente das actividades desenvolvidas neste parceiro.

Assim, no último trimestre de 2016 a Amb3E desenvolveu e testou um **modelo de reporte de dados, para as quantidades de RPA reutilizadas no âmbito da reutilização de equipamentos informáticos**, sendo que as quantidades aferidas são ainda pouco significativas (**cerca de 4kg de RPA reutilizadas**).

Perspectiva-se para o ano de 2017 a continuação do desenvolvimento do modelo de reporte, bem como a extensão deste modelo aos outros segmentos emergentes de preparação para reutilização de REEE, nomeadamente empresas produtoras de EEE e empresas de reparação.

4.7. Tratamento e valorização de RPA

No âmbito do SIGRPA gerido pela Amb3E, os RPA Portáteis excepto chumbo-ácido vão sendo encaminhados e armazenados na plataforma de consolidação. Aí permanecem até que se atinja uma quantidade de resíduos suficiente para a realização de um movimento transfronteiriço de RPA, visando o encaminhamento para tratamento e valorização. Salienta-se que, tal justifica o facto de a quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido recolhida ser diferente da quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido tratada num mesmo ano.

No que concerne às RPA de chumbo-ácido (portáteis e industriais), tal como previsto no modelo vigente, a Amb3E procede ao controlo e à gestão de informação disponibilizada pelos centros de recepção, relativa ao encaminhamento para tratamento e ao respectivo rendimento de reciclagem.

Neste contexto, em 2016, a Amb3E assegurou um total de **201,6t de RPA encaminhadas para tratamento e valorização**. A Figura 19 apresenta a distribuição do tratamento de RPA por segmento.

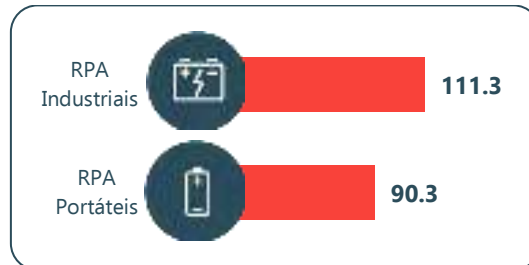


Figura 19 – Quantidade de RPA encaminhada para tratamento e valorização por segmento em 2016, em toneladas

O conjunto de UTV pertencentes à Rede Electrão que assegurou o tratamento das quantidades de RPA encaminhadas encontra-se indicado no Anexo II.

4.8. Avaliação das taxas de reciclagem

Uma das competências da Amb3E enquanto entidade gestora de RPA é garantir o cumprimento dos requisitos definidos no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2009 de 6 de Janeiro, relativo ao tratamento, reciclagem e eliminação de RPA. No n.º 2 do referido Artigo, estão fixados rendimentos mínimos de reciclagem para RPA de chumbo-ácido, de níquel-cádmio e para outros resíduos de RPA.

A Figura 20 faz a representação gráfica da comparação entre taxas de reciclagem de RPA, obtidas em 2016, e os respectivos objectivos.

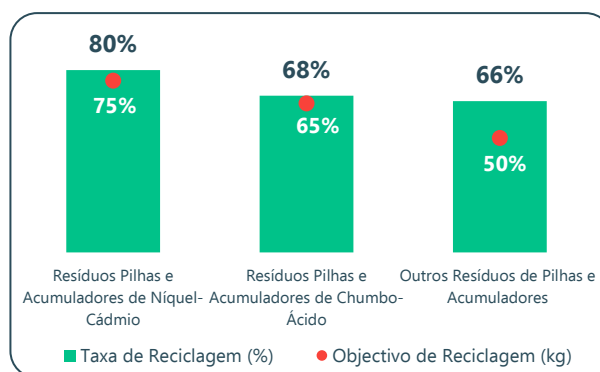


Figura 20 - Comparação entre as taxas de reciclagem de RPA face aos objectivos definidos na legislação

A metodologia de cálculo do rendimento de reciclagem do SIGRPA, em 2016, teve por base os certificados de eficiência de reciclagem emitidos pelas UTV, de acordo com o Regulamento n.º 493/2012 da Comissão de 11 de Junho de 2012⁸.

⁸ De acordo com o n.º 4 do Artigo 3º do Regulamento as empresas têm 4 meses após o fim do ano, para o envio do certificado de eficiência de reciclagem às autoridades competentes. Tendo em conta estes prazos, a Amb3E procedeu aos cálculos das taxas de reciclagem com os dados mais recentes disponíveis à data, ou seja, os dados de 2015.

05



**CONTROLO E
MONITORIZAÇÃO**

5. Controlo e Monitorização

As actividades de controlo e monitorização, nomeadamente as **auditorias e verificações técnicas efectuadas** anualmente pela Amb3E, constituem uma das principais ferramentas na aferição do desempenho dos diferentes intervenientes no sistema colectivo e promovem a melhoria contínua do SIGREEE e do SIGRPA. Esta vertente consubstancia as sinergias entre o fluxo de EEE/REEE e PA/RPA, atendendo a que os processos de auditorias e verificações técnicas contemplam em simultâneo os dois fluxos específicos de resíduos.

O controlo e monitorização da Rede Electrão assenta em dois módulos, designadamente:



Módulo operacional, que prevê acções de controlo e monitorização aos parceiros operacionais da Rede Electrão;

Módulo produtores, que se destina a acções de controlo e monitorização aos aderentes da Amb3E.

A Tabela 5 sintetiza as auditorias e verificações técnicas realizadas pela Amb3E, no ano de 2016, nos dois módulos de controlo e monitorização.

Tabela 5 – Auditorias e verificações técnicas 2016

Módulo Operacional - 296	
PR Público	
PR Privado	
PR SGRU	
PRET Loja	
PRET Armazém	
CR	18 Auditorias CR 14 Verificações técnicas de descarga
OL	14 Auditorias OL
UTV	7 Auditorias formais 14 Auditorias técnicas 3 Verificações técnicas
Módulo Produtores - 24	
Produtores	24 Auditorias produtores

Em 2016, a Amb3E promoveu um total de 320 auditorias e verificações técnicas o que representa um aumento muito expressivo face a 2015, onde foram realizadas 125. Este aumento foi essencialmente motivado pelo incremento significativo dos locais de recolha da Rede Electrão (37% nos REEE e 200% nas RPA) e pelos critérios de periodicidade introduzidos.

5.1. Módulo operacional

O presente modelo de auditoria e verificações técnicas, tem por base o seguinte conjunto de requisitos:

- Requisitos legais/licenciamento, de ambiente, higiene e segurança;
- Requisitos de serviço: contratos, guias, pedidos de cotação, entre outros;
- Requisitos normativos de recolha e logística: pela adaptação do Documento Normativo – WEEELABEX/CENELEC EN 50625-1:2014 Requisitos gerais de recolha, logística e tratamento de REEE.

O modelo de auditorias e verificações técnicas em vigor na Rede Electrão acomoda as alterações legais, normativas e operacionais, recentemente introduzidas nos SIGREEE e SIGRPA. Trata-se de um modelo dinâmico e com flexibilidade de integração de futuras obrigações, que poderão advir da definição de requisitos mínimos de qualidade e eficiência, a serem estabelecidos pela APA, I.P. ou mesmo em sede de renovação da licença da Amb3E.

Relativamente a resultados da implementação do modelo de auditoria e verificações técnicas aos parceiros operacionais da Amb3E, a Tabela 6 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 6 – Constatações e acções de melhoria – Módulo operacional

Módulo Operacional	Constatações	Acções de melhoria
Verificações Técnicas PR e PRET	Condições desfavoráveis dos meios de contentorização: <ul style="list-style-type: none"> · Adequabilidade · Acessibilidade/ Visibilidade · Vigilância · Integridade · Limpeza 	<ul style="list-style-type: none"> · Alteração dos meios de contentorização; · Mudança de localização da contentorização; · Ajuste da frequência de recolha; · Reforço do plano de manutenção da contentorização
Auditorias CR/OL	Inconsistências/deficiências nos: <ul style="list-style-type: none"> · Alvarás/licenças · Registos de entrada, saída e stocks; · Meios de pesagem; · Equipamentos em viaturas e meios de contentorização; · Instruções de trabalho, formação específica e avaliação de riscos; · Condições de armazenagem, triagem manuseamento e acondicionamento. 	Foram solicitadas as seguintes acções: <ul style="list-style-type: none"> · Actualização de alvarás/licenças; · Correção de registos e stocks; · Integração da gestão de REEE nos planos de formação, instruções de trabalho e identificação de riscos.
Auditorias UTV WLX/CENELEC	Inconsistências/deficiências de: <ul style="list-style-type: none"> · Higiene e segurança; · Operações de despoluição; · Balanço mássico; · Evidências de remoção e escoamento de fracções perigosas; · Rastreabilidade de fracções, tecnologias e eficiências de tratamento ao longo de toda a cadeia a jusante; · Hierarquia de destinos de tratamento resíduos; · Formação de funcionários para operações de tratamento. 	Foram solicitadas as seguintes acções: <ul style="list-style-type: none"> · Actualização das condições de higiene e segurança; · Implementação de planos de melhoria nos processos de despoluição, tratamento e monitorização de fracções, tecnologias e eficiências. · Actualização dos planos de formação ao nível dos processos de tratamento.

5.2. Módulo produtores

O enfoque principal do modelo de auditoria aos produtores aderentes, prende-se com a verificação do processo de declaração de quantidades colocadas em mercado nacional, particularmente, através do preenchimento dos mapas PA, bem como, da aferição/validação dessas quantidades declaradas.

A metodologia passa pela realização de entrevistas aos colaboradores do produtor aderente, responsáveis pela preparação das declarações de venda reportadas, periodicamente, à Amb3E. A metodologia prevê também a recolha e análise de dados como sendo, extractos de contas de vendas, declarações de IVA, demonstrações financeiras, IES, entre outros, e comparação com as quantidades declaradas.

Relativamente aos resultados da implementação do modelo de auditoria a produtores, a Tabela 7 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 7 – Constatações e acções de melhoria – Módulo produtores

Módulo produtores	Constatações	Acções de melhoria
Auditorias produtores	<p>Inconsistências/deficiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> · na validação da origem do fornecedor (Nacional/Países Terceiros); · no processamento manual de informação · na coerência e objectividade da classificação dos bens; · no acesso à informação do sistema; · na desagregação dos bens comprados. · no acesso a informação completa. 	<p>Foram solicitadas e/ou implementadas as seguintes acções:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Sistematização do processo de declarativo; · Correção dos desvios através de Mapas PA rectificativos; · Follow-up com os produtores após adesão.

Ainda no domínio da monitorização e controlo do módulo de produtores, a Amb3E manteve no ano de 2016, os procedimentos implementados de medidas complementares de carácter preventivo ao incumprimento e/ou conducentes à regularização de incumprimentos já verificados, e/ou de conformidade de reporte. Neste sentido, e tendo como base a obrigação estabelecida no contracto de produtor que vincula à entrega de mapas declarativos periódicos o sistema informático da Amb3E garantiu os:

- Alertas prévios ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Alertas posteriores ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos, relativamente aos produtores aderentes em falta.

Adicionalmente a Amb3E procedeu às seguintes diligências:

- Contactos efectuados pela área de comercial de apoio à entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Contactos efectuados pela área jurídica, conforme a reiteração e antiguidade do incumprimento, designadamente culminando na rescisão contratual;
- Outros contactos de verificação junto de produtores aderentes que, mesmo estando em cumprimento contratual quanto à entrega das suas declarações, reportaram a inexistência de quantidades colocadas no mercado em determinado período, visando a confirmação ou rectificação de tal inexistência.

A photograph of two women sitting at a table in a meeting. The woman on the left is wearing a leopard print top and has her hand raised as if speaking. The woman on the right has long red hair, is wearing a white shirt, and is holding a pen to her chin, listening intently. A smartphone is on the table in front of them. A dark teal vertical bar is on the left side of the image, containing the number 06.

06



**COMUNICAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO**

6. Comunicação e Sensibilização

A Amb3E tem procurado consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização (C&S), através da aposta em campanhas/iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIG geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem dos REEE e RPA.

São reflexo deste princípio, as **Campanhas Electrão** que, mais uma vez em 2016, assumiram destaque entre as actividades de C&S da Rede Electrão. As campanhas são especialmente relevantes na medida em que permitem adaptar o mesmo objecto a diferentes públicos-alvo, com resultados e impacto muito positivos e facilmente contabilizáveis, já que à componente de sensibilização está, na maioria das situações, associada uma componente interventiva, que apela à participação de todos na reciclagem.

São exemplos destas campanhas, o **Quartel Electrão**, já na sua 3ª Edição, e com uma adesão das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) e da população cada vez maior; a **Escola Electrão**, para a qual, depois da 5ª edição foi adoptado um modelo de que permite uma relação mais próxima e contínua com as escolas; o **Produtor/Empresa Electrão**, que paulatinamente, mas consistentemente tem captado a atenção das empresas, mais preocupadas com as questões ambientais e com a sustentabilidade.

2016 foi ano de **Rock in Rio Lisboa**, e assim foi ano de a Rede Electrão voltar novamente à Cidade do Rock, com uma activação que desafiava os mais de **320.000 festivaleiros a reciclar**. Repetindo o êxito de 2014, a participação da Amb3E permitiu sensibilizar, directamente, mais de 5.000 pessoas durante os 5 dias de Festival.

A renovação da imagem da Associação foi outra das actividades desenvolvidas, em linha com o trabalho iniciado em 2015, com o **rebranding das marcas Amb3E e Electrão**, e com impacto nas mais diversas áreas da actividade: actualização e modernização da imagem dos meios de acondicionamento, estacionário e meios de suporte, **site e Facebook Electrão**.

As actividades de comunicação durante 2016 foram ainda marcadas pela implementação de um *software* CRM, que permite efectuar a gestão de todas as campanhas de comunicação e marketing, com um ganho elevado no que diz respeito à optimização de recursos.

Finalmente, e também como vem sendo hábito, foram desenvolvidas diversas acções de sensibilização, seja com a realização de palestras em escolas, seja na divulgação de conteúdos em publicações como Green Savers, participação em programas de TV, como a Edição da Manhã da SIC Notícias etc.

O presente capítulo descreve assim todas as campanhas e acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas durante o ano de 2016, juntamente com os gastos directos associados a cada iniciativa. A estrutura de gastos prevê os gastos directos, decorrentes do exercício de cada uma das actividades, gastos dos recursos humanos envolvidos na sua execução, e ainda os gastos de suporte, sintetizados na avaliação de gastos de comunicação e sensibilização.

6.1. Campanhas Electrão

As Campanhas Electrão para sensibilização e recolha de REEE continuam a ser uma das apostas da Amb3E, porque permitem impactar um grande número de pessoas, dos mais variados segmentos e das mais variadas localizações. São especialmente relevantes as campanhas que permitem coadunar as componentes de sensibilização e de recolha dos resíduos. Neste contexto, apresentam-se as principais campanhas desenvolvidas pela Amb3E em 2016, destacando-se a descrição sumária da campanha, o público-alvo, os principais resultados e os gastos directos.

"3ª edição Quartel Electrão"

O Quartel Electrão é uma campanha de sensibilização, com forte cariz social de apoio cívico às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV), e tem como objectivo sensibilizar as comunidades envolventes no esforço global da reciclagem e valorização dos RPA portáteis e industriais. Inclui uma componente dinâmica e interventiva, que pretende promover hábitos do correcto encaminhamento deste tipo de resíduos, através da reunião de RPA nas instalações das AHBV, reforçada através da atribuição de prémios às AHBV, em função da quantidade de resíduos reunidos. Depois do período de inscrições e de desenvolvimento dos meios de comunicação, no dia 15 de Dezembro de 2016, arrancou oficialmente a campanha e a fase de recolhas. A campanha decorrerá até Março de 2017.

Público-alvo Comunidades locais na área de influência das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) de todo o território nacional

Resultados Participação de 166 AHBV que abrangem uma área de intervenção com cerca de 943.342 habitantes. Recolhas em curso até Março de 2017. Primeiro objectivo atingido, na medida em que foi superada a adesão de AHBV em relação à edição anterior.

54 €

"5ª edição Escola Electrão"

A campanha Escola Electrão tem como principal objectivo sensibilizar a comunidade escolar, no esforço global da reciclagem de RPA de ambos os segmentos. Além da vertente de sensibilização, através da qual se convida os professores a incluírem a temática no planeamento das suas aulas, a campanha promove igualmente uma componente mais interventiva, que prevê que todos tenham um papel mais activo na recolha. Naquela que foi uma novidade desta 5ª edição, os alunos foram ainda desafiados a realizarem, com o apoio dos seus professores, um vídeo de sensibilização ambiental, sobre a implementação de um projecto de recolha de resíduos na comunidade onde se inserem. As escolas que recolheram mais quantidades, quer em termos absolutos, quer nos 20 distritos do país, bem como o melhor vídeo de sensibilização, foram premiados. A sessão de entrega dos prémios realizou-se no festival Rock in Rio Lisboa, com a participação de cerca de 1000 alunos e professores, que assim puderam disfrutar de um dia diferente.

Público-alvo Comunidade escolar: Escolas do 2.º e do 3.º ciclo e do secundário de todo o território nacional

Resultados 324 escolas inscritas e 267 244 professores, alunos e funcionários. Foram recolhidas 11,4 t de RPA. Prevía-se uma adesão superior, contudo, terão influenciado os números, o facto de a campanha ter tido um período de interregno e de haver uma vasta oferta de iniciativas nas quais as escolas podem participar. Medidas correctivas a adoptar: a manutenção da ligação com as escolas, nos períodos *off* da campanha, a criação de conteúdos diversificados, digitais e interactivos, e activação nas redes sociais que crie interacções com alunos.

324 €

"Escola Electrão"

Procurando manter e reforçar a ligação com o canal das Escolas, no ano lectivo 2016/2017 adoptou-se um novo modelo para a iniciativa Escola Electrão. As escolas foram desafiadas a integrarem a Rede Electrão, através de estabelecimento de Protocolo de Local de Recolha. Dando assim um maior ênfase à componente interventiva da Escola Electrão, a presença do electrão nas escolas e recolha de resíduos será continuada durante todo o ano lectivo. As escolas receberão um valor monetário em função da quantidade recolhida, e no final de cada período lectivo será atribuído um prémio à escola que mais quantidade tiver recolhido. Para o prémio do 1º período foram contabilizadas as recolhas efectuadas até ao dia 16 de Dezembro de 2016, tendo a Escola Secundária de Serpa sido a vencedora de uma visita a uma Unidade de Tratamento e Valorização da Rede Electrão.

Público-alvo Comunidade escolar: Escolas do 2.º e do 3.º ciclo e do secundário de todo o território nacional

Resultados Foram estabelecidos com as 81 protocolos de local de recolha até ao final de 2016. O balanço dos primeiros meses de iniciativa, até 31 Dezembro de 2016, contabilizam a recolha de um total de 272,95 Kg de RPA. Nesta 1ª fase da campanha o objectivo era consolidar a ligação com as escolas com um número de adesões superior a 60 escolas, facto que se verificou. O objectivo de recolhas será prosseguido no 1º semestre de 2017

15 €

"Electrão Empresas" e "Electrão Produtores"

A campanha "Electrão Empresa" promove o envolvimento das empresas e do universo dos colaboradores no desafio global da reciclagem de resíduos. Aposta na sensibilização dos intervenientes, para a temática ambiental dos RPA e para a necessidade do seu correcto encaminhamento, através da distribuição nas empresas, de materiais de informação, em suporte gráfico e electrónico. Promove a reunião de RPA em pontos electrão instalados nas empresas durante um período definido. Alia a esta componente ambiental uma componente social, na medida em que as RPA recolhidas são convertidas numa contribuição financeira para apoio a uma IPSS, dinâmica esta que visa sustentar a promoção de boas práticas ambientais e de comportamentos socialmente responsáveis. Durante o ano 2016, a campanha decorreu em várias empresas, nas quais se inclui Produtores da Associação. Salientam-se as seguintes: Ricoh, Central Lobão e Teka para os Produtores, Câmara Municipal do Funchal, Barclaycard, Hotéis Altis e Águas do Litoral para as outras empresas

Público-alvo Empresas com elevado n.º Recursos Humanos e Produtores de EEE e PA da Amb3E

Resultados Participação de 12 empresas, com um impacto expectável junto de cerca de 20.000 colaboradores e outras pessoas envolvidas directamente pelas empresas. Foram recolhidas 475kg de RPA, tendo nesta medida sido atingidos os objectivos estabelecidos, de ultrapassar os resultados de 2015, não só em quantidade, mas também em número de pessoas impactadas.

77 €

"Electrão Pilhas"

A campanha Electrão Pilhas é uma iniciativa pioneira da Associação, no que diz respeito à sensibilização e recolha dedicada de resíduos de pilhas, para a qual foi possível contar com o apoio da Entrajuda, parceiro operacional da Rede Electrão. Tendo como base a experiência dos Bancos Alimentares (BA) numa campanha de recolha de resíduos equivalente, a campanha desafia-os a recolherem a maior quantidade de resíduos de pilhas de ambos os segmentos. Os 3 BA alimentares que recolherem a maior quantidade de pilhas, recebem prémios monetários.

Dado o número de Instituições apoiadas pelos BA, pretendia-se ainda promover a participação destas nas recolhas de pilhas, potenciado assim o número de pessoas impactadas pela campanha e também a quantidade de pilhas recolhidas, sendo que com esse efeito, os BA partilhariam o valor do prémio com as respectivas instituições.

Foram definidos como objectivos para esta que é a 1ª edição da campanha, a inscrição de 50% dos BA do País, e uma recolha entre 4 e 7 toneladas de resíduos de pilhas.

Público-alvo Bancos Alimentares e Público em Geral

Resultados A campanha contou com a inscrição de 14 Bancos Alimentares de todo o País, incluindo Regiões Autónomas, num total de 22 BA, o que significa que foram cumpridos os objectivos face ao número de participações pretendido. Dado que a campanha transita para 2017, o balanço das quantidades recolhidas será efectuado no encerramento da campanha (Fevereiro 2017).

3 177 €

"2ª Edição Quartel Electrão"

A 2ª Edição do Quartel Electrão, decorreu até ao final de 2015. O primeiro trimestre de 2016, foi um período de balanço e apuramento dos resultados. Procurando retribuir o esforço de todas as corporações participantes e festejar a atribuição dos prémios aos vencedores, foi realizada a Sessão de Encerramento da campanha no Museu do Electricidade. A sessão incluiu uma pequena apresentação da Amb3E e da sua actividade, da campanha Quartel Electrão e dos resultados globais, e finalmente o anúncio dos vencedores, dos quais se destaca a Associação de Bombeiros Voluntários Famalicenses, que ganharam uma Ambulância de transporte de doentes.

Público-alvo Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) e outras Entidades Institucionais, Parceiros

13 €

“Electrão by AHP”

“Electrão by AHP” é uma campanha desenvolvida em parceria com a Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), com o objectivo de envolver os hotéis associados e parceiros operacionais na reciclagem de RPA. O universo potencialmente impactado inclui mais de 500 hotéis e mais de 100 empresas, em todo o território nacional. A totalidade da quantidade recolhida em todos os hotéis aderentes será depois convertida num apoio a uma Instituição de Segurança Social escolhida pela AHP. Na fase de arranque foram definidos os moldes de realização da campanha, incluindo meios e suportes de comunicação, prevendo-se o arranque oficial da campanha para o 1º trimestre de 2017.

Público-alvo Hotéis associados da AHP

10 €

“Electrão no Bairro”

As Autarquias (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), pela prestação de serviços de proximidade e apoio directo às comunidades locais, são entidades determinantes para a estratégia de comunicação e sensibilização da Rede Electrão. Foram efectuadas diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa, para definição e implementação de campanha piloto com as Juntas de Freguesia do município de Lisboa, para dinamizar a recolha selectiva de RPA na área de intervenção da Autarquia.

Alavancada na sinergia entre a vertente ambiental e a social, a campanha foi estruturada tendo como base a dinâmica já ensaiada noutras campanhas, reforçando-se positivamente a mensagem da reciclagem, com a conversão dessa acção num apoio de carácter social local, para que os fregueses associassem a sua acção de reciclagem, num benefício directo para a comunidade: quantidades recolhidas convertidas em apoio financeiro a uma IPSS.

De reunião de apresentação com as Juntas de Freguesia, resultou a participação efectiva, até ao final de 2016, de 2 Juntas de Freguesia. Foi desenvolvida a imagem base e definidos os moldes de adesão das Juntas de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal de

Público-alvo População servida pelo município de Lisboa (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia)

10 €

“Projecto 80”

Programa de dinamização do movimento associativo nas Escolas que promove a educação para a sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania democrática. A Amb3E participa como parceiro nesta iniciativa, com espaço para realização de uma apresentação nas 36 escolas por onde irá passar o *roadshow* e activação digital, nas redes sociais do projecto. No último trimestre de 2016 foi efectuado o planeamento e preparação da participação no *roadshow*, com a produção de suporte a ser apresentado nas escolas, e conteúdos digitais para partilha nas redes sociais.

Público-alvo Comunidade Escolar - 36 Escolas do ensino secundário

25 €

“POW”

Na sequência da campanha de sensibilização e recolha, realizada entre Novembro de 2014 e Junho de 2015, junto das escolas e o público em geral, foi efectuado atribuído o prémio monetário a uma das escolas vencedoras, que mais quantidades recolheram.

Público-alvo Público em geral e Comunidade escolar: Escolas do 2.º e do 3.º ciclo e do secundário de todo o território nacional

3 €

6.2. Outras acções de comunicação e sensibilização

Nesta secção são apresentadas outras acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas pela Amb3E em 2016, de onde também se destaca uma descrição sumária da campanha, o público-alvo e os gastos directos.

6.2.1 Meios institucionais

Consideram-se neste ponto todas as acções de comunicação directamente relacionadas com a Associação e com a gestão das respectivas marcas, Amb3E e Electrão. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2015, destaca-se a renovação da imagem da Associação e de todos os seus meios, com uma aposta numa imagem mais moderna e mais identificável com o consumidor. Destaca-se ainda como o serviço de Relações Públicas e Assessoria de Imprensa responsáveis por efectuar a ponte com os principais agentes de media.

<p>Clipping/Noticioso e Análise de Impacto Media</p> <p>Análise qualitativa e quantitativa das notícias da área de ambiente divulgadas na comunicação social, com especial enfoque para as directamente associadas à actividade da Amb3E e da Rede Electrão</p> <p>Público-alvo Amb3E e Parceiros</p>	<p>Relações Públicas e Assessoria de Imprensa Serviços especializados de apoio ao planeamento de acções de comunicação associadas às campanhas Electrão e à actividade da Amb3E e da Rede Electrão, de apoio na relação com os órgãos de comunicação/media e divulgação de informações relevantes. Aconselhamento estratégico na gestão da exposição da Associação e da sua actividade</p> <p>Público-alvo OCS e consequentemente comunidade em geral</p>
<p>Estacionário e Suportes Institucionais</p> <p>Dando continuidade à acção de renovação da imagem da Associação, de acordo com o <i>rebranding</i> da marca, foi efectuada a renovação do estacionário e de alguns materiais de suporte e de comunicação, onde se incluem <i>photowall</i>, <i>roll-up</i>, cartões de visita, pastas, blocos, <i>merchandising</i> e vários documentos internos.</p> <p>Público-alvo Amb3E e todos os Parceiros, incluindo produtores</p>	<p>Newsletter "Notícias do Electrão"</p> <p>Recuperando uma prática anteriormente implementada, foi desenvolvida e produzida a edição de 2016 da <i>newsletter</i> Electrão, em suporte de papel. Com conteúdos focados nas várias campanhas Electrão, na actividade e nas principais iniciativas da Associação, a <i>newsletter</i> foi distribuída, via correio, aos <i>stakeholders</i> da Amb3E.</p> <p>Público-alvo Parceiros incluindo produtores, escolas e bombeiros, e entidades ligadas ao sector do ambiente e Resíduos, etc.</p>

223 €

6.2.2 Fóruns e conferências

Neste ponto são listadas todas as participações em fóruns e conferências, nos quais é directamente veiculada a comunicação da Associação.

Lisboa E-Nova - Ponto de Encontro

No âmbito da iniciativa "Ponto de Encontro", promovida pela Lisboa E-Nova, cujo objectivo é a promoção do diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa, a Amb3E fez uma apresentação com o título "Os Desafios da reciclagem dos Equipamentos Eléctricos e Electrónicos". Foram abordados temas como a importância da reciclagem dos resíduos de equipamentos eléctricos, quais as dificuldades que este sector enfrenta, e de que modo a Rede Electrão está a contribuir para resolver esta questão.

Público-alvo Instituições e Empresas da área de ambiente e parceiros da Lisboa E-Nova

Lisboa E-Nova - Conferência EDS "Projectar o futuro: uma educação para a sustentabilidade!"

Patrocínio da Conferência de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela Lisboa E-Nova, sob o tema "Projectar o futuro: uma educação para a sustentabilidade!", realizada em Maio de 2016. Inserido, no painel III da conferência, dedicado ao tema "Inovar fazendo/Agentes pela ética e responsabilidade social", a Associação apresentou como exemplo da actuação da Rede Electrão a sua campanha Escola Electrão, dedicada às escolas do ensino básico e secundário.

Público-alvo Instituições e Empresas da área de ambiente e parceiros da Lisboa E-Nova

10º Fórum Nacional de Resíduos

Patrocínio do 10º Fórum Nacional de Resíduos, promovido pelo Grupo About Media e que reuniu nesta edição cerca de 400 participantes. Distribuição, durante a realização do evento, de materiais promocionais da Associação e da Rede Electrão.

Participação no painel "Gerir fluxos específicos de resíduos em concorrência", com o relato da Associação sobre a sua experiência de 10 anos a actuar num mercado de concorrência, no qual entidades gestoras efectuem simultaneamente a gestão do mesmo fluxo de resíduos.

Público-alvo Entidades e Empresas da área de Ambiente

Seminário APEMETA

Patrocínio do "VI Encontro Nacional: Gestão de Resíduos", promovido pela APEMETA - Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais, e que se realizou em Dezembro 2016.

Público-alvo Entidades e Empresas da área de Ambiente

41 €

6.2.3 Eventos

A Amb3E tem procurado participar em festivais, feiras, celebrações e outros eventos que promovam o contacto directo e a sensibilização dirigida a um determinado público-alvo. Apresentam-se os principais eventos em que a Associação esteve presente durante 2016, dando-se destaque à participação no festival Rock in Rio Lisboa. Repetiu-se assim a experiência de 2014, com impacto e resultados muito significativos naquela que é a percepção do público (neste caso, os festivaleiros), sobre a actividade da Rede Electrão.

Electrão no Rock in Rio Lisboa 2016

A Rede Electrão esteve presente no festival Rock in Rio Lisboa 2016. Com uma loja localizada na EDP Rock Street, e sob o mote "Reciclar ao som do Rock", a associação apresentou aos festivaleiros 2 activações, com as quais de pretendia dar a conhecer a Rede Electrão e alertar para a necessidade de se efectuar uma correcta reciclagem dos equipamentos eléctricos e das pilhas usadas. A primeira, um jogo digital interactivo, tinha como objectivo a separação de objectos, nos quais se incluíam equipamentos eléctricos, lâmpadas e pilhas, e a sua colocação no meio de acondicionamento correcto. Já a segunda activação, desafiava os festivaleiros a tirarem uma fotografia na *photowall* da loja, com mensagens e ícones divertidos, e a partilharem a mesma no Facebook do Electrão, promovendo simultaneamente a interacção do público nesta rede social. A obtenção de uma boa pontuação no jogo correspondia a atribuição de brindes e as melhores fotografias partilhadas habilitavam-se a um prémio.

As mascotes Luz e o Lumi estiveram também presentes durante os 5 dias do festival, passeando pelo recinto, interagindo e fazendo as delícias de todos os festivaleiros.

A loja Electrão contou com mais de 5000 visitas (entre participações no jogo e fotografias na *photowall*), e a reportagem partilhada nas redes sociais registou mais de 13.000 interacções. Estima-se ainda um impacto indirecto nos cerca de 320.000 festivaleiros que estiveram presentes no RIR.

A participação da Rede Electrão no RIR possibilitou ainda a realização da sessão de encerramento da Escola Electrão neste recinto, proporcionando assim uma experiência inesquecível a todos os alunos e professores das escolas mais interventivas nesta campanha.

Público-alvo Festivaleiros do Rock in Rio e alunos e professores das Escolas Participantes na Escola Electrão

318 €

6.2.4 Imprensa escrita e digital

Neste ponto listam-se as principais presenças da Associação na imprensa escrita e digital durante o ano 2016.

<p>Portal Green Savers</p> <p>Patrocínio do Portal de Ambiente - Greensavers. Divulgação de notícias e anúncios sobre as iniciativas da Associação, com especial destaque para as Campanhas Electrão.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>	<p>Seleções Readers Diggist</p> <p>Divulgação de informação sobre a Rede Electrão em 2 edições da Revista, Setembro e Outubro de 2016.</p> <p>Público-alvo Leitores das Seleções Readers Diggist</p>
<p>Jornal Água & Ambiente</p> <p>Divulgação e publicação de diversos conteúdos relacionados com a gestão da cadeia de valor dos REEE e a sua articulação com outras áreas que assumem particular relevância na temática ambiental.</p> <p>Publicidade sobre a Rede Electrão, na publicação de Outubro/Novembro de 2016.</p> <p>Público-alvo Entidades e Empresas da área do Ambiente</p>	<p>Revismarket</p> <p>Patrocínio do Portal do Electrodoméstico. Divulgação, em colaboração com a Revismarket – Electro, de informações sobre os locais para entrega de equipamentos, sobre a reciclagem e tratamento, e dados genéricos da actividade da Amb3E e da Rede Electrão. O portal tem cerca de 350.000 utilizadores com perfil de consumidor, e 16.000 com perfil de profissionais, contabilizando mais de 1 milhão de visitas anuais.</p> <p>Público-alvo Utilizadores do Portal do Electrodoméstico - Profissionais e consumidores finais</p>

34 €

6.2.5 Media

Durante o ano 2016, a Associação marcou presença na televisão e rádio, entre outras, com as peças listadas:

<p>Participação na “Edição da Manhã” da SIC Notícias</p> <p>Participação na Edição da Manhã da SIC Notícias, com entrevista ao Director Geral da Amb3E, sobre a campanha Quartel Electrão. Além da dinâmica envolvida na campanha, ressaltando a rede de Bombeiros Voluntários como parceiros estratégicos da Associação, foi efectuado o balanço final dos 3 meses de recolha, com a apresentação dos resultados.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>	<p>Participação no Buzz Factor da ETV</p> <p>A propósito da sua participação no Rock in Rio Lisboa, a Amb3E esteve presente no programa Buzz Factor da ETV, com o tema “Rock in Rio: o Festival de Marcas”. As marcas presentes partilharam, entre outros assuntos, qual a estratégia que definiu a sua participação no festival, o target visado, e os objectivos que a atingir com esta participação.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>
<p>Participação no programa da Rádio Renascença</p> <p>Na sequência da realização da sessão de encerramento da Escola electrão, no recinto do Rock in Rio, o Director Geral da Amb3E esteve presente na Rádio Renascença para uma entrevista, onde falou um pouco da Campanha e fez o balanço quer dos resultados obtidos, quer da sessão que reuniu cerca de 1000 alunos e professores no festival.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>	<p>Participação no “É a vida Alvim” do Canal Q</p> <p>Participação no programa de entretenimento do Canal Q, “É a Vida Alvim”. O gestor da Escola Electrão falou sobre a dinâmica da campanha e os resultados obtidos na 5ª edição, e no global das edições anteriores. Esteve também presente uma professora da escola vencedora do Prémio de Sensibilização Ambiental, que relatou a sua experiência e a dos alunos ao participarem numa iniciativa desta natureza.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>

6.2.6 Site e social media

Presente nas diversas plataformas digitais, a Associação deu continuidade em 2016 à aposta nos meios digitais e nas redes sociais, com a dinamização do site e do Facebook Electrão, das quais resultam as actividades descritas de seguida.

<p>Marketing Digital</p> <p>Definição da estratégia de divulgação de informação e conteúdos da Associação, com aposta em temas relevantes cujo retorno da exposição possa ter um impacto positivo na actividade da Rede Electrão. De acordo com a estratégia definida, patrocínio de <i>posts</i> e colocação de anúncios nas Redes Sociais.</p> <p>Público-alvo Público em geral</p>	<p>Facebook "Electrão"</p> <p>Gestão da página de Facebook Electrão. Partilha de informação e conteúdos relevantes, relacionados com a Actividade da Amb3E e da Rede Electrão. Monitorização e resposta às interações dos seguidores da página e da restante comunidade de utilizadores.</p> <p>Público-alvo Comunidade Facebook e seguidores da página (15 590 a 31/12/2016)</p>
<p>Site Electrão</p> <p>Gestão e Manutenção do Site Electrão, nas quais se incluem actividades/tarefas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actualização de <i>software</i>; • Produção e divulgação de conteúdos relacionados com as Campanhas Electrão, com actividade da Associação, com a temática dos REEE, entre outras informações consideradas relevantes; • Actualização do mapa de Locais de Recolha da Rede Electrão; • Criação de novas páginas. <p>Público-alvo Parceiros, clientes, empresas e público em geral</p>	<p>Newsletter digital "Electrão nos Media" e Circulares Electrão</p> <p>Desenvolvimento e produção de newsletter mensal interna para os Produtores Aderentes, divulgada. A newsletter resume todas as notícias da Amb3E e da Rede Electrão publicadas nos media, bem como informações relevantes sobre campanhas e iniciativas da associação, notícias relacionadas com o sector ou com potencial interesse para os Produtores. Envio e divulgação através de <i>mass-e-mail</i>. Produção de circulares com informações relevantes para Produtores Aderentes e/ou Parceiros Operacionais e Institucionais. Divulgação através de <i>mass-e-mail</i>.</p> <p>Público-alvo Comunidade Facebook e seguidores da página (15 590 a 31/12/2016)</p>

6.2.7 Ferramentas de apoio

Procurando otimizar as actividades de comunicação e mais concretamente a gestão das campanhas de comunicação e os contactos com os mais variados *stakeholders*, foram adoptados *softwares* para "*Customer Relationship Management*" e para envio de *mass-e-mail*, de acordo com o descrito.

<p>Software CRM Implementação de <i>software</i> de "<i>Customer Relationship Management</i>" Salesforce. Utilização do <i>software</i> para gestão de campanhas de comunicação e marketing, incluindo inscrições adesões.</p> <p>Público-alvo Amb3E e Parceiros das Campanhas</p>	<p>Mass-email Gestão de <i>software</i> de envio de <i>mass-e-mail</i>, como suporte à divulgação de newsletters, circulares e outras informações relevantes sobre a Amb3E,</p> <p>Público-alvo Produtores Aderentes, Parceiros Institucionais e Operacionais</p>	<p>Banco de Imagens Aquisição de imagens para utilização no site Electrão, em apresentações e em relatório documentos.</p> <p>Público-alvo N.A.</p>
--	---	---

6.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização

Numa perspectiva de controlo do impacto que a actividade de comunicação e sensibilização e as acções desenvolvidas exercem no público, a Amb3E monitoriza diariamente as notícias publicadas nos *media* e procede à análise, com apoio de parceiro na área de *Media Intelligence*, dos resultados obtidos anualmente.

Em 2016, as marcas Amb3E e Electrão obtiveram um retorno financeiro superior a 1,3 M€, exposição em 490 notícias, das quais 22 em TV, 175 em imprensa, 1 em rádio e 292 em internet, conforme explanado na tabela seguinte.

Tabela 8 - Comunicação e Sensibilização - ROI⁹

MEIOS	Nº NOTÍCIAS	ROI
TV	22	1 225 773 €
Imprensa	175	97 284 €
Rádio	1	2 190 €
Internet	292	63 709 €
	490	1 388 956 €

Para a aferição da meta de comunicação e sensibilização é analisada a relação entre o somatório das várias rúbricas de gastos desta actividade, com as receitas de EEE. Verifica-se na tabela seguinte que, em 2016, a Amb3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua licença.

⁹ A análise do retorno financeiro das marcas Amb3E e Electrão é efectuada de forma conjunta para EEE e PA.

Tabela 9 - Gastos em comunicação e sensibilização PA

Rubricas	2016
PA - Gastos totais em Comunicação & Sensibilização	5 367 €
Gastos directos	4 397 €
Gastos de suporte à actividade	192 €
Gastos em RH internos	778 €
PA - Receitas	71 318 €
Taxa	8%
Meta (Despacho conjunto n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	5%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a comunicação e sensibilização, a Amb3E propõe uma base mínima de 5% das receitas, conforme o estipulado na actual licença de REEE.

A close-up photograph of a person wearing a white lab coat, working on a circuit board. The person's right hand holds a red probe, and their left hand holds a black probe. The background is blurred, showing more of the lab coat and the circuit board. A red vertical bar is on the left side of the image, containing the number 07.

07



**INVESTIGAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO**

7. Investigação e Desenvolvimento

A Amb3E tem procurado fomentar **acções de investigação e desenvolvimento (I&D)** no âmbito da sua responsabilidade de promoção de projectos orientados para a melhoria de processos, no domínio da prevenção e gestão de RPA, nomeadamente na prossecução de novas metodologias de processos logísticos e de tratamento, que optimizem a recuperação de matérias-primas e a performance ambiental.

Neste sentido, a Amb3E canaliza uma parte dos resultados da sua actividade para o **apoio técnico e ou financeiro a projectos de I&D**, destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de RPA de ambos os segmentos.

À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, a Amb3E tem procurado **desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA e de REEE**, no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Em 2016, a Amb3E deu continuidade a projectos de I&D iniciados em 2015, e iniciou outros de âmbito nacional.

Em termos de organização interna, as diferentes iniciativas de I&D desenvolvidas pela Amb3E continuam a enquadrar-se em três diferentes tipologias:



Projecto I&D: projectos, nacionais ou internacionais, em que a Amb3E é a promotora ou parte interessada;



Ação de I&D: acções de suporte à actividade de I&D, promovidas pela Amb3E ou em que a Associação é parte interessada, nomeadamente, participação em questionários para a Comissão Europeia, actualização dos mercados de matérias-primas e fracções, entre outros;



Projecto I&D embrionário: actividades de preparação de projectos, como por exemplo participação em reuniões com parceiros, estudos prévios de sustentabilidade e adequação de projectos, entre outros, que poderão originar, ou não, um projecto de tipologia "Projecto I&D".

A todas as tipologias de projectos e acções de I&D estão associados os gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, gastos de recursos humanos da Amb3E envolvidos directamente na execução de cada actividade e os gastos de suporte à actividade de I&D, onde se incluem, entre outros, gastos com deslocações. A estrutura de gastos encontra-se sintetizada na avaliação de gastos de I&D.

São apresentadas as actividades de I&D promovidas pela Amb3E em 2016, organizadas de acordo com a tipologia anteriormente descrita, assim como os gastos directos associados a cada iniciativa.

7.1. Projectos I&D

A Tabela 10 sintetiza as principais actividades desenvolvidas no âmbito de projectos I&D e os gastos directos associados a cada projecto.

Tabela 10 – Projectos I&D 2016

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Projecto ProSUM	<p>Participação no consórcio internacional, como "<i>delivery partner</i>", do projecto ProSUM financiado pelo programa de financiamento para a investigação e inovação "Horizon 2020", cujo principal objectivo é a reunião de dados relativos às concentrações de matérias-primas críticas (identificadas pela UE) em REEE, veículos em fim de vida, RPA e resíduos da indústria mineira.</p> <p>Serão ainda desenvolvidas metodologias para harmonização e standardização dos dados recolhidos, à semelhança das bases de dados existentes para as matérias-primas primárias de forma a providenciar um inventário para as matérias-primas secundárias nos resíduos urbanos (<i>urban mining</i>) e resíduos da indústria mineira.</p> <p>A Amb3E participa activamente na elaboração de questionários, dedicados a todas as entidades gestoras pertencentes ao WEEE Forum, no que se refere à reunião de dados referentes a REEE e RPA de ambos os segmentos, com representação nas reuniões que decorrem em Bruxelas e participação activa nos grupos de trabalho via videoconferência.</p>	- €
Desenvolvimento de Plataforma Informática de Gestão Inteligente e Multifluxo de Resíduos (PIGIMUR) com reestruturação integrada da Rede Electrão	<p>Preparação de projecto IT de concepção e desenvolvimento de uma plataforma informática de gestão inteligente e multifluxo de REEE e RPA, com avaliação da necessidade de reestruturação da actual Rede Electrão e desenvolvimento de contentorização inteligente, com acções a nível nacional com enfoque nas regiões com menor recolha de REEE e RPA de ambos os segmentos <i>per capita</i>.</p> <p>Preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via sistema de apoio a acções colectivas (SIAC) ou via Sistemas de Incentivo (SI).</p>	- €
REEEX – módulo gestão de resíduos	<p>Desenvolvimento à medida do novo módulo de gestão de resíduos e sua integração no software de gestão de REEE/RPA da Amb3E (REEEX).</p> <p>Com este módulo pretende-se uma efectiva monitorização da logística adaptada à recolha de quantidades próprias da Rede Electrão e uma adaptação gradual à alteração dos fluxos operacionais prevista para 2018.</p>	- €
Estudo de caracterização de recolha de RPA em pontos electrão (Projecto-piloto)	<p>Projecto-piloto de recolha de RPA de ambos os segmentos em Pontos Electrão (PE) da rede da Amb3E com identificação dos locais a instalar a recolha de RPA.</p> <p>Monitorização das quantidades recolhidas e eventuais contaminantes e avaliação da solução desenvolvida.</p>	- €
Estudo de caracterização de tipologia de RPA	<p>Identificação das tecnologias de tratamento de pilhas a nível europeu e do nível de segregação necessário para cada um dos possíveis destinos finais.</p> <p>Projecto de caracterização dos tipos de RPA recolhidas na Rede Electrão, com definição da metodologia de amostragem e caracterização dos resíduos de pilhas e acumuladores portáteis consolidados nas 2 plataformas de consolidação de lâmpadas e RPA da Amb3E.</p>	500 €

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Estudo de caracterização da prestação financeira dos EEE e PA a nível europeu e comparação ao nível do poder de compra e ao nível de eficiência no processo de tratamento e reciclagem de cada país	Elaboração de estudo comparativo da prestação financeira dos EEE e PA de ambos os segmentos entre os diversos países europeus e o dimensionamento pelo respectivo poder de compra e eficiência no processo. Pretende-se com este estudo dar um contributo para a materialização dos custos das obrigações europeias, ao nível nacional, por forma a perceber se as prestações financeiras europeias estão adaptadas, por um lado, ao poder de compra de cada país, e por outro, ao nível de eficiência no processo de tratamento e reciclagem, propondo melhorias que se antevejam possíveis.	530 €
Avaliação e caracterização de sinergias de gestão de redes próprias de recolha de resíduos	Projecto de avaliação da possibilidade de sinergias para recolha do fluxo de embalagens com o fluxo de REEE e/ou RPA. Caracterização das diferentes possibilidades de sinergias ao nível da gestão de resíduos e logística, avaliação das opções mais favoráveis e estabelecimento de um projecto-piloto.	512 €
Estudo de caracterização da implementação de centros logísticos com definição de localizações preferenciais e áreas de influência	Análise e optimização das infra-estruturas da rede logística coordenada pela Amb3E, com vista a apoiar a tomada de decisão da possibilidade de instalação de centros dedicados à consolidação de resíduos, nomeadamente no que diz respeito ao número e tipologia de locais a instalar, a sua localização e as respectivas capacidades de armazenamento e processamento.	465 €
Total		2 007 €

Dos projectos I&D desenvolvidos em 2016, foram concluídos aqueles, cujos principais resultados se encontram sintetizados na Tabela 11.

Tabela 11 – Resultados projectos I&D 2016

Iniciativa	Resultados, Avaliação e Aplicação Prática Futura
Desenvolvimento de Plataforma Informática de Gestão Inteligente e Multifluxo de Resíduos (PIGIMUR) com reestruturação integrada da Rede Electrão	Após várias reuniões preparatórias ficou estabelecido um consórcio entre a Amb3E, Compta e Universidade de Évora para a preparação do projecto e respectiva candidatura ao programa de incentivos "Portugal 2020". Foram detectados alguns constrangimentos no processo de candidatura que impossibilitaram a concretização da mesma. Concepção e desenvolvimento de alterações ao nível do sistema informático da Amb3E com incorporação das novas tipologias de fluxos operacionais, ou seja, uma maior diferenciação ao nível da triagem e respectivo reporte dos fluxos recolhidos.
REEEX – módulo gestão de resíduos	Desenvolvimento e implementação da nova logística de recolha de REEE e RPA de ambos os segmentos, com incorporação da possibilidade de recolha de proximidade, em rota, com diferenciação ao nível do distrito. Com este módulo a funcionar no sistema informático da Amb3E, acessível a todos os parceiros (centros de recepção, plataformas de consolidação e unidades de tratamento e valorização) é possível ajudar os parceiros a adaptar o seu próprio sistema de quantificação de REEE à alteração dos fluxos operacionais prevista para 2018.

Iniciativa	Resultados, Avaliação e Aplicação Prática Futura
<p>Estudo de caracterização de recolha de RPA em pontos electrão (Projecto-piloto)</p>	<p>Em Dezembro de 2015 alguns Pontos Electrão da rede da Amb3E, localizados em superfícies comerciais de Lisboa, foram alterados tendo-se convertido uma das janelas para colocação de lâmpadas de geometria diversa em recolha de RPA, para ambos os segmentos. Durante o 1º trimestre de 2016 as recolhas de RPA foram monitorizadas, após acções de comunicação nos locais, tendo-se verificado adesão por parte da população. Com base nestes resultados a Amb3E promoveu o alargamento desta solução a cerca de 100 locais de recolha com esta tipologia de contentorização.</p>
<p>Estudo de caracterização de tipologia de RPA</p>	<p>O estudo de caracterização de RPA incidiu sobre o Fluxo F-RPA Portáteis excepto Pb tendo por principal objectivo avaliar a distribuição deste fluxo nas diferentes tipologias e composições químicas de RPA. Para o efeito, foram caracterizadas duas cargas de Fluxo F, na Plataforma de Consolidação (PC) de RPA Renascimento Loures. Ao nível da definição das categorias de RPA a triar, optou-se por um nível de desagregação mais fino, por forma a obter o máximo de informação possível ao nível das diferentes tipologias, bem como uma categorização que seja compatível com as categorias de RPA usualmente definidas pelas Unidades de Tratamento e Valorização.</p> <p>Da análise aos resultados verifica-se que as categorias com maior representatividade são as pilhas alcalinas e de lítio primário, o que está em linha com a informação proveniente da Unidade de Tratamento e Valorização para onde estas pilhas foram enviadas.</p> <p>Deste estudo de caracterização, resultou um procedimento interno que é agora aplicado às cargas encaminhadas para tratamento.</p>
<p>Estudo de caracterização da implementação de centros logísticos com definição de localizações preferenciais e áreas de influência</p>	<p>Com este projecto foi possível verificar que, face à situação actual, faz sentido quer do ponto de vista logístico quer económico, e indirectamente ambiental, a existência de um centro na zona norte de Lisboa onde sejam consolidados todos os REEE/RPA da Rede Electrão da Amb3E da região de Lisboa e Santarém. Este local poderia também acumular a funcionalidade de plataforma de consolidação de lâmpadas e pilhas da região sul do país.</p> <p>Foi ainda verificado que também é possível, e desejável, a existência de outro na zona do Porto, com as mesmas funcionalidades. Desta forma, um constituiria a plataforma de consolidação de lâmpadas e pilhas da região a sul de Leiria e o outro da região a norte de Leiria.</p> <p>Com este estudo foi possível sistematizar a optimização logística afecta à consolidação de resíduos, com determinação da sua viabilidade financeira, logística e ambiental, o que servirá de apoio à gestão, caso no futuro seja decidida a efectiva consolidação de resíduos com proveniência na rede própria da Amb3E.</p>

7.2. Acções I&D

As acções de I&D promovidas pela Amb3E em 2016, assim como os gastos directos associados encontram-se coligidos na Tabela 12.

Tabela 12 – Acções de I&D 2016

Iniciativa	Principais actividades*	Gastos directos (€)
Caracterização dos “mercados de materiais e fracções de REEE e RPA”	Análise da monitorização semanal dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA e previsão do efeito da oscilação na quantidade de REEE/RPA com quantidades relevantes de fracções valiosas recolhidos na Rede Electrão.	223 €
Caracterização da gestão de REEE e RPA a nível europeu e internacional	Estudo de caracterização do estado-da-arte a nível europeu da gestão de REEE e RPA	140 €
Análise de estudos, artigos científicos e <i>proceedings</i> de conferências internacionais	Análise de publicações relacionadas com a gestão de REEE e RPA, incluindo as principais conferências científicas e sectoriais da indústria de REEE e de RPA e sua relevância para a actividade da Amb3E e dos seus parceiros operacionais (centros de recepção, operadores logísticos, plataformas de consolidação e unidades de tratamento e valorização).	84 €
Caracterização de novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA	Identificação e análise de estudos relativos a caracterização e análise de tecnologias emergentes para o tratamento de REEE e RPA e verificação da sua aplicação à realidade portuguesa, com divulgação das melhores práticas à rede de parceiros da Amb3E.	112 €

7.3. Projectos I&D embrionários

A Tabela 13 apresenta os projectos de I&D embrionários desenvolvidos pela Amb3E em 2016, bem como os gastos directos associados a cada projecto.

Tabela 13 – Projecto I&D embrionário 2016

Iniciativa	Principais actividades*	Gastos directos (€)
Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses	<p>Desenvolvimento de projecto de "Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses", em conjunto com os parceiros identificados e reunidos em consórcio, designadamente Instituto Superior Técnico, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Minho e 3Drivers, e preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via programas integrados de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) ou ao programa europeu de incentivos "Life+".</p> <p>O projecto inclui desenvolvimento de metodologia de amostragem aplicada aos REEE/RPA e quantificação das quantidades e tipologias encaminhadas para destinos finais como recolha selectiva, TMB, incineração e deposição em aterro. O projecto inclui ainda o estudo do comportamento da população no que respeita às opções utilizadas para o seu descarte, bem como a análise e quantificação dos contributos ambientais e socioeconómicos associados a cada um dos destinos identificados e caracterizados.</p> <p>Paralelamente, o projecto pretende analisar criticamente o que se passa em Portugal, comparando o sector com alguns dos principais países Europeus, de forma a definir linhas estratégicas de intervenção e adaptar estratégias de redução de quantidade de REEE encaminhados para destino incorrecto ao contexto nacional.</p>	405 €
Optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em pontos de retoma da Amb3E	Verificação da oportunidade para desenvolvimento de projecto de optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em locais de recolha da Rede Electrão no contexto da logística de proximidade adoptada pela Amb3E.	- €
Total		405 €

Durante 2016 foi finalizado um projecto I&D embrionário referenciado na Tabela 14 juntamente com os seus principais resultados.

Tabela 14 – Resultados Projecto I&D embrionário 2016

Iniciativa	Resultados, Avaliação e Aplicação Prática Futura
Optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em pontos de retoma da Amb3E	Após reuniões entre a Amb3E e empresas com <i>know-how</i> na área de optimização de rotas logísticas, e respectiva apresentação de propostas comerciais, estando a Amb3E em fase de alteração do seu modelo logístico actual para um modelo de recolha distrital, concluiu-se não ser oportuno dar continuidade a este projecto no curto prazo.

De salientar que face ao plano de investigação e desenvolvimento apresentado para 2016 existiu 1 projecto embrionário previsto que não foi iniciado, e que se apresentam na

Tabela 15. A razão prende-se com o facto de não ter sido exequível averiguar, no decorrer de 2016, a possibilidade de parcerias entre a Amb3E e a universidade que iria desenvolver o projecto.

Tabela 15 – Projecto I&D embrionário previstos e não iniciados em 2016

Iniciativa	Resultados, Avaliação e Aplicação Prática Futura
Análise da recuperação de terras raras a partir de REEE e RPA	Identificação da possibilidade de parceria entre a Amb3E e o IST na promoção de uma tese de mestrado subordinada ao tema de "Análise da recuperação de terras raras a partir de REEE e RPA", contemplando discos rígidos, lâmpadas e pilhas.

7.4. Avaliação dos gastos de I&D

As actividades de investigação e desenvolvimento apoiadas e promovidas pela Amb3E no decorrer de 2016 asseguraram o cumprimento da meta estabelecida na sua licença. A

Tabela 16 apresenta essa conciliação considerando-se, para efeitos de cálculo da taxa de I&D face às receitas de PA, apenas os gastos directos. Os gastos de suporte e com recursos humanos totalizaram 1 835€.

Tabela 16 – Gastos em investigação e desenvolvimento

Rubricas	2016
PA - Gastos totais em I&D	4 431 €
Gastos directos	2 971 €
Gastos de suporte à actividade	0 €
Gastos em RH internos	1 835 €
PA - Receitas	71 318 €
Taxa	4%
Meta (Despacho conjunto n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	2%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a investigação e desenvolvimento, a Amb3E propõe uma base mínima de 2% das receitas de PA conforme o estipulado na licença.

08



**ACTIVIDADE DE 2016 E
OBJECTIVOS PARA 2017**

8. Avaliação da actividade e objectivos

8.1. Avaliação 2016

No decurso do ano de 2016, a Amb3E desenvolveu e implementou um conjunto de iniciativas que na sua grande maioria tinham sido perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Relatório de Actividades de 2015.

Na tabela seguinte apresentam-se os resultados obtidos destas iniciativas, bem como a avaliação relativa aos objectivos e actividades inicialmente propostos para os sistemas integrados de gestão REEE e de RPA no ano de 2016.

Tabela 17 – Objectivos/Actividades, resultado e avaliação 2016

Objectivos/Actividades	Resultado	Avaliação
ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE		
Definição da Estratégia de Médio Longo Prazo da Amb3E	Desenvolvimento e instrução do Caderno de Encargos com o pedido de licença para gestão de embalagens e resíduos de embalagens.	
	Desenvolvimento e implementação de novo modelo financeiro da actividade, adaptado ao exercício da responsabilidade prevista no Decreto-lei n.º 67/2014.	☺☺☺
	Acompanhamento da nova orientação política relativamente ao desenvolvimento e implementação do Centro de Coordenação e Registo e respectivos processos de câmara de alocação e mecanismo de compensação.	
Desenvolvimento da Plataforma Informática de gestão de operação e de relação com produtores	Definição dos requisitos técnicos de desenvolvimento da plataforma informática e planeamento da respectiva implementação.	☺
	Adaptação da plataforma informática actual ao novo modelo operacional, entretanto definido e implementado.	
Definição de detalhe e implementação da estratégia de reutilização	Desenvolvimento de projecto de ID para definição do modelo de gestão de preparação para reutilização: definições de base, modelos existentes, entidades existentes, etc.	
	Desenvolvimento da minuta de protocolo com entidades de preparação para reutilização.	☺☺☺
	Implementação de protocolo com novos parceiros de preparação para reutilização.	
Obtenção da Licença do SIGREEE	Sem novos desenvolvimentos.	☹
Obtenção da Licença do SIGRPA	Sem novos desenvolvimentos.	☹
Preparação para processo de Certificação ISO 9001 e 14001.	Adiamento em virtude da instrução do Caderno de Encargos com o pedido de licença para gestão de embalagens e resíduos de embalagens.	☹

Objectivos/Actividades	Resultado	Avaliação
OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS		
Cumprimento da meta legal de recolha de REEE	Recolha em 2016 de 38.080 toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, para uma meta de 37.856 toneladas.	☺☺
Cumprimento da meta legal de recolha de RPA	Recolha em 2016 de 87 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis, para uma meta de 85 toneladas. Recolha em 2016 de 111 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores industriais, para uma meta de 52 toneladas.	☺☺
Cumprimento das metas de reutilização/reciclagem e valorização	Cumprimentos das metas de reutilização/reciclagem e valorização 10/10 as categorias legais com o valor médio de 83% e 91% respectivamente. Cumprimento das 3 metas de reciclagem de RPA inscritas na legislação vigente.	☺☺
Recolha de fluxos de REEE perigosos superior a 20%	Recolha de 19,4% do total recolhido de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos perigosos.	☺
Alargamento da Rede Electrão: - Aumento de 3% dos locais de recolha de REEE - Aumento de 15% dos locais de recolha de RPA	Locais de Recolha de REEE da Rede Electrão aumentaram, em 2016, 37% de 1312 para 1792. Locais de Recolha de RPA da Rede Electrão aumentaram em 2016 200%, de 261 para 783.	☺☺☺
Reestruturação do modelo de operação de gestão de resíduos da Rede Electrão e adaptação ao DL67/2014 e DL173/2015:	A reestruturação do modelo de operação de gestão de resíduos foi plenamente implementada. As principais actividades de suporte estavam concluídas no primeiro trimestre do ano.	☺☺☺
Implementação da recolha de proximidade distrital	Logística de proximidade distrital implementada com aumento substantivo dos KPI de eficiência da recolha capilar dos Locais de Recolha para os Centros de Recepção de Proximidade.	☺☺☺
Caracterização da rede de centros logísticos	Desenvolvimento de projecto de ID que entre vários caracterizou e avaliou diversas opções de expansão da rede de centros logísticos actualmente existentes.	☺☺☺
Adaptação dos guias técnicos e dos contratos de operadores	Conclusão do guia técnico e minuta de contracto de Centro de Recepção. Por concluir estes documentos para Locais de Recolha e Unidades de Tratamento e Valorização.	☺
Reestruturação do reporte periódico	Concluído e implementado com sucesso reporte mensal com total adequação à cadeia de valor da gestão de REEE e RPA	☺☺☺
Adaptação da plataforma informática	Conclusão da adaptação da plataforma informática ao novo modelo operacional definido e implementado.	☺☺☺
Adaptação dos fluxos operacionais	Implementação de subdivisões de reporte e gestão de fluxos operacionais referentes a equipamentos de frio e a pequenos equipamentos. Adopção parcial por parte dos operadores de Centros de Recepção e Unidade de Tratamento e Valorização a este novo formato de reporte.	☺

Objectivos/Actividades	Resultado	Avaliação
Implementação de Plataformas de Consolidação para consumíveis de impressão	Implementação concluída com sucesso, permitindo uma aprendizagem interna relativa às opções de destinos finais de reutilização e valorização destes resíduos. Permitiu o desenvolvimento de projecto de ID de caracterização deste fluxo.	😊😊😊
Adaptação da contentorização de lâmpadas usadas e de pilhas portáteis usadas	Colocação em serviço em 2016 de contentores novos com implementação da nova imagem corporativa para lâmpadas usadas (120 contentores PEAD) e pilhas portáteis usadas (100 contentores PEAD de 200 litros e adaptação de cerca de 100 Pontos Electrão para recepção de pilhas portáteis usadas)	😊😊😊
Adaptação da contentorização dos centros de recepção e dos locais de recolha	Colocação em serviço em 2016 de 300 <i>roll containers</i> para apoio à logística de proximidade entre os locais de recolha e os Centros de Recepção. Colocação em serviço de 14 unidades contentorizadas novas e 5 unidades remodeladas para armazenamento de REEE nos locais de recolha de Bombeiros.	😊😊😊
Acções de Controlo e Monitorização: - Locais de recolha: 120 verificações técnicas - Centros de recepção: 18 auditorias - Unidades de tratamento e valorização: 8 auditorias formais e 13 auditorias técnicas	Foram realizadas em 2016: i) 226 verificações técnicas a Locais de Recolha; ii) 18 auditorias a Centros de Recepção (e 14 verificações de descarga); iii) 14 auditorias a Operadores Logísticos; iv) 21 auditorias (7 formais e 14 técnicas) a Unidades de Tratamento e Valorização. Adicionalmente, foram realizadas 3 verificações técnicas de caracterização de entradas de REEE em Unidades de Tratamento e Valorização.	😊😊😊
RELAÇÃO COM PRODUTORES		
Adaptação das minutas de contrato de produtor ao DL 67/2014 e 173/2015	Conclusão do desenvolvimento e adaptação das minutas de contrato de produtor. Operacionalização da figura do representante autorizado de produtores. Celebração contratual com novos produtores e continuação do processo da substituição gradual dos contratos vigentes.	😊😊😊
Simplificação processual de transferência de responsabilidade de produtores	Implementação plena do processo de adesão <i>online</i> para produtores. Eliminação de redundâncias nas rotinas de contratação com produtores	😊😊
Adaptação da plataforma informática – Processo de Adesão e Backoffice	Alteração do <i>backoffice</i> da plataforma informática ao processo de adesão online e à simplificação de rotinas.	😊😊
Implementação de modelo de reporte a produtores	Definição de modelo de reporte a produtores com identificação dos principais KPI de mercado e operação da Amb3E. Divulgação do respectivo reporte a cerca de 50 Produtores.	😊😊😊
Acções de Controlo e Monitorização a Produtores: 25 Auditorias.	Foram realizadas em 2016 24 acções de controlo e monitorização a Produtores. Foram desenvolvidos os canais de comunicação e actuação conjunta com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica relativamente a <i>free riders</i> e produtores em incumprimento contratual.	😊😊 😊😊

Objectivos/Actividades	Resultado	Avaliação
COMUNICAÇÃO E CAMPANHAS		
Finalização da implementação da imagem corporativa: Marca Electrão Estacionário Electrão Site de internet E-mail Rede de Operadores Meios de armazenamento	<p>A nova imagem corporativa, incluindo a marca Electrão e a marca Amb3E, foi plenamente implementada no estacionário, no site de internet, nos e-mails, no arquivo interno, nos novos contratos celebrados, nos novos meios logísticos de resíduos, entre outros.</p> <p>Na rede de operadores o processo de implementação da nova imagem corporativa ainda não se encontra totalmente implementado.</p>	😊😊
Desenvolvimento do manual de normas de comunicação	<p>Foram concluídos novos capítulos do manual de normas de comunicação relativos a ofícios, apresentações institucionais, emails, utilização de marca Electrão e Amb3E.</p> <p>O manual não se encontra ainda concluído e plenamente implementado.</p>	😊
Definição da estratégia de comunicação da Rede Electrão	<p>Foram mantidas as primeiras discussões relativas à definição da estratégia de comunicação da Amb3E e Rede Electrão. O Planeamento de objectivos e actividades para 2017 já reflectirá o resultado destas interações.</p> <p>Por definir fica o documento de suporte e detalhe relativo à estratégia e às respectivas acções de implementação.</p>	😊
Execução da campanha e acções Escola Electrão	<p>A campanha Escola Electrão 2016 foi um sucesso em todas as dimensões dos seus resultados. Participaram 324 escolas, 239 733 alunos, que reuniram 497 toneladas de resíduos eléctricos e 11 toneladas de pilhas e acumuladores. Ao nível de visibilidade nos <i>media</i> esta campanha foi responsável por entrevistas na SIC Notícias (Edição da Manhã), no programa BuzzFactor da ETV, Rádio Renascença, entre um grande número de notícias na imprensa escrita e digital. A entrega dos prémios da campanha decorreu no Rock in Rio Lisboa e juntou 1000 alunos e professores de todo o país.</p>	😊😊😊
Execução da campanha e acções Electrão Empresas e Produtores	<p>As campanhas Electrão Produtor e Empresas em 2016 foram realizadas nas seguintes empresas: Siemens; Central Lobão; Meireles; Ricoh; Teka; Rodel; Águas do Centro Litoral; Altis; Barclays; CM Funchal; CM Lisboa.</p> <p>Estas campanhas foram responsáveis pela recolha de 118,6 toneladas de resíduos eléctricos e 0,25 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores.</p>	😊😊😊
Execução da campanha e acções Electrão Lâmpadas;	<p>A campanha Electrão Lâmpadas tomou forma através das activações com as mascotes Luz e Lumi em 8 locais públicos como centros comerciais, mercados, escolas, festivais entre outros. Nestas sessões foram distribuídos folhetos de sensibilização alusivos ao correcto encaminhamento de lâmpadas usadas procurando sempre a interacção com a população.</p>	😊😊
Execução da campanha e acções Electrão Bairro;	<p>Após a demonstração de interesse de algumas Juntas de Freguesia, foram definidos os moldes de funcionamento da campanha Electrão no Bairro para o ano 2017, com interesse já confirmada de 2 Juntas de Freguesia.</p>	😊

Objectivos/Actividades	Resultado	Avaliação
Participação Rock in Rio Lisboa 2016	A Amb3E esteve presente nos 5 dias do Rock in Rio com uma loja onde as activações Electrão convidaram todos os festivaleiros a "Reciclar ao som do Rock.". Através de passatempos e de um jogo interactivo, pretendeu-se dar a conhecer a Rede Electrão e a alertar para a reciclagem de resíduos eléctricos e electrónicos e de pilhas e acumuladores. Estima-se um impacto em 320 000 festivaleiros e 5 000 visitas à loja Electrão.	😊😊😊
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		
Implementação da Facturação Electrónica	Estruturação do processo de facturação electrónica a Produtores com integração plena entre os mapas declarativos de produtores e a emissão da respectiva facturação. Adesão de 10% do número total de Produtores da Amb3E, correspondentes a cerca de 4% da facturação total.	😊

8.2.Objectivos 2017

O ano de 2017 será um marco na história da Amb3E na medida em que terá que concluir a implementação do Decreto-Lei 67/2014 (e respectivas alterações) e, previsivelmente, implementar as novas disposições a constar nas renovações das Licenças do SIGREEE e do SIGRPA. Por outro lado, será de esperar a necessária adaptação do modelo de gestão de resíduos actual para passar a incluir o fluxo de embalagens e resíduos de embalagens.

Tabela 18 – Objectivos e actividades previstas para 2017

ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Preparação das áreas relação com produtores, operação de gestão de resíduos, comunicação, financeira e administrativa para operacionalização da licença de gestão de embalagens e resíduos de embalagens

Renovação e implementação da Licença do SIGREEE

Aprovação e implementação da Licença do SIGRE

Renovação e implementação da Licença do SIGRPA

Acompanhamento da implementação da CAGER

Apoio ao desenvolvimento e implementação da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos – RE, REEE e RPA

OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Cumprimento da meta legal de recolha de REEE

Cumprimento da meta legal de recolha de RPA

Cumprimento das metas de valorização

Recolha de fluxos de REEE perigosos superior a 18%

Alargamento da Rede Electrão: Aumento de 3% dos locais de recolha de REEE

Alargamento da Rede Electrão: Aumento de 15% dos locais de recolha de RPA

Aumento do KPI de Eficiência da Recolha de Proximidade

Conclusão da implementação dos Guias Técnicos de LR e CR

Desenvolvimento do Guia Técnico de UTV

Adaptação da contentorização dos centros de recepção e dos locais de recolha

Acções de Controlo e Monitorização:

- Locais de recolha: 180 verificações técnicas
- Centros de recepção: 18 auditorias
- Unidades de tratamento e valorização: 7 auditorias formais e 14 auditorias técnicas

Implementação de Plataforma de Gestão Operacional do Electrão

Implementação de novas disposições relativas à operação de gestão de resíduos decorrentes da renovação da Licença do SIGREEE

RELAÇÃO COM PRODUTORES

Adaptação das minutas de contrato de produtor ao DL 67/2014 e 173/2015

Implementação de calculadora de CO2 no modelo de reporte a produtores

Implementação de Plataforma de CRM Electrão com módulos de adesão *online* e declarativos

Consolidação das actividades conexas na Plataforma de CRM: gestão contratual, informação de apoio à declaração, sistema de avisos e declarações de *compliance* automáticos, etc.

Acções de Controlo e Monitorização a Produtores: 25 Auditorias.

Implementação de novas disposições relativas à relação com produtores decorrentes da renovação da Licença do SIGREEE e SIGRPA

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Finalização da implementação da imagem corporativa na rede de operadores e nos meios de armazenamento

Conclusão do manual de normas de comunicação

Estabelecimento da Estratégia de Comunicação da Rede Electrão

Compatibilização da Estratégia de Comunicação da Rede Electrão com a gestão de embalagens

Desenvolvimento de marca de marcação de embalagens

Execução de Acções e Campanha Escola Electrão

Execução Electrão Empresas e Produtores

Execução Quartel Electrão

Execução Electrão Lâmpadas

Execução Electrão Pilhas

Execução e Desenvolvimento da rede Electrão no Bairro

Desenvolvimento de conceito Electrão Powell

Apoio à implementação de Plataforma de CRM Electrão com módulos de adesão *online* e declarativos

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Aumento da facturação electrónica para 35% do total de produtores e 95% do total da facturação

Adaptação do modelo financeiro de gestão de resíduos eléctricos e pilhas usadas

Desenvolvimento e implementação do modelo financeiro de gestão de embalagens

09



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

9. Informação financeira

No presente capítulo apresenta-se o exercício de 2016, relativo à actividade da Amb3E. O exercício envolve a área operacional, bem como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno.

9.1. Serviços prestados

O SIGRPA gerido pela Amb3E é financiado através das prestações financeiras pagas pelos produtores aderentes de PA à Amb3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão das RPA.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada aplicando os ecovalores em vigor, por categoria de equipamento, ao total de PA colocados no mercado para um determinado período. A tabela de ecovalores que vigorou durante o ano de 2016 encontra-se indicada no Anexo III.

No ano 2016, a Amb3E obteve proveitos totais de PA no valor de 71 318€, resultantes dos ecovalores pagos pelos produtores aderentes. A Tabela 19 apresenta a desagregação das prestações de serviço por fonte de rendimento para o período em análise.

Tabela 19 – Serviços prestados PA

	€	Ton
Ecovalores PA 2016	71 318	328
Ecovalor ano corrente	76 715	353
Ecovalor retroactivo	-5 397	-25

9.2. Gastos

Em matéria de gestão de RPA, em 2016, a Amb3E incorreu em 59 930 € em gastos operacionais e 27 338€ em gastos não operacionais. Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos principais gastos incorridos pela Amb3E em 2016.

Tabela 20 – Gastos Amb3E 2016 (€)

Rubricas	Total	PA
Gastos Operacionais	4 799 349 €	59 930 €
Tratamento e valorização	1 910 769 €	37 126 €
Recepção e triagem	1 150 182 €	6 783 €
Logística	941 391 €	13 628 €
Outros	797 007 €	2 393 €
FSE - Gastos não Operacionais	1 216 045 €	27 338 €
FSE - Comunicação e Sensibilização	264 411 €	4 397 €
FSE - Investigação e Desenvolvimento	102 157 €	2 596 €
FSE – Outros		
Serviços de informática	251 955 €	8 458 €
Consultoria técnica	136 204 €	1 655 €
Outros trabalhos especializados	183 200 €	2 226 €
Honorários	65 000 €	5 417 €
Rendas e Alugueres	109 691 €	1 333 €
Deslocações e estadas	24 745 €	301 €
Comunicações	20 333 €	247 €
Materiais	10 603 €	129 €
Energia e fluídos	16 702 €	203 €
Seguros	11 521 €	140 €
Outras despesas	19 523 €	237 €
Outros gastos não operacionais		
Pessoal	801 133 €	9 798 €
Amortizações	97 563 €	1 185 €
Imparidades	92 354 €	1 248 €
Outros gastos	155 938 €	12 149 €
Juros	3 163 €	38 €

9.3. Demonstração de Resultados

O resultado líquido para o exercício de 2016 é de 40 043€, conforme a demonstração de resultados associada à gestão de PA. A Tabela 21 apresenta a demonstração de resultados de 2016 com a indicação das respectivas afectações por actividade.

Tabela 21 – Demonstração de Resultados PA

Rendimentos e gastos	Total	PA
Serviços prestados	5 177 728€	71 318€
Subsídios à exploração	2 461€	0€
Gastos operacionais	(4 799 349€)	(59 930€)
Gastos não operacionais	(1 216 045€)	(27 338€)
Gastos com pessoal	(801 133€)	(9 798€)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(92 354€)	(1 248€)
Provisões (aumentos/reduções)	(29 184€)	0€
Provisões específicas (aumentos/reduções)	4 047 729€	0€
Outros rendimentos e ganhos	22 345€	325€
Outros gastos e perdas	(126 754€)	(12 149€)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 185 444€	(38 820€)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(97 563€)	(1 185€)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 087 880€	(40 005€)
Juros e rendimentos similares obtidos	165 301€	0€
Juros e gastos similares suportados	(3 163€)	(38€)
Resultado antes de impostos	2 250 019€	(40 043€)
Imposto sobre o rendimento do período	0€	0€
Resultado líquido do período	2 250 019€	(40 043€)

A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa) e dos gastos específicos, foi baseada num conjunto de critérios de alocação como por exemplo: gastos operacionais, gastos de tratamento, número de aderentes e peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados da Amb3E.

➤ ANEXOS



Anexos

I. Lista de produtores aderentes de PA

Tabela 22 – Lista de produtores aderentes de PA 2016

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
1	A MILLA DE OURO, LDA	07/03/2013
2	A.P.R. - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA	20/10/2016
3	ABC - ANTÓNIO BARBOSA & CASTRO, LDA.	26/09/2009
4	ABRANFRIO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	26/09/2009
5	ADDITIONAL CONQUEST LDA.	23/02/2015
6	ADVANTIS SOLUTIONS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LDA	26/09/2009
7	AESTHETICAL CONCEPT, LDA.	26/09/2009
8	AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A.	26/09/2009
9	AJ AGUIAR, LDA.	26/09/2009
10	AJLUCES - ILUMINAÇÃO TÉCNICA UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
11	ALARME ON - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009
12	ALIENTECH, LDA	26/09/2009
13	ALTRONIX - SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA	26/09/2009
14	ALVES & Cª. (IRMAÕS), LDA.	26/09/2009
15	AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL LDA	26/09/2009
16	ANSMANN UNIPESSOAL, LDA	03/01/2011
17	ANTÓNIO SOARES CUNHA & CUNHA, LDA	23/03/2012
18	APRONET, UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
19	AREA INFINITAS-DESIGN DE INTERIORES, S.A.	26/09/2009
20	ARGON - COMPONENTES ELÉCT. ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009
21	ARISTON THERMO SL (SOCIEDAD UNIPERSONAL) - SUCURSAL EM PORTUGAL	15/11/2016
22	ARKO SECURITY, LDA	26/09/2009
23	ARTIFOFO - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E FARMACÊUTICOS LDA	26/09/2009
24	ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	26/09/2009
25	ASIS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPESSOAL, LDA	26/09/2009
26	ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	26/09/2009
27	AT.VENDING, LDA	26/09/2009
28	ATOSA PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
29	AUDIMOBIL - TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS LDA	26/09/2009
30	AUFERMA II WATCHES, LDA	29/09/2011
31	AUTOFRAN-CONTROLO E SISTEMAS, LDA.	26/09/2009
32	AVENIR TELECOM S.A.	26/09/2009
33	AXVISTECH, LDA	20/05/2015
34	BACELAR & IRMÃO LDA	26/09/2009
35	BAKAUS PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
36	BASTOS VIEGAS, S.A.	26/09/2009
37	BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	26/09/2009
38	BAXI - SISTEMAS DE AQUECIMENTO, UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
39	BECHTLE DIRECT PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
40	BEDROCK MANUFACTURING EUROPE B.V.	23/06/2014
41	BENEMÁQUINA - MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009
42	BETATUNE LDA	20/09/2011
43	BHB - SISTEMAS DE CONTROLO E MEDIDA, LDA	26/09/2009
44	BITEGUI RENOVÁVEIS PORTUGAL, LDA.	07/09/2012
45	BLACK & DECKER LIMITED, SARL-SUC.EM PORTUGAL	01/01/2010
46	BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
47	BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	26/09/2009
48	BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A	26/09/2009
49	BRANCO & COMPANHIA S.A.	26/09/2009
50	BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.	26/09/2009
51	BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009
52	C&A MODAS UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
53	C.R. BARD PORTUGAL - PROD. E ARTIGOS FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009
54	CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.	26/09/2009
55	CAFELI - REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E EXP., LDA.	26/09/2009
56	CAMPILEX - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CAMPISMO JARDIM E UTILIDADES,LDA	26/09/2009
57	CANON EUROPA N. V.	12/12/2016
58	CANON PORTUGAL, S.A.	01/10/2015
59	CANSILTRA MOTOCICLOS LDA	26/09/2009
60	CAPTEMP, LDA	25/07/2013
61	CARDIOGLOBAL, UNIPESSOAL LDA	06/11/2010
62	CARESTREAM HEALTH PORTUGAL-COMÉRCIO E PREST. DE SERVIÇOS MÉDICOS, UNIP., LDA.	26/09/2009
63	CARTRACK, SA	26/09/2009
64	CASMAR ELECTRÓNICA, UNIPESSOAL LDA	27/08/2013
65	CASTRO & GRANJA, LDA	26/09/2009
66	CASTRO, PINTO & COSTA, LDA.	26/09/2009
67	CAUPEL - REPRES. NACIONAIS E ESTR., LDA.	26/09/2009
68	CENTRAL DEBORLA - COMÉRCIO DE UTILIDADES, SA	26/09/2009
69	CENTRALCASA - DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE DOMÓTICA LDA	26/09/2009
70	CENTROCOR - COMÉRCIO DE TINTAS E FERRAMENTAS LDA	26/09/2009
71	CESÁRIO & CESÁRIO, LDA.	26/09/2009
72	CHARON-PREST. SERV. DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009
73	CITRIX SYSTEMS INTERNATIONAL GMBH	26/09/2009
74	CLIMAR - INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
75	CLINIFAR - PRODUTOS CLÍNICOS E FARMACÊUTICOS SA	26/09/2009
76	CODAN II-VENDA E DIST. DE INST. MÉD. E ACESS., SA	26/09/2009
77	CODEONE - SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
78	COEPTUM - PROJECTOS DE ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS, UNIPessoal, LDA	26/09/2009
79	CONCESSUS - SOC. APETRECH. T�C. E CIENT�F. S.A.	26/09/2009
80	COOPER PRETR�NICA, LDA.	26/09/2009
81	COSMÉTICOS GOVA, LDA	26/09/2009
82	CREATECH, S.A.	21/11/2012
83	CRONOBANDEIRA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CRONOMETRAGEM LDA	26/09/2009
84	CURIOSIDADES & DICAS LDA	04/02/2011
85	D.K.T.- REPRESENTAÇÕES, LDA.	26/09/2009
86	D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	26/09/2009
87	DANIELA & LEONARDO - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	26/09/2009
88	DANIELLE ROCHES (TALIKA)	26/09/2009
89	DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM.LDA	26/09/2009
90	DEBEX ENGENHARIA E SISTEMAS SA	26/09/2009
91	DEC. IMAGEM - SISTEMAS DE VÍDEO, S.A.	26/09/2009
92	DEEPEND, LDA.	26/09/2009
93	DENTINA - IMP. COMÉRCIO DE MATERIAL DENTÁRIO, LDA.	26/09/2009
94	DFC ELECTRONICA, UNIPessoal LDA	09/05/2012
95	DIANA MELNIC, UNIPessoal LDA	03/06/2011
96	DIÓGENES & SANTOS, LDA	26/09/2009
97	DISCOTECA JUVENIL, LDA	26/09/2009
98	DISPROMEDI - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, LDA	14/10/2016
99	DISTERM - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO, SA	26/09/2009
100	DOBAC - MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE MADEIRA, LDA.	26/09/2009
101	DR�EGER PORTUGAL, LDA	26/09/2009
102	DTINNOVATION UNIPessoal, LDA	11/02/2010
103	DX-POR CLIMATIZAÇÃO, SA	26/09/2009
104	DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES, SA	26/09/2009
105	E. WIENER BIKE PARTS GMBH	14/11/2016
106	EARIN AB	26/09/2009
107	EATON INDUSTRIES (SPAIN) S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	05/05/2011
108	ECLO - DESENVOLVIMENTO SISTEMAS INTEGRADOS, LDA.	26/09/2009
109	ECO PLUG, UNIPessoal, LDA	28/03/2013
110	EEE - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, SA	26/09/2009
111	EFCIS - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	26/09/2009
112	EFFECT - COMUNICAÇÃO, LDA	26/09/2009
113	EGLO PORTUGAL - ILUMINAÇÃO UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
114	ELECTRO-ARCO S.A.	26/09/2009
115	ELECTROCELOS - SISTEMAS AUTOMATIZADOS E COMUNICAÇÕES DE BARCELOS S.A.	26/09/2009
116	ELECTROCIG - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	20/07/2011
117	ELECTRODOMÉSTICOS TAURUS, S.L.	26/09/2009
118	ELECTRO-MINHO, LDA.	28/12/2016
119	ELECTROREQUETIM - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	26/09/2009
120	ELECTROSERTEC - ELECTRÓNICA E SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
121	ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	26/09/2009
122	ELETROCORTES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS LDA	26/09/2009
123	ELNOR - EQUIP. TÉCNICOS E DE LABORATÓRIO, S.A.	26/09/2009
124	ELSPEC PORTUGAL SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	26/09/2009
125	EN GUSTO CULTURAL ATTRACTION RETAIL, UNIPessoal LDA	09/05/2012
126	ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/COMPUTADOR, LDA.	26/09/2009
127	ENEIDA, WIRELESS & SENSORS, S.A.	10/02/2012
128	ENERGIA - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELECTRICO, LDA	26/09/2009
129	ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	26/09/2009
130	EQUINORTE - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DO NORTE, LDA.	26/09/2009
131	EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	26/09/2009
132	EQUISTRUERE - EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAIS, LDA	26/09/2009
133	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
134	ETAP SCHRÉDER - ILUMINAÇÃO INTERIOR, LDA.	26/09/2009
135	ETCINE - ELECTRÓNICA DE TEATRO, CINEMA E ESPECTÁCULOS, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
136	EUROCLARIO - AUTOMATISMOS ELÉCTRICOS, LDA.	26/09/2009
137	EUROFRED PORTUGAL, S.A.	26/09/2009
138	EUROPINTEK UNIPessoal, LDA	14/10/2015
139	EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009
140	EXATRONIC - ENGENHARIA ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009
141	FACIME II - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, SA.	26/09/2009
142	FAGOR LUSITANA - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	26/09/2009
143	FALCÃO E MIRANDA, LDA	25/11/2016
144	FALGI - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA.	26/09/2009
145	FESTOOL GMBH	24/11/2016
146	FIRST HELP - PRIMEIROS SOCORROS, LDA	26/09/2009
147	FISHER SCIENTIFIC, LDA.	26/09/2009
148	FJMPC - INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LDA	26/09/2009
149	FLAMAGAS PORTUGAL - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE TABACARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO LDA	26/09/2009
150	FLUXO REAL, LDA.	01/01/2014
151	FLYMASTER AVIONICS LDA	26/09/2009
152	FRAGGERZSTUFF, LDA.	26/09/2009
153	FRAPIDS, UNIPessoal, LDA	18/11/2016
154	FUN E FITNESS - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, UNIPessoal LDA	26/09/2009
155	FUTURVIDA - FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS, LDA.	26/09/2009
156	GADGETBUTTON UNIPessoal LDA	29/04/2014
157	GADGETSREVOLT - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	22/11/2013
158	GÁLIA - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	26/09/2009
159	GAME TECH, LDA	29/06/2011
160	GAMEIROS MATERIAL CLINICO, LDA	26/09/2009
161	GEONEXT - PRODUTOS ELÉCTRICOS, S.A.	26/09/2009
162	GEOX PORTUGAL	01/01/2013

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
163	GERMANO LOPES & CA., LDA	26/09/2009
164	GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
165	GMDCHIP, LDA	11/04/2012
166	GMS- STORE, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA S.A.	02/11/2016
167	GONKSYS, SA	25/10/2013
168	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	01/01/2011
169	GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ELECTRÓNICA, S.A.	26/09/2009
170	GSS - GLOBAL SOLUTIONS AND SUPPORT LDA.	08/09/2010
171	GUADICLIMA INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO LDA	26/09/2009
172	GUALTER, OSÓRIO & CA.,LDA	26/09/2009
173	GOTT - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDA.	21/01/2015
174	GRID SOLUTIONS PORTUGAL, LDA	26/09/2009
175	HANNA INSTRUMENTS PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
176	HENRIQUE & FILIPE, LDA	26/09/2009
177	HENRIQUE VIEIRA & FILHOS, S.A.	26/09/2009
178	HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	26/09/2009
179	HEXADATA, LDA	30/09/2013
180	HI FUTURE, UNIPessoal LDA	06/01/2012
181	HIDROMANIA, LDA	26/09/2009
182	HOSPITÉCNICA-COM. DE EQUIP. MÉDICO E HOSP., LDA.	26/09/2009
183	I.L.C. - INSTRUMENTOS DE LABORATÓRIO E CIENTIFICOS, LDA.	26/09/2009
184	I.P.I.-IND. DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
185	IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	26/09/2009
186	IFM ELECTRONIC S.A.	26/09/2009
187	INDELAGUE - INDÚSTRIA ELÉCTRICA DE ÁGUEDA, S.A.	26/09/2009
188	INFINITE CONNECTIONS UNIPessoal, LDA	09/06/2011
189	INFOCONTROL - ELECTRÓNICA E AUTOMATISMO, S.A.	26/09/2009
190	INGERSOLL-RAND PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal LDA	03/10/2014
191	INNUX TECHNOLOGIES, LDA	26/09/2009
192	INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS	26/09/2009
193	INSTRUMONIT, EQUIPAMENTOS, UNIPessoal LDA	01/10/2014
194	INTELLIGENCE SECURITY, UNIPessoal LDA	04/11/2015
195	INTERPHYSIX-EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	28/10/2009
196	INTERPLAY - IMPORTADORA DE BRINQUEDOS, LDA	26/09/2009
197	ISAURO NEVES FERREIRA LDA	26/09/2009
198	ISJ - COMÉRCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA	12/06/2012
199	IT LOP, LDA	01/01/2012
200	IT3, LDA	19/10/2011
201	J. CORREIA & FILHOS, LDA.	26/09/2009
202	J2S SYSTEMS, UNIPessoal LDA	01/08/2014
203	JACINTO MARQUES DE OLIVEIRA SUCESSORES LDA	26/09/2009
204	JB COMÉRCIO GLOBAL, LDA.	01/01/2014
205	JGC - GESTÃO E SERVIÇOS, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
206	JOAQUIM ALBERTO FERREIRA GUEDES, UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
207	JOSÉ ALBERTO SILVA MARTINS, LDA	25/02/2010
208	JOSÉ RIBEIRO DA CRUZ	26/09/2009
209	JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	26/09/2009
210	JUNG PORTUGAL S.A.	16/12/2010
211	KAESER COMPRESSORES, LDA.	15/10/2010
212	KINEMATIX SENSE, S.A.	26/09/2009
213	KONROLSATELITE UNIPESSOAL LDA	10/10/2016
214	K-POS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA	24/05/2012
215	KRAUTLI PORTUGAL-EQUIP. PARA VIATURAS, LDA	26/09/2009
216	KTS-KEY TECHNOLOGIES AND SUPPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
217	KVTECH PORTUGAL - PRODUTOS MEDICOS UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
218	L'OREAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
219	LANDSAT COMERCIAL, S.A.	26/09/2009
220	LAPA STUDIO, LDA.	01/01/2015
221	LEDLUSA-SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, UNIPESSOAL, LDA.	10/03/2013
222	LENAVE-COMÉRCIO	26/09/2009
223	LENNOX PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
224	LEXMARK INTERNATIONAL (PORTUGAL), LDA.	26/09/2009
225	LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	26/09/2009
226	LILLY PORTUGAL - PROD. FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009
227	LIMIFIELD, S.A.	26/09/2009
228	LINHA VIRTUAL - CONSULTORIA INFORMÁTICA, UNIP., LDA.	26/09/2009
229	LISCIC - SIST. DE INF.E COMUNICAÇÃO, LDA.	26/09/2009
230	LIVANOVA PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
231	LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	17/12/2012
232	LUSAVEIRO - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, S.A.	26/09/2009
233	LUSOFER II - SOCIEDADE COMERCIALIZAÇÃO FERRAMENTAS SA	26/09/2009
234	M.F.LOURENÇO, LDA	26/09/2009
235	M.S.N.F - SOLUÇÕES INFORMÁTICOS, LDA.	26/09/2009
236	M.T. BRANDÃO, LDA	26/09/2009
237	MACOS-EXTRAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	01/01/2014
238	MAGNIFLORA - REPRESENTAÇÕES LDA.	28/05/2013
239	MAKITA FERRAMENTAS ELÉCTRICAS LDA	26/09/2009
240	MAQUET PORTUGAL-COMÉR. DE EQUIP HOSPIT. UNIP, LDA.	26/09/2009
241	MAQUILÉGUA UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2014
242	MAQUIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM, LDA.	26/09/2009
243	MARGINALARM, LDA.	14/11/2011
244	MARSENSING, LDA.	26/09/2009
245	MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	01/01/2014
246	MAXOLIT - MANUTENÇÃO AUTO, LDA.	01/02/2015
247	MERCK, S.A.	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
248	METEORIKPIXEL, LDA.	16/10/2015
249	MHR VENDA DE MATERIAL INFORMÁTICO, LDA	26/09/2009
250	MICROSEGUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009
251	MINHOMÉDICA - EQUIPAMENTO MÉDICO E HOSPITALAR, LDA.	26/09/2009
252	MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE, B.V. - SUC EM PORTUGAL	26/09/2009
253	MOBISERRA, LDA.	26/09/2009
254	MODEL CAR, COMERC. ART.MODEL.REPRESENT.LDA.	26/09/2012
255	MONTEIRO & FILHO, LDA	26/09/2009
256	MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	26/09/2009
257	MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
258	MTK2, LDA.	20/05/2014
259	MULTIMAC - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	26/09/2009
260	MVA - EST. E CONSEC. EM ELECTROT. LDA	26/09/2009
261	NAUCOM-EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E TELECOM., LDA.	26/09/2009
262	NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
263	NAUTIRADAR-SIST. MARÍT. DE ELECT. E DE TELEC., LDA	26/09/2009
264	NEXT - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS UNIPESOAAL, LDA.	26/09/2009
265	NEXXPRO - FÁBRICA DE CAPACETES, S.A.	26/09/2009
266	NIKE EUROPEAN OP. NETHERLANDS	26/09/2009
267	NIKE RETAIL BV SUC. PORTUGAL	26/09/2009
268	NIOBO LDA	26/09/2009
269	NOKIA SOLUTIONS AND NETWORKS PORTUGAL, S.A.	26/09/2009
270	NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	26/09/2009
271	NORMAC - APOIO A INDÚSTRIA TEXTIL, LDA.	26/09/2009
272	NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA	26/09/2009
273	NOVA FERRÁRIA - IMP.E EXP. LDA	26/09/2009
274	NOVUM - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.	26/09/2009
275	NUTIFE - COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-CIRÚRGICO, UNIPESOAAL, LDA	26/02/2013
276	OFFICELAN, LDA.	01/01/2010
277	OFTALDATA - PRODUTOS PARA OFTALMOLOGIA, LDA.	26/09/2009
278	ONE-LIGHTING, LDA.	01/01/2015
279	ORBEGOZO PORTUGAL-ELECTRODMÉSTICOS UNIPESOAAL, LDA.	15/01/2010
280	P2I - SISTEMAS DE PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIO, UNIPESOAAL, LDA.	26/09/2009
281	PAGINA ORIGINAL,LDA	01/02/2016
282	PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2014
283	PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	26/09/2009
284	PARALUX - SOC. DE ILUMINAÇÃO, LDA.	26/09/2009
285	PAUL STRICKER, S.A.	26/09/2009
286	PCE IBÉRICA S.L.	26/09/2009
287	PEDRO PORTO - APARELHOS PESAGEM, LDA.	26/09/2009
288	PELI PRODUCTS, S.L.U.	26/09/2009
289	PEREIRAS & COSTAS, LDA	26/09/2009
290	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A. (GPL)	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
291	PHILIPS LIGHTING PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	01/02/2016
292	PHOENIX CONTACT, SA	26/09/2009
293	PINTO & CRUZ, LDA	26/09/2009
294	PIONNER ONKYO EUROPE GMBH	01/01/2013
295	POLYCOM NETHERLANDS, B.V.	26/09/2009
296	PONTOPAY - UNIPessoal, LDA.	11/01/2013
297	PÓVOAS SECURITY, LDA.	21/04/2010
298	PRÉ-NATAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	26/09/2009
299	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009
300	PREVIGARB - ENGENHARIA E SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
301	PREVINAVE-PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.	26/09/2009
302	PRODUCTOS MEDICINALES MEDELA S.L.	26/09/2009
303	PROFILAXIS, LDA	26/09/2009
304	PROLED, LDA	01/01/2015
305	PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT.VEDAÇÕES,LDA	26/09/2009
306	PULMOCOR - EQUIPAMENTO MÉDICO, SA	26/09/2009
307	QUATTRO ENERGY, LDA.	26/09/2009
308	RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	26/09/2009
309	REALIZASOM - PRODUÇÃO ÁUDIO, LDA	26/09/2009
310	REMEDITEC - IMP E COMERC DE EQUIP DE SAÚDE, S.A.	26/09/2009
311	RENOVA-FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, SA	26/09/2009
312	RENTOKIL INITIAL PORTUGAL - SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL, LDA.	26/09/2009
313	RIBATEL - EQUIPAMENOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
314	RIBATEL TELEMETRICS, LDA.	28/06/2011
315	RICOH PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
316	RLWEBDIGITAL - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA	10/01/2012
317	ROBERT BOSCH, S.A.	01/07/2016
318	ROCKWELL AUTOMATION, LDA	26/09/2009
319	RODRIGO RAIMUNDO & FILHOS, LDA.	26/09/2009
320	RODRIGUES, DELGADO & Cª, S.A.	26/09/2009
321	S.O.V.-SERV. DE OPERAÇÃO E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009
322	SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	26/09/2009
323	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A.	01/07/2016
324	SANITANA-FAB.DE SANITÁRIOS DE ANADIA, SA	26/09/2009
325	SANO-TÉCNICA, LDA.	26/09/2009
326	SANTARENDIS - SOC. DISTRIBUIÇÃO, SA (E.LECLERC)	26/09/2009
327	SANTOS SILVA & BRANDÃO, LDA.	26/09/2009
328	SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS	26/09/2009
329	SCALNET - RETAIL TECHNOLOGY, LDA.	01/01/2014
330	SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
331	SECURITYWAY-EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ELETRÓNICA, LDA	31/07/2015
332	SEDICAL, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009
333	SEW-EURODRIVE PORTUGAL, LDA.	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
334	SIEMENS HEALTHCARE DIAGNOSTICS, LDA.	26/09/2009
335	SIGMA CARE - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, UNIPESSOAL, LDA	26/09/2009
336	SILAMPOS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LOUÇA METÁLICA CAMPOS, SA	26/09/2009
337	SMITHS MEDICAL (PORTUGAL) UNIP.LDA.	26/09/2009
338	SOLCRA-COM E ASSIST DE EQUIP DE CLIMATIZAÇÃO, LDA.	26/09/2009
339	SOLTUGA-SOLUÇÕES TÉCNICAS PORTUGUESAS, LDA	26/09/2009
340	SONIGATE LEIRITRÓNICA, LDA.	26/09/2009
341	SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	26/09/2009
342	SPECPT SOC.DE EQUIP.DE CONTROLO UNIP.LDA	26/09/2009
343	ST. JUDE MEDICAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
344	STANLEY BLACK & DECKER HOLDINGS S.A.R.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	28/01/2016
345	STEELCASE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	26/09/2009
346	STORMWAY, LDA.	26/09/2009
347	STRONG - SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009
348	SYNCREA-ENTERPRISE COMMUNICATIONS, SA	26/09/2009
349	SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	27/03/2012
350	T&T - MULTIELÉCTRICA, LDA	26/09/2009
351	TABAQUEIRA II, S.A.	01/01/2015
352	TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	26/09/2009
353	TBI - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
354	TCSI DIGIBÉRIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	26/09/2009
355	TEC IT, TECNOLOGIA INTELIGÊNCIA E DOMÓTICA, S.A.	26/09/2009
356	TECH PLAZA - COMERC.TECNOLOGIA LDA	26/09/2009
357	TECHNOLOGY TURNKEY SOLUTIONS, S.A.	22/05/2013
358	TECHTRONIC INDUSTRIES IBERIA SL	04/02/2016
359	TECLABASTIDOR, LDA.	06/05/2014
360	TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, SA	26/09/2009
361	TECNOAFIA,LDA.	26/09/2009
362	TECRADIO- COMUNICAÇÕES LDA	30/09/2011
363	TELEMAX - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009
364	TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	26/09/2009
365	TERMAISAC - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÉRMICOS, LDA.	14/04/2012
366	TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	26/09/2009
367	TFDV UNIPESSOAL, LDA	18/03/2016
368	THETA - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009
369	TIAGO JORGE SOLUTIONS, LDA	01/01/2013
370	TM2A- SOLUÇÕES E COMPONENTES INDUSTRIAIS, LDA.	10/12/2015
371	TOSHIBA MEDICAL SYSTEMS, S.A.	26/09/2009
372	TOSHIBA TEC EUROPE SA SUC PORTUGAL	26/09/2009
373	TRAFISOLAR PREVENÇÃO RODOVIÁRIA, LDA.	26/09/2009
374	TRILHO DE ESSÊNCIAS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIPESSOAL, LDA.	27/04/2011
375	TRILHOS ENERGÉTICOS-SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, UNIPESSOAL, LDA.	30/10/2013
376	URIWAVE.COM, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidade
377	USER'S - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.	26/09/2009
378	V.MELINE CONS.-ELECTRÓNICA,GESTÃO E SERV.LDA	26/09/2009
379	VADECA EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA INDUSTRIAL E URBANA, S.A.	26/09/2009
380	VALDOMÉSTICOS - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	26/09/2009
381	VAPERS PORTUGAL, LDA.	01/01/2014
382	VERIFONE PORTUGAL, LDA.	03/05/2013
383	VESTAS PORT.-SERV. DE TEC. EÓLICA, LDA	26/09/2009
384	VIA ACTUAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	26/09/2009
385	VIANAS, S.A.	26/09/2009
386	VIDAUDITIVA - CENTRO AUDITIVO, UNIPessoal, LDA.	01/01/2012
387	VIDEOSOM INVESTIMENTOS, LDA	26/09/2009
388	VIPTRÓNICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
389	VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	26/09/2009
390	VITALAIRE, S.A.	27/01/2011
391	VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
392	VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	26/09/2009
393	VWR INTERNACIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA	26/09/2009
394	WDMI - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO, UNIPessoal, LDA.	26/10/2011
395	WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
396	WINORA-STAIGER GMBH	14/11/2016
397	WOLF RUGGED TECHNOLOGIC,LDA	29/04/2016
398	X64 - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA.	26/09/2009
399	XEROX PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	26/09/2009
400	X-ONE UNIPessoal, LDA.	01/01/2015
401	XPLACE GMBH	21/12/2016
402	XSEALENCE - SEA TECHONOLOGIES, S.A.	06/09/2013
403	XSP TRADING, LDA.	04/04/2014
404	YOKOGAWA IBERIA, S.A.	10/10/2016
405	ZEBEN SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009

Tabela 23 – Lista de adesões 2016

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
1	A.P.R. - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA	26/09/2009
2	ALARME ON - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009
3	ALIENTECH, LDA	26/09/2009
4	ARISTON THERMO SL (SOCIEDAD UNIPERSONAL) - SUCURSAL EM PORTUGAL	15/11/2016
5	ASIS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPESSOAL, LDA	26/09/2009
6	AXVISTECH, LDA	20/05/2015
7	BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A	26/09/2009
8	B-REPAIR - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	09/02/2011
9	C&A MODAS UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
10	CANON EUROPA N. V.	26/09/2009
11	CARTRACK, SA	26/09/2009
12	CODEONE - SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS, LDA	26/09/2009
13	DANIELLE ROCHES (TALIKA)	26/09/2009
14	DISPROMEDI - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, LDA	26/09/2009
15	DISTERM - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO, SA	26/09/2009
16	E. WIENER BIKE PARTS GMBH	26/09/2009
17	EARIN AB	26/09/2009
18	ELECTRO-ARCO S.A.	26/09/2009
19	ELECTRO-MINHO, LDA.	26/09/2009
20	EUROCLARIO - AUTOMATISMOS ELÉCTRICOS, LDA.	26/09/2009
21	EUROPINTEK UNIPESSOAL, LDA	14/10/2015
22	FALCÃO E MIRANDA, LDA	25/07/2016
23	FESTOOL GMBH	26/09/2009
24	FLUXO REAL, LDA.	26/09/2009
25	FRAPIDS, UNIPESSOAL, LDA	16/06/2016
26	GEOX PORTUGAL	01/01/2013
27	GMS- STORE, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA S.A.	08/05/2013
28	GOTT - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDA.	21/01/2015
29	HIDROMANIA, LDA	26/09/2009
30	IFM ELECTRONIC S.A.	26/09/2009
31	J2S SYSTEMS, UNIPESSOAL LDA	01/08/2014
32	JOSÉ RIBEIRO DA CRUZ	26/09/2009
33	KAESER COMPRESSORES, LDA.	15/10/2010
34	KONTRLSATELITE UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
35	KVTECH PORTUGAL - PRODUTOS MEDICOS UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
36	LINHA VIRTUAL - CONSULTORIA INFORMÁTICA, UNIP., LDA.	26/09/2009
37	MINHOMÉDICA - EQUIPAMENTO MÉDICO E HOSPITALAR, LDA.	26/09/2009
38	NUTIFE - COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-CIRÚRGICO, UNIPESSOAL, LDA	26/02/2013
39	PAGINA ORIGINAL, LDA	01/02/2016
40	PCE IBÉRICA S.L.	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
41	PHILIPS LIGHTING PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	01/02/2016
42	ROBERT BOSCH, S.A.	01/07/2016
43	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A.	01/07/2016
44	SIGMA CARE - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, UNIPessoal, LDA	26/09/2009
45	SOLTUGA-SOLUÇÕES TÉCNICAS PORTUGUESAS, LDA	26/09/2009
46	STANLEY BLACK & DECKER HOLDINGS S.A.R.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	28/01/2016
47	STEELCASE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	26/09/2009
48	T&T - MULTIELÉCTRICA, LDA	26/09/2009
49	TECHTRONIC INDUSTRIES IBERIA SL	04/02/2016
50	TFDV UNIPessoal, LDA	18/03/2016
51	TM2A- SOLUÇÕES E COMPONENTES INDUSTRIAIS, LDA.	10/12/2015
52	WINORA-STAIGER GMBH	26/09/2009
53	WOLF RUGGED TECHNOLOGIC, LDA	29/04/2016
54	XPLACE GMBH	26/09/2009
55	YOKOGAWA IBERIA, S.A.	26/09/2009

Tabela 24 – Lista de cessações 2016

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
1	B-REPAIR - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	09/02/2011
2	ENERFOSERA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	13/03/2013
3	GLOBAL FAMILY EDITIONS, S.A.	26/09/2009
4	LINERGEL CONTROLADORES ENERGIA, UNIPessoal, LDA.	12/10/2012
5	MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, SA	26/09/2009
6	REDCOON-ELECTRONIC TRADE, SL (SUCURSAL EM PORTUGAL)	26/09/2009
7	SIEPI-SOC. IND. EQUIP. P/INDÚSTRIA, LDA.	26/09/2009
8	TECH FUZZION EUROPE, LDA.	23/10/2013

II. Lista de parceiros

Tabela 25 - CR OPGR

#	CR OPGR	Concelho
Continente		
1	Ambigroup Reciclagem	Seixal
2	Ambigroup Resíduos - Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha
3	Ambigroup Resíduos - Faro	Faro
4	Batistas - Reciclagem de Sucatas	Alenquer
5	Carlos Ferreira da Silva e Filhos	Vila Nova de Gaia
6	Centro de Reciclagem de Palmela	Palmela
7	Constantino	Vila Nova de Gaia
8	Correia & Correia	Vila do Conde
9	Ecomais	Batalha
10	Euro Separadora	Vila Verde
11	Interecycling	Tondela
12	Linhambiente, SA.	Ansião
13	Lusitano Pneus	Anadia
14	Manuel Frexes - Gestão de resíduos	Fundão
15	Metais Jaime Dias	Trofa
16	Naturpaiva - Castelo de Paiva	Castelo de Paiva
17	Naturpaiva - Ovar	Ovar
18	No Waste	Sintra
19	Noites Reciclagem	Évora
20	Palmiresíduos (Alijó)	Alijó
21	Pires & Martins - Comércio de Sucatas	Ponte de Sor
22	Pneugreen	Óbidos
23	Portary	Águeda
24	RDUZ - Gestão Global de Resíduos	Póvoa de Varzim
25	Reci Qwerty	Pombal
26	Renascimento - Algoz	Silves
27	Renascimento - Loures	Loures
28	Renascimento - Sta. Maria da Feira	Santa Maria da Feira
29	REVALOR – Recuperação e Valorização de Resíduos	Alcobaça
30	Riometais	Santa Maria da Feira
31	RSA	Abrantes
32	Sucatas de Ramil	Santa Maria da Feira
33	Transucatas - Maia	Maia
34	Transucatas - Seixal	Seixal
35	Valorizarpneu	Pinhel

R. A. Madeira

#	CR OPGR	Concelho
36	Madeira Cartão - Vasco Gil	Funchal
37	Resatlântico	Machico

Tabela 26 – CR SGRU

#	CR SGRU	Concelho
Continente		
1	BRAVAL	Póvoa do Lanhoso
2	Resíduos do Nordeste	Vila Flor
R. A. Açores		
3	MUSAMI	Ponta Delgada

Tabela 27 – Plataformas de consolidação

#	Plataformas de Consolidação	Concelho
Continente		
1	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	Póvoa de Varzim
2	Renascimento - Loures	Loures

Tabela 28 – PRET loja

#	Pontos de Retoma Loja	Concelho
Continente		
1	Agriloja - Almeirim	Almeirim
2	Agriloja - Amarante (Quinta dos Alpes)	Amarante
3	Agriloja - Cadaval	Cadaval
4	Agriloja - Évora	Évora
5	Agriloja - Guimarães (Agriguimarães)	Guimarães
6	Agriloja - Lourinhã	Lourinhã
7	Agriloja - Mafra	Mafra
8	Agriloja - Portalegre	Portalegre
9	Agriloja - Tomar (Diamantino Coelho & Filho)	Tomar
10	Agriloja - Torres Vedras	Torres Vedras
11	Amoreiras Shopping (Mundicenter)	Lisboa
12	Arrábida Shopping (Sonae)	Vila Nova de Gaia
13	Atrium Saldanha	Lisboa
14	Barreiro Retail Planet	Barreiro
15	Braga Parque	Braga
16	Braga Retail Center (Segece)	Braga
17	Brico Depot	Loures
18	Cascaishopping (Sonae)	Cascais
19	Colombo (Sonae)	Lisboa

#	Pontos de Retoma Loja	Concelho
20	Continente Loures (Segece)	Loures
21	Continente Telheiras (Segece)	Lisboa
22	Deborla - Fundão	Fundão
23	Deborla - Guarda	Guarda
24	Deborla - Montijo	Montijo
25	Deborla - Santarém	Santarém
26	Deborla - Setúbal	Setúbal
27	Dolce Vita Miraflores	Oeiras
28	Dolce Vita Monumental	Lisboa
29	Dolce Vita Picoas Plaza	Lisboa
30	Dolce Vita Porto (Alameda Sport Shop)	Porto
31	Dolce Vita Tejo	Amadora
32	E.Leclerc Bragadis	Braga
33	E.Leclerc Famaliper	Vila Nova de Famalicão
34	E.Leclerc Montijosiper	Montijo
35	E.Leclerc Rainhadis	Caldas da Rainha
36	E.Leclerc Seixadis	Seixal
37	Electro Camões	Vila Nova de Famalicão
38	ElectroGalveias, Lda.	Ponte de Sor
39	Estação Viana (Sonae)	Viana do Castelo
40	Ferrara Plaza	Paços de Ferreira
41	Forum Castelo Branco	Castelo Branco
42	Fotofilm Digital	Reguengos de Monsaraz
43	Gaia Jardim (Continente Gaia)	Vila Nova de Gaia
44	Gaia Shopping (Sonae)	Vila Nova de Gaia
45	Guimarães Shopping (Sonae)	Guimarães
46	IBERDROLA Loja Faro	Faro
47	Leroy Merlin Alfragide	Amadora
48	Leroy Merlin Almada	Almada
49	Leroy Merlin Amadora	Amadora
50	Leroy Merlin Maia	Maia
51	Leroy Merlin Matosinhos	Matosinhos
52	Leroy Merlin Sintra	Sintra
53	Lighthouse, Lda	Lisboa
54	Loures Shopping (Sonae)	Loures
55	Maia Shopping	Maia
56	Marshopping (Ikea)	Matosinhos
57	Minho Center (Segece)	Braga
58	Norteshopping (Sonae)	Matosinhos
59	Oeiras Parque (Mundicenter)	Cascais
60	Parque Nascente (Segece)	Gondomar
61	PE&Dist - Dolce Vita Ovar	Ovar
62	PE&Dist - Leroy Merlin Albufeira	Albufeira

#	Pontos de Retoma Loja	Concelho
63	PE&Dist - Palácio do Gelo	Viseu
64	PE&Dist - RP Atlantic Park Ovar	Ovar
65	PE&Dist - RP Aveiro Retail Park	Aveiro
66	PE&Dist - RP Dolce Vita Douro	Vila Real
67	PE&Dist - RP Faro Shopping	Faro
68	PE&Dist - RP Palácio do Gelo	Viseu
69	PE&Dist - RP Porto de Mós	Porto de Mós
70	PE&Dist - RP Retail Park Albufeira	Albufeira
71	PE&Dist - Sonae 8ª Avenida	São João da Madeira
72	PE&Dist - Sonae Continente Portimão	Portimão
73	Porto Gran Plaza (La Vie Porto Baixa)	Porto
74	RE Infortec	Castelo de Vide
75	Retail Park Viana do Castelo (Segece)	Viana do Castelo
76	RP Atlantic Park Famalicão	Vila Nova de Famalicão
77	RP Atlantic Park Setúbal	Setúbal
78	RP Barreiro Retail Planet	Barreiro
79	RP Braga	Braga
80	RP Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
81	RP Carvalhos	Porto
82	RP Covilhã Shopping	Covilhã
83	RP Ermesinde	Valongo
84	RP Forum Montijo	Montijo
85	RP Guarda Retail Park	Guarda
86	RP Guimarães	Guimarães
87	RP Maia	Maia
88	RP Marshopping	Matosinhos
89	RP Monção	Monção
90	RP Norteshopping	Matosinhos
91	RP Parque Mondego	Coimbra
92	RP Santarém Retail Park	Santarém
93	RP Sintra Retail Park	Sintra
94	RP Torreshopping	Torres Novas
95	RP Viana Retail Center	Viana do Castelo
96	RP VN Gaia	Vila Nova de Gaia
97	Shopping Cidade do Porto	Porto
98	Sonae Serra Shopping	Covilhã
99	Spacio Shopping (Mundicenter)	Lisboa
100	Strada Outlet (Mundicenter)	Odivelas
101	Torreshopping (Segece)	Torres Novas
102	Vasco da Gama (Sonae)	Lisboa
103	Via Catarina (Sonae)	Porto
104	W-Shopping (Multimall)	Santarém

R. A. Açores

#	Pontos de Retoma Loja	Concelho
105	PE&Dist - Sonae parque Atlântico	Ponta Delgada
R. A. Madeira		
106	Dolce Vita Funchal	Funchal
107	Madeira Shopping (Sonae)	Funchal

Tabela 29 – PRET Armazém

#	Pontos de Retoma Armazém	Concelho
R. A. Açores		
1	PE&Dist - RP São Miguel (armazém)	Ponta Delgada

Tabela 30 – PR Município

#	Pontos de Recolha Município	Concelho
Continente		
1	CMO Mercado Municipal Carnaxide	Oeiras
2	CMO Mercado Municipal Queijas	Oeiras

Tabela 31 – PR Campanha

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
Continente		
1	Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
2	Aguas do Centro Litoral - Aveiro	Aveiro
3	AHBV - Aguiar da Beira	Aguiar da Beira
4	AHBV - Ajuda-Cruz Verde	Lisboa
5	AHBV - Almada	Almada
6	AHBV - Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez
7	AHBV - Argus de Arganil	Arganil
8	AHBV - Avintes	Vila Nova de Gaia
9	AHBV - Avisenses	Avis
10	AHBV - Barcarena	Oeiras
11	AHBV - Barrancos	Barrancos
12	AHBV - Barreiro C.S.P.	Barreiro
13	AHBV - Cacilhas	Almada
14	AHBV - Campo Maior	Campo Maior
15	AHBV - Carrazedo de Montenegro	Valpaços
16	AHBV - Egitanenses	Guarda
17	AHBV - Entre os Rios	Penafiel
18	AHBV - Ervedosa do Douro	São João da Pesqueira
19	AHBV - Fão	Esposende

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
20	AHBV - Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
21	AHBV - Góis	Góis
22	AHBV - Ílhavo	Ílhavo
23	AHBV - Lagares da Beira	Oliveira do Hospital
24	AHBV - Lisboa	Lisboa
25	AHBV - Lordelo	Paredes
26	AHBV - Loures	Loures
27	AHBV - Mação	Mação
28	AHBV - Melgaço	Melgaço
29	AHBV - Merceana	Alenquer
30	AHBV - Monção	Monção
31	AHBV - Nelas	Nelas
32	AHBV - Paço de Arcos	Oeiras
33	AHBV - Ponte de Lima	Ponte de Lima
34	AHBV - Pontinha	Odivelas
35	AHBV - Portuenses	Porto
36	AHBV - Provezende	Sabrosa
37	AHBV - Queluz	Sintra
38	AHBV - Resende	Resende
39	AHBV - Riba de Ave	Vila Nova de Famalicão
40	AHBV - Samora Correia	Benavente
41	AHBV - Santa Comba Dão	Santa Comba Dão
42	AHBV - Santa Marta de Penaguião	Santa Marta de Penaguião
43	AHBV - São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
44	AHBV - São Mamede de Infesta	Matosinhos
45	AHBV - São Martinho do Porto	Alcobaça
46	AHBV - Sátão	Sátão
47	AHBV - Sernancelhe	Sernancelhe
48	AHBV - Sintra	Sintra
49	AHBV - Sobral Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço
50	AHBV - Sousel	Sousel
51	AHBV - Tarouca	Tarouca
52	AHBV - Tondela	Tondela
53	AHBV - Trafaria	Almada
54	AHBV - Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão
55	AHBV - Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar
56	AHBV - Vila Real-Cruz Branca	Vila Real
57	AHBV - Vinhais	Vinhais
58	AHBV - Viseu	Viseu
59	AHBV - Vizela	Vizela
60	BA Lisboa	Lisboa
61	Centro Social Paroquial Santo António	Vagos

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
62	CML - Bombeiros Voluntários da Ajuda	Lisboa
63	CML - Comp de Intervenção Especial - Quartel da Encarnação	Lisboa
64	CML - Direção Municipal de Projectos e Obras	Lisboa
65	CML - Divisão de Gestão Cemiterial	Lisboa
66	CML - Divisão de Imprensa Municipal	Lisboa
67	CML - DMEVAE/GPEV	Lisboa
68	CML - DMHU Complexo Boavista	Lisboa
69	CML - DMPO Edifício Bela Flôr	Lisboa
70	CML - DOEP	Lisboa
71	CML - Edifício Alexandre Herculano	Lisboa
72	CML - Edifício Central	Lisboa
73	CML - Espaço Monsanto	Lisboa
74	CML - Palácio do Machadinho	Lisboa
75	CML - PM/Protecção Civil	Lisboa
76	CML - Refeitório dos Olivais	Lisboa
77	CML - Refeitório SSCML	Lisboa
78	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - 2ª Comp - Quartel de Monsanto	Lisboa
79	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - 2ª Comp - Quartel Santo Amaro	Lisboa
80	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - 3ª Comp - Quartel de Alvalade	Lisboa
81	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - 4ª Comp - Quartel da Graça	Lisboa
82	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - 4ª Comp - Quartel Defensores de Chaves	Lisboa
83	CML - Reg. Sapadores Bombeiros - Coop. de Intervenção Especial em Lisboa	Lisboa
84	CML - Reg. Sapadores Bombeiros de Benfica	Lisboa
85	CML - RSB	Lisboa
86	CML - UCT - Departamento de Operações	Lisboa
87	CML - UIT Norte	Lisboa
88	CML - UIT Ocidental	Lisboa
89	CML - UIT Oriental	Lisboa
90	CML - DMEVAE Complexo Boavista	Lisboa
91	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia	Peso da Régua
92	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas D. Maria II	Braga
93	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas da Madalena	Porto
94	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
95	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Avis	Avis
96	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Barrancos	Barrancos
97	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Cabeceira de Basto	Cabeceiras de Basto
98	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal	Carregal do Sal
99	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Castro Verde	Castro Verde
100	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	Freixo de Espada à Cinta
101	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado	Vila Nova de Famalicão
102	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Pedrouço	Maia
103	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
104	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
105	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil	Baião
106	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	Chaves
107	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães	Chaves
108	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas nº 1 de Beja	Beja
109	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral	Belmonte
110	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Rio Arade	Lagoa
111	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas Santos Simões	Guimarães
112	EElec-15-16 - Agrupamento EB I de Fragoso	Barcelos
113	EElec-15-16 - ATEP - Escola Profissional de Torres Novas	Torres Novas
114	EElec-15-16 - Básica de Manhente	Barcelos
115	EElec-15-16 - Centro Escolas de Macedo de Cavaleiros - Pólo 1	Macedo de Cavaleiros
116	EElec-15-16 - Colégio da Rainha Santa Isabel	Coimbra
117	EElec-15-16 - Colégio de Campos	Vila Nova de Cerveira
118	EElec-15-16 - Colégio de São Miguel	Ourém
119	EElec-15-16 - Colégio do Ave	Guimarães
120	EElec-15-16 - E. B. 2/3 Eng.º Nuno Mergulhão	Portimão
121	EElec-15-16 EB 1/JI Alta de Lisboa	Lisboa
122	EElec-15-16 - EB 1/JI de Ronfe	Guimarães
123	EElec-15-16 - EB 2, 3 de Alpendorada	Marco de Canaveses
124	EElec-15-16 - EB 2, 3 Fernando Távora	Guimarães
125	EElec-15-16 - EB 2, 3/S Luis de Camões de Constância	Constância
126	EElec-15-16 - EB 2,3 Abel Salazar	Guimarães
127	EElec-15-16 - EB 2,3 de Rio Tinto	Gondomar
128	EElec-15-16 - EB 2,3 São Bernardo	Aveiro
129	EElec-15-16 - EB 2,3 Sophia de Mello Breyner	Vila Nova de Gaia
130	EElec-15-16 - EB 2,3, Damião de Odemira	Odemira
131	EElec-15-16 - EB 2.3 de Celeirós	Braga
132	EElec-15-16 - EB 23 Faria de Vasconcelos	Castelo Branco
133	EElec-15-16 - EB/S Vieira de Araújo	Vieira do Minho
134	EElec-15-16 - EB1/JI da Quinta dos Franceses	Seixal
135	EElec-15-16 - Escola 2/3 Dr. Alberto Iria	Olhão
136	EElec-15-16 - Escola B 2,3 Maria Lamas	Porto
137	EElec-15-16 - Escola B 2,3, Infante Dom Fernando	Vila Real de Santo António
138	EElec-15-16 - Escola Básica 1ª Ciclo de Miranda do Douro	Miranda do Douro
139	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, ciclos Pedro Eanes Lobato	Seixal
140	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, com Secundário de Santo António	Barreiro
141	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, D. João II	Santarém
142	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, de Alembração	Almada
143	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, de Cabreiros	Braga
144	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, de Paredes	Paredes
145	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, de Pegões	Montijo

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
146	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, Dr. Carlos Pinto Ferreira da Junqueira	Vila do Conde
147	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, Garcia D'Orta	Castelo de Vide
148	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3, João da Rosa	Olhão
149	EElec-15-16 - Escola Básica 2,3,/S Michel Giacometti	Sesimbra
150	EElec-15-16 - Escola Básica 2/3 de Aranguez	Setúbal
151	EElec-15-16 - Escola Básica 2/3 de Quinta da Lomba	Barreiro
152	EElec-15-16 - Escola Básica 2/3 nº 1 de Elvas	Elvas
153	EElec-15-16 - Escola Básica 2º e 3º Ciclos de Real	Braga
154	EElec-15-16 - Escola Básica Álvaro Coutinho	Penedono
155	EElec-15-16 - Escola Básica Augusto Gil	Porto
156	EElec-15-16 - Escola Básica Castro Matoso	Aveiro
157	EElec-15-16 - Escola Básica D. João I - Baixa da Banheira	Moita
158	EElec-15-16 - Escola Básica D. Luís de Loureiro	Viseu
159	EElec-15-16 - Escola Básica da Cruz de Pau	Seixal
160	EElec-15-16 - Escola Básica da Senhora da Hora	Matosinhos
161	EElec-15-16 - Escola Básica da Venda Nova	Gondomar
162	EElec-15-16 - Escola Básica das Naus	Lagos
163	EElec-15-16 - Escola Básica de Álvaro Velho	Barreiro
164	EElec-15-16 - Escola Básica de Arões St. Cristina	Fafe
165	EElec-15-16 - Escola Básica de Eixo	Aveiro
166	EElec-15-16 - Escola Básica de Pedome	Vila Nova de Famalicão
167	EElec-15-16 - Escola Básica de Penafiel Sudeste	Penafiel
168	EElec-15-16 - Escola Básica de Penela	Penela
169	EElec-15-16 - Escola Básica de Porto Alto	Benavente
170	EElec-15-16 - Escola Básica de S. Domingos	Covilhã
171	EElec-15-16 - Escola Básica de Sabóia nº 1	Odemira
172	EElec-15-16 - Escola Básica de Santa Bárbara	Gondomar
173	EElec-15-16 - Escola Básica de Sendim	Miranda do Douro
174	EElec-15-16 - Escola Básica de Vale de Milhaços	Seixal
175	EElec-15-16 - Escola Básica de Vilarinho do Bairro	Anadia
176	EElec-15-16 - Escola Básica de Vouzela	Vouzela
177	EElec-15-16 - Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão	Viseu
178	EElec-15-16 - Escola Básica Dr. Francisco Sanches	Braga
179	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira	Aguiar da Beira
180	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Coelho e Castro	Santa Maria da Feira
181	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária D. Afonso III - Vinhais	Vinhais
182	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária D. Sancho II	Alijó
183	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária da Sé - Lamego	Lamego
184	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Barroelas	Viana do Castelo
185	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Campo	Valongo
186	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Infias - Vizela	Vizela
187	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Lousada Norte, Lustosa	Lousada

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
188	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros
189	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro	Miranda do Douro
190	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira	Moimenta da Beira
191	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Montemor-O-Velho	Montemor-o-Velho
192	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades	Oliveira de Frades
193	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura	Paredes de Coura
194	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Rio Tinto	Gondomar
195	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Viatodos - Barcelos	Barcelos
196	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade	Redondo
197	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida	Espinho
198	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo	Porto
199	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Francisco Simões	Almada
200	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira	Ferreira do Alentejo
201	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Lima de Freitas	Setúbal
202	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária Miguel Torga	Bragança
203	EElec-15-16 - Escola Básica Eugénio de Andrade	Porto
204	EElec-15-16 - Escola Básica Fonte dos Escudeiros	Benavente
205	EElec-15-16 - Escola Básica Gomes Teixeira	Porto
206	EElec-15-16 - Escola Básica Integrada da Quinta do Conde	Sesimbra
207	EElec-15-16 - Escola Básica Integrada de S. Pedro de Alva	Penacova
208	EElec-15-16 - Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa	São Pedro do Sul
209	EElec-15-16 - Escola Básica Irmãos Passos	Matosinhos
210	EElec-15-16 - Escola Básica Miradouro de Alfazina	Almada
211	EElec-15-16 - Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo	Vila Verde
212	EElec-15-16 - Escola Básica Nun`Álvares	Seixal
213	EElec-15-16 - Escola Básica Pêro de Alenquer	Alenquer
214	EElec-15-16 - Escola Básica professor João Fernandes Pratas	Benavente
215	EElec-15-16 - Escola Básica Professor Joaquim Moreira - Martins Longo	Alcoutim
216	EElec-15-16 - Escola Básica S. Marcos do Campo	Reguengos de Monsaraz
217	EElec-15-16 - Escola Básica São Pedro da Cova	Gondomar
218	EElec-15-16 - Escola Básica Vallis Longus	Valongo
219	EElec-15-16 - Escola Colégio do Sagrado Coração de Maria	Ourém
220	EElec-15-16 - Escola Colégio São José	Coimbra
221	EElec-15-16 - Escola CTN - Colégio Andrade Corvo/Navegantes	Entroncamento
222	EElec-15-16 - Escola D. Sancho II Elvas	Elvas
223	EElec-15-16 - Escola de Formação Social Rural de Lamego	Lamego
224	EElec-15-16 - Escola Didáxis - Riba de Ave	Vila Nova de Famalicão
225	EElec-15-16 - Escola do Sudeste de Baião	Baião
226	EElec-15-16 - Escola Dr. Ramiro Salgado	Torre de Moncorvo
227	EElec-15-16 - Escola E B. 2,3 de Algoz	Silves
228	EElec-15-16 - Escola E. B 2 e 3 de Trancoso	Trancoso
229	EElec-15-16 - Escola E. B 2,3 de Paços de Brandão	Santa Maria da Feira
230	EElec-15-16 - Escola E. B e Sec. De Vilar Formoso	Almeida

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
231	EElec-15-16 - Escola E. B. 2 3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Ourém
232	EElec-15-16 - Escola E. B. 2 3 D. Paio Peres Correia	Tavira
233	EElec-15-16 - Escola E. B. 2 3 Eng Dionísio A. Cunha	Nelas
234	EElec-15-16 - Escola E. B. 2,3 António Feijó - Ponde de Lima	Ponte de Lima
235	EElec-15-16 - Escola E. B. 2,3 D. Afonso Henriques	Guimarães
236	EElec-15-16 - Escola E. B. 2,3 D. Luis Mendonça Furtado	Barreiro
237	EElec-15-16 - Escola E. B. 2,3 de Souselo - Cinfães	Cinfães
238	EElec-15-16 - Escola E. B. 2,3 Dr. José de Jesus Neves Júnior	Faro
239	EElec-15-16 - Escola E. B. 2/3 de Vila Velha de Ródão	Vila Velha de Ródão
240	EElec-15-16 - Escola E. B. 2/3 Dr. António da Costa Contreiras	Silves
241	EElec-15-16 - Escola E. B. Capinho	Reguengos de Monsaraz
242	EElec-15-16 - Escola E. B. do Outeiro	Reguengos de Monsaraz
243	EElec-15-16 - Escola E. B. nº 2 de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
244	EElec-15-16 - Escola E. B. Perolivas	Reguengos de Monsaraz
245	EElec-15-16 - Escola E. B. S. Pedro do Corval	Reguengos de Monsaraz
246	EElec-15-16 - Escola E.B 2,3, António Correia de Oliveira	Esposende
247	EElec-15-16 - Escola E.B e Sec. Dr. José Casimiro Matias	Almeida
248	EElec-15-16 - Escola E.B. 2,3 Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa	Odemira
249	EElec-15-16 - Escola E.B. 2,3 Paulo da Gama	Seixal
250	EElec-15-16 - Escola E.B. 2,3 Professor José Buisel	Portimão
251	EElec-15-16 - Escola E.B. 2,3, Valongo do Vouga	Águeda
252	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 /S de José Relvas, Alpiarça	Alpiarça
253	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 de Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar
254	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	Figueira da Foz
255	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade	Entroncamento
256	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 Dra. Maria Judite Serrão Andrade	Sardoal
257	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 José dos Anjos	Valpaços
258	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 Professor Gonçalo Sampaio	Póvoa de Lanhoso
259	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 São Vicente - Vila do Bispo	Vila do Bispo
260	EElec-15-16 - Escola EB 2,3, de Vila D'Este	Vila Nova de Gaia
261	EElec-15-16 - Escola EB nº 1 Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
262	EElec-15-16 - Escola EB s,3/ES de São Sebastião	Mértola
263	EElec-15-16 - Escola EB2, 3 António Alves Amorim	Santa Maria da Feira
264	EElec-15-16 - Escola EMP - Escola de Moda do Porto	Porto
265	EElec-15-16 - Escola Evaristo Nogueira	Seia
266	EElec-15-16 - Escola Externato António Nobre	Matosinhos
267	EElec-15-16 - Escola Externato Capitão Santiago de Carvalho	Fundão
268	EElec-15-16 - Escola Instituto Profissional da Bairrada	Oliveira do Bairro
269	EElec-15-16 - Escola Poeta Emiliano da Costa	Faro
270	EElec-15-16 - Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais	Mirandela
271	EElec-15-16 - Escola Profissional de Aveiro	Aveiro
272	EElec-15-16 - Escola Profissional de Barcelos	Barcelos

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
273	EElec-15-16 - Escola Profissional de Braga	Braga
274	EElec-15-16 - Escola Profissional de Coruche	Coruche
275	EElec-15-16 - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes	Abrantes
276	EElec-15-16 - Escola Profissional de Lamego	Lamego
277	EElec-15-16 - Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	Porto
278	EElec-15-16 - Escola Profissional do Comércio, Escritórios e Serviços do Porto - Raúl Dória	Porto
279	EElec-15-16 - Escola Profissional Infante D. Henrique	Porto
280	EElec-15-16 - Escola Profissional Mariana Seixas	Viseu
281	EElec-15-16 - Escola Profissional Vasconcelos Lebre	Mealhada
282	EElec-15-16 - Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira	Vila Nova de Gaia
283	EElec-15-16 - Escola Salesianos de Poiães - Colégio	Peso da Régua
284	EElec-15-16 - Escola Secundária /3 de Amarante	Amarante
285	EElec-15-16 - Escola Secundária Abade de Baçal	Bragança
286	EElec-15-16 - Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira	Seixal
287	EElec-15-16 - Escola Secundária Alves Martins	Viseu
288	EElec-15-16 - Escola Secundária António Gedeão	Almada
289	EElec-15-16 - Escola Secundária C. 3ª C EB José Macedo Fragateiro	Ovar
290	EElec-15-16 - Escola Secundária C/3º CEB da Cristina Torres	Figueira da Foz
291	EElec-15-16 - Escola Secundária c/3º ciclo Poeta Joaquim Serra	Montijo
292	EElec-15-16 - Escola Secundária Campos Melo	Covilhã
293	EElec-15-16 - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I de Beja	Beja
294	EElec-15-16 - Escola Secundária Conde de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
295	EElec-15-16 - Escola Secundária D. Afonso Sanches	Vila do Conde
296	EElec-15-16 - Escola Secundária D. Sancho II - Elvas	Elvas
297	EElec-15-16 - Escola Secundária da Baixa da Banheira	Moita
298	EElec-15-16 - Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira	Matosinhos
299	EElec-15-16 - Escola Secundária da Lousã	Lousã
300	EElec-15-16 - Escola Secundária Damião de Goes	Alenquer
301	EElec-15-16 - Escola Secundária de Afonso de Albuquerque - Guarda	Guarda
302	EElec-15-16 - Escola Secundária de Alcochete	Alcochete
303	EElec-15-16 - Escola Secundária de Arganil	Arganil
304	EElec-15-16 - Escola Secundária de Avelar Brotero	Coimbra
305	EElec-15-16 - Escola Secundária de Barcelos	Barcelos
306	EElec-15-16 - Escola Secundária de Barcelos, empresas	Barcelos
307	EElec-15-16 - Escola Secundária de Caldas das Taipas	Guimarães
308	EElec-15-16 - Escola Secundária de Casquilhos	Barreiro
309	EElec-15-16 - Escola Secundária de Felgueiras	Felgueiras
310	EElec-15-16 - Escola Secundária de Loulé	Loulé
311	EElec-15-16 - Escola Secundária de Lousada	Lousada
312	EElec-15-16 - Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
313	EElec-15-16 - Escola Secundária de Palmela	Palmela
314	EElec-15-16 - Escola Secundária de Paredes	Paredes

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
315	EElec-15-16 - Escola Secundária de Pinheiro e Rosa	Faro
316	EElec-15-16 - Escola Secundária de S. Pedro da Cova	Gondomar
317	EElec-15-16 - Escola Secundária de Sabugal	Sabugal
318	EElec-15-16 - Escola Secundária de Sacavém	Sacavém
319	EElec-15-16 - Escola Secundária de Silves	Silves
320	EElec-15-16 - Escola Secundária de Valongo	Valongo
321	EElec-15-16 - Escola Secundária Dom Manuel Martins	Setúbal
322	EElec-15-16 - Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais	Mortágua
323	EElec-15-16 - Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Figueira da Foz
324	EElec-15-16 - Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves	Vila Nova de Gaia
325	EElec-15-16 - Escola Secundária du Bocage	Setúbal
326	EElec-15-16 - Escola Secundária Emídio Garcia	Bragança
327	EElec-15-16 - Escola Secundária Emídio Navarro	Almada
328	EElec-15-16 - Escola Secundária Gaia Nascente	Vila Nova de Gaia
329	EElec-15-16 - Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra
330	EElec-15-16 - Escola Secundária João Gonçalves Zarco	Matosinhos
331	EElec-15-16 - Escola Secundária Jorge Peixinho	Montijo
332	EElec-15-16 - Escola Secundária José Saramago - Mafra	Mafra
333	EElec-15-16 - Escola Secundária Maria Lamas	Torres Novas
334	EElec-15-16 - Escola Secundária Marquesa de Alorna	Almeirim
335	EElec-15-16 - Escola Secundária Morgado de Mateus	Vila Real
336	EElec-15-16 - Escola Secundária Mouzinho da Silveira	Portalegre
337	EElec-15-16 - Escola Secundária Padre António Macedo	Santiago do Cacém
338	EElec-15-16 - Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende	Cinfães
339	EElec-15-16 - Escola Secundária Sá de Miranda	Braga
340	EElec-15-16 - Escola Secundária/3 de Alpendorada	Marco de Canaveses
341	EElec-15-16 - Escola Secundária/3 São Pedro	Vila Real
342	EElec-15-16 - Escola Secundária/3º CEB Poeta Al Berto	Sines
343	EElec-15-16 - Escola Vasco da Gama de Sines	Sines
344	EElec-15-16 - Escolas de Campo Maior	Campo Maior
345	EElec-15-16 - Escolas de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva
346	EElec-15-16 - Escolas de Castro Daire	Castro Daire
347	EElec-15-16 - Escolas de Sátão	Sátão
348	EElec-15-16 - EV 2,3 Egas Moniz	Guimarães
349	EElec-15-16 - Instituto de S. Tiago	Proença-a-Nova
350	EElec-15-16 - NOVA INICIATIVA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL ERMESINDE	Valongo
351	EElec-15-16 Agrupamento de Escolas de Ansião	Ansião
352	EElec-15-16 Colégio Vasco da Gama	Sintra
353	EElec-15-16 E.B. 2,3, D. João de Portel	Portel
354	EElec-15-16 EB 2 3 da Galiza	Cascais
355	EElec-15-16 EB 2,3 José Saraiva	Leiria
356	EElec-15-16 EB 2/3 Marquês de Pombal	Pombal

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
357	EElec-15-16 Escola B Bartolomeu Dias - Sacavém	Loures
358	EElec-15-16 Escola Básica 2,3 Maria Veleda	Loures
359	EElec-15-16 Escola Básica 2,3, General Humberto Delgado	Loures
360	EElec-15-16 Escola Básica D. Dinis	Odivelas
361	EElec-15-16 Escola Básica da Benedita	Alcobaça
362	EElec-15-16 Escola Básica de Bobadela	Loures
363	EElec-15-16 Escola Básica de Camões	Lisboa
364	EElec-15-16 Escola Básica de Santa Catarina da Serra	Leiria
365	EElec-15-16 Escola Básica do 2º ciclo Doutor Manuel de Oliveira Perpétua	Porto de Mós
366	EElec-15-16 Escola Básica do Catujal	Loures
367	EElec-15-16 Escola Básica e Secundária de Guia	Pombal
368	EElec-15-16 Escola Básica e Secundária ibn Mucana	Cascais
369	EElec-15-16 Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva	Sintra
370	EElec-15-16 Escola Básica Integrada Rainha D. Leonor de Lencastre	Sintra
371	EElec-15-16 Escola Básica Integrada Santo Onofre	Caldas da Rainha
372	EElec-15-16 Escola Básica Patrício Prazeres	Lisboa
373	EElec-15-16 Escola Básica Prof. Alberto Nery Capucho	Marinha Grande
374	EElec-15-16 Escola Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição	Lisboa
375	EElec-15-16 Escola de Música do Conservatório Nacional	Lisboa
376	EElec-15-16 Escola E B 2,3 Ruy Belo	Sintra
377	EElec-15-16 Escola E. B. 2 3 das Olaias	Lisboa
378	EElec-15-16 Escola E.B. 2,3 D. Francisco Manuel de Melo	Amadora
379	EElec-15-16 Escola EB 2, 3 Professor Pedro D'Orey da Cunha	Amadora
380	EElec-15-16 Escola Eça de Queirós	Lisboa
381	EElec-15-16 Escola Externato da Luz	Lisboa
382	EElec-15-16 Escola Externato Marista de Lisboa	Lisboa
383	EElec-15-16 Escola IDS Instituto de Desenvolvimento Social	Lisboa
384	EElec-15-16 -Escola Profissional da Nervir	Vila Real
385	EElec-15-16 Escola Profissional de Ciências Geográficas	Lisboa
386	EElec-15-16 Escola Sec/3 José Cardoso Pires	Loures
387	EElec-15-16 Escola Secundária c/2 e 3º ciclos D. João V	Amadora
388	EElec-15-16 Escola Secundária c/3 ciclo Pedro Nunes	Lisboa
389	EElec-15-16 Escola Secundária com 2ºe 3º ciclos Prof. Reynaldo dos Santos	Vila Franca de Xira
390	EElec-15-16 Escola Secundária com 3º ciclo Raul Proença	Caldas da Rainha
391	EElec-15-16 Escola Secundária D. Dinis	Lisboa
392	EElec-15-16 Escola Secundária de Camarate	Loures
393	EElec-15-16 Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
394	EElec-15-16 Escola Secundária de Fonseca Benevides	Lisboa
395	EElec-15-16 Escola Secundária de Pombal	Pombal
396	EElec-15-16 Escola Secundária de S. João do Estoril	Cascais
397	EElec-15-16 Escola Secundária do Restelo	Lisboa
398	EElec-15-16 Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte	Marinha Grande

#	Pontos de Recolha Campanha	Concelho
399	EElec-15-16 Escola Secundária Fernando Namora	Amadora
400	EElec-15-16 Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	Leiria
401	EElec-15-16 Escola Secundária José Gomes Ferreira	Lisboa
402	EElec-15-16 Escola Secundária Miguel Torga	Sintra
403	EElec-15-16 Escola Secundária Santa Maria	Sintra
404	EElec-15-16 Escola Sophia de Mello Breyner	Oeiras
405	EElec-15-16 Externato Santa Catarina	Oeiras
406	Escola Profissional Beira Aguieira	Penacova
407	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Coimbra
408	Ficosa	Maia
409	NECI - Lagos	Lagos
R. A. Açores		
410	EElec-15-16 - Escola EB 2,3, de Capelas	Ponta Delgada
411	EElec-15-16 - Escola Secundária das Laranjeiras	Ponta Delgada
412	EElec-15-16 - Escola Secundária da Ribeira Grande	Ribeira Grande
R. A. Madeira		
413	EElec-15-16 - Escola da APEL	Funchal
414	Município do Funchal	Funchal

Tabela 32 – PR Recolha Especial

#	Pontos de Recolha Recolha Especial	Concelho
Continente		
1	RE Electromáquinas	Aveiro
2	RE RODEL	Braga
3	RE Draeger	Coimbra
4	RE Distrijovim - Intermarché Jovim	Gondomar
5	RE NAUTILUS	Gondomar
6	RE Centro de Imageologia de Lagos	Lagos
7	RE Vale do Pincho - Lagos	Lagos
8	RE Assembleia da República	Lisboa
9	RE Barclays	Lisboa
10	RE Brandcom - Arts Business Center	Lisboa
11	RE Brandcom - Edifício Mar Vermelho	Lisboa
12	RE Brandcom - Sede da Cushman & Wakefield	Lisboa
13	RE Brandcom - Torre Fernão Magalhães	Lisboa
14	RE Vortice	Lisboa
15	RE PROHS	Maia
16	RE Aquário Vasco da Gama	Oeiras
17	RE ENA Portugal	Oeiras
18	RE Manvia	Oeiras

19	RE Wattlamp - Tagus Park	Oeiras
20	RE Gesfuste - Pingo Doce Penafiel	Penafiel
21	RE Autoridade Marítima - Régua	Peso da Régua
22	RE Gonksys	Porto
23	RE Hospital São João	Porto
24	RE Neves, Loureiro & Cª	Porto
25	RE Alarmibérica	Sintra
26	RE ESTEC, Estudos e Tecnologias da Informação, Lda.	Sintra
27	RE Gesfuste - Pingo Doce Valongo	Valongo
28	RE Fricon	Vila do Conde
29	RE Probos - Plásticos	Vila do Conde
30	RE ISS Hospital Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira

Tabela 33 – PR Privados

#	Pontos de Recolha Privados	Concelho
Continente		
1	Amb3E	Lisboa
2	António Meireles	Paredes
3	AUFERMA	Vila Nova de Gaia
4	BCM	Oeiras
5	Bifase - Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
6	Bifase - Paredes	Paredes
7	BSHP	Oeiras
8	Campo Tiro Alcochete	Alcochete
9	Cigavapor	Porto
10	CISCO SYSTEMS	Oeiras
11	Comissão de Melhoramentos de Videmonte	Videmonte
12	CT Samsung - Electro Balsemão	Setúbal
13	CT Samsung - R. V. Menaia Electrónica, Lda	Ponte de Sor
14	DAIKIN - Norte	Vila do Conde
15	DAIKIN - Oeiras	Oeiras
16	EDP Beja	Beja
17	EElec-15-16 - Agrupamento de Escolas de Valdevez	Arcos de Valdevez
18	EElec-15-16 - Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves	Póvoa de Varzim
19	EElec-15-16 - Escola Básica e Secundária de Arga Lima	Viana do Castelo
20	EElec-15-16 - Escola E.B. de Rebordosa	Paredes
21	EElec-15-16 - Escola EB 2,3 Frei Caetano Brandão	Braga
22	EElec-15-16 - Escola Secundária Alcaldes de Faria	Barcelos
23	EElec-15-16 - Escola Secundária de Serpa	Serpa
24	EElec-15-16 - Escola Secundária José Régio	Vila do Conde
25	EGLO	Paços de Ferreira
26	EINHELL	Vila Nova de Gaia
27	Estado Maior da Força Aérea	Lisboa

#	Pontos de Recolha Privados	Concelho
28	EUROFRED	Loures
29	Flonopor	Trancoso
30	Fundação Irene Rolo	Tavira
31	GROUPE SEB	Lisboa
32	HAVELLS SYLVANIA	Lisboa
33	HEXADATA	Lagos
34	IEFP Coimbra	Coimbra
35	INDESIT	Lisboa
36	Instituto Superior Técnico	Lisboa
37	JANZ	Lisboa
38	JP SÁ COUTO	Matosinhos
39	LDC Estoril - Entre Domínios, Lda.	Cascais
40	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Lisboa
41	Metro Lisboa - PMO3	Lisboa
42	Miele	Oeiras
43	mitsubishi electric	Oeiras
44	PE&Dist - CENTRAL LOBÃO	Santa Maria da Feira
45	PE&Dist - FLAMA	Oliveira de Azeméis
46	PE&Dist - TEKA	Ílhavo
47	PHILIPS - Oeiras	Oeiras
48	PHILIPS - Porto	Porto
49	RE Confeitaria Carlos Gonçalves	Maфра
50	RE Dynasys	Palmela
51	RE Electro Martins Confort - Olhão	Olhão
52	RE Escola Secundaria Júlio Dantas	Lagos
53	RELOPA	Porto
54	Ricoh Portugal - Algés	Oeiras
55	Robert Bosch	Lisboa
56	Ropre, Lda	Covilhã
57	SAMSUNG	Oeiras
58	SIEMENS - Alfragide	Amadora
59	SIEMENS - Freixieiro	Matosinhos
60	Softlusa, SA.	Barreiro
61	St. Peters International School	Alcochete
62	Taguspark	Cascais
63	TDGI - Armazém TDGI	Oeiras
64	TDGI - Hospital Lusíadas Faro	Faro
65	TDGI - sede	Vila Nova de Gaia
66	Transtejo, SA	Almada
67	WINCOR NIXDORF	Oeiras
R. A. Açores		
68	Equiambi	Lagoa

#	Pontos de Recolha Público	Concelho
Continente		
1	AHBV - Alandroal	Alandroal
2	AHBV - Albufeira	Albufeira
3	AHBV - Alcanede	Santarém
4	AHBV - Alcobaça	Alcobaça
5	AHBV - Alcochete	Alcochete
6	AHBV - Alcoentre	Azambuja
7	AHBV - Alcoutim	Alcoutim
8	AHBV - Alenquer	Alenquer
9	AHBV - Aljezur	Aljezur
10	AHBV - Aljustrel	Aljustrel
11	AHBV - Almeirim	Almeirim
12	AHBV - Almodôvar	Almodôvar
13	AHBV - Alpiarça	Alpiarça
14	AHBV - Alvaiázere	Alvaiázere
15	AHBV - Alvito	Alvito
16	AHBV - Anadia	Anadia
17	AHBV - Arouca	Arouca
18	AHBV - Arraiolos	Arraiolos
19	AHBV - Arronches	Arronches
20	AHBV - Aveiro (bombeiros novos)	Aveiro
21	AHBV - Beja	Beja
22	AHBV - BM Loulé	Loulé
23	AHBV - BM Olhão	Olhão
24	AHBV - Bombarral	Bombarral
25	AHBV - Bragança	Bragança
26	AHBV - Brasfemes	Coimbra
27	AHBV - Bucelas	Loures
28	AHBV - Cabanas de Viriato	Carregal do Sal
29	AHBV - Cabeceirenses	Cabeceiras de Basto
30	AHBV - Cadaval	Cadaval
31	AHBV - Campo de Ourique	Lisboa
32	AHBV - Canas de Senhorim	Canas de Senhorim
33	AHBV - Caneças	Odivelas
34	AHBV - Cantanhede	Cantanhede
35	AHBV - Carcavelos e S. Domingos Rana	Cascais
36	AHBV - Carregal do Sal	Carregal do Sal
37	AHBV - Castanheira do Ribatejo	Vila Franca de Xira
38	AHBV - Castro Verde	Castro Verde
39	AHBV - Caxarias	Ourém
40	AHBV - Celoricense	Celorico de Basto
41	AHBV - Cernache do Bonjardim	Sertã

#	Pontos de Recolha Público	Concelho
42	AHBV - Elvas	Elvas
43	AHBV - Estarreja	Estarreja
44	AHBV - Évora	Évora
45	AHBV - Fafe	Fafe
46	AHBV - Famalicense	Vila Nova de Famalicão
47	AHBV - Faro	Faro
48	AHBV - Fátima	Ourém
49	AHBV - Feira	Feira
50	AHBV - Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
51	AHBV - Figueira da Foz	Figueira da Foz
52	AHBV - Figueira da Foz - Paião	Figueira da Foz
53	AHBV - Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo
54	AHBV - Fornos de Algodres	Fornos de Algodres
55	AHBV - Freamunde	Paços de Ferreira
56	AHBV - Lagoa	Lagoa
57	AHBV - Lagos	Lagos
58	AHBV - Leiria-sede	Leiria
59	AHBV - Leixões	Matosinhos
60	AHBV - Maceira	Leiria
61	AHBV - Mangualde	Mangualde
62	AHBV - Marco de Canaveses	Marco de Canaveses
63	AHBV - Mealhada	Mealhada
64	AHBV - Minde	Alcanena
65	AHBV - Mira de Aire	Porto de Mós
66	AHBV - Monchique	Monchique
67	AHBV - Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho
68	AHBV - Mora	Mora
69	AHBV - Moura	Moura
70	AHBV - Mourão	Mourão
71	AHBV - Nespereira	Cinfães
72	AHBV - Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
73	AHBV - Ortigosa	Leiria
74	AHBV - Ourém	Ourém
75	AHBV - Pampilhosa	Mealhada
76	AHBV - Pedrógão Grande	Pedrógão Grande
77	AHBV - Penalva do Castelo	Penalva do Castelo
78	AHBV - Penela	Penela
79	AHBV - Peniche	Peniche
80	AHBV - Pinhelenses - Quartel Electrão	Pinhel
81	AHBV - Pombal - sede	Pombal
82	AHBV - Ponte de Sor	Ponte de Sor
83	AHBV - Portimão	Portimão
84	AHBV - Porto de Mós	Porto de Mós

#	Pontos de Recolha Público	Concelho
85	AHBV - Redondo	Redondo
86	AHBV - Rio Maior	Rio Maior
87	AHBV - Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
88	AHBV - Santarém	Santarém
89	AHBV - São Bartolomeu de Messines	São Bartolomeu de Messines
90	AHBV - São Brás de Alportel	São Brás de Alportel
91	AHBV - São João da Madeira	S. João da Madeira
92	AHBV - Seixal	Seixal
93	AHBV - Serpa	Serpa
94	AHBV - Sertã	Sertã
95	AHBV - Sesimbra - Quinta do Conde	Sesimbra
96	AHBV - Sesimbra - Sede	Sesimbra
97	AHBV - Setúbal Sede	Setúbal
98	AHBV - Setúbal Sede - Azeitão	Setúbal
99	AHBV - Sever do Vouga	Sever do Vouga
100	AHBV - Silves	Albufeira
101	AHBV - Sul e Sueste	Setúbal
102	AHBV - Tabuaço	Tabuaço
103	AHBV - Vagos	Vagos
104	AHBV - Valença	Valença
105	AHBV - Vendas Novas	Vendas Novas
106	AHBV - Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
107	AHBV - Vila de Rei	Vila de Rei
108	AHBV - Vila do Bispo	Albufeira
109	AHBV - Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares
110	AHBV - Vila Real de Santo António	Vila Real de Santo António
111	AHBV - Vila Viçosa	Vila Viçosa
112	CHARIB - Administração Condomínios (Setúbal)	Setúbal
113	HCM - Henrique Cardoso Maia	Vila Nova de Gaia
114	NR Motas	Vila Nova de Gaia
115	Quinta da Fonte	Cascais
116	SingularObis	Matosinhos
117	UL Faculdade de Ciências	Lisboa
118	UL Museus da Politécnica	Lisboa
R. A. Açores		
119	AHBV - Nordeste	Nordeste
120	AHBV - Praia da Vitória	Praia da Vitória
121	AHBV - Ribeira Grande	Ribeira Grande

Tabela 35 – Operadores Logísticos

#	Operadores Logísticos	Concelho
Continente		
1	BRAVAL	Braga
2	Ecomais	Leiria
3	GERIAL CONSULTADORIA	Vila Franca de Xira
4	Globalroda	Anadia
5	Interecycling	Tondela
6	Jocate	Seixal
7	Linhambiente, SA.	Ansião
8	Manuel Frexes - Gestão de resíduos	Fundão
9	Noites Reciclagem	Évora
10	Palmiresíduos (Alijó)	Alijó
11	Pires & Martins - Comércio de Sucatas	Ponte de Sor
12	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	Póvoa de Varzim
13	Reci Qwerty	Pombal
14	Renascimento Loures	Loures
15	RESIALENTEJO	Beja
16	Resíduos do Nordeste	Mirandela
17	REVALOR	Alcobaça
18	Valorizarpneu	Pinhel
19	XPO Logistics	Lisboa
R. A. Açores		
20	EQUIAMBI	Lagoa (São Miguel)
R. A. Madeira		
21	Resatlântico	Machico

Tabela 36 – UTV

#	Unidades de Tratamento e Valorização		
	Unidades de Tratamento e Valorização	Tipo de Resíduo	País
1	Recypilas, S.A.	RPA portáteis excepto chumbo-ácido	Espanha
2	Exide Technologies Recycling II, Lda.	RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido	Portugal
3	Metalúrgica de Medina, S.A.	RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido	Espanha

Importa referir que de acordo com o modelo operacional em vigor, para a gestão do segmento RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido, a Amb3E não detém contrato directo com as UTV Exide Technologies Recycling II, Lda. e Metalúrgica de Medina, S.A. A Amb3E apenas assegura a monitorização do envio das RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido através da alocação de Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR) e/ou Movimento Transfronteiriço de Resíduos (MTR), cujo produtor seja o Centro de Recepção do SIGRPA gerido pela Amb3E e o destinatário as referidas UTV.

III. Tabela de Ecovalores

O presente anexo apresenta a tabela de ecovalores em vigor a 31 de Dezembro de 2016.

Tabela 37 – Tabela de prestações financeiras de PA em vigor em 2016

Pilhas e Acumuladores 2016	€/kg
Portáteis	
Alcalinas	0,44
Botão	0,75
Chumbo-Ácido	0,1
Iões de Lítio	0,25
Lítio e Outras	0,75
NiCd	0,29
NiMH	0,29
Zinco Carbono	0,44
Industriais	
Chumbo-Ácido e Outras	0,1



Contactos

Restelo Business Center, Bloco 5 – 4A

Av. Ilha da Madeira, 35 I

1400-203 Lisboa

Tel: (+351) 21 416 90 20

Fax: (+351) 21 416 90 39

Email: geral@electrao.pt

www.electrao.pt